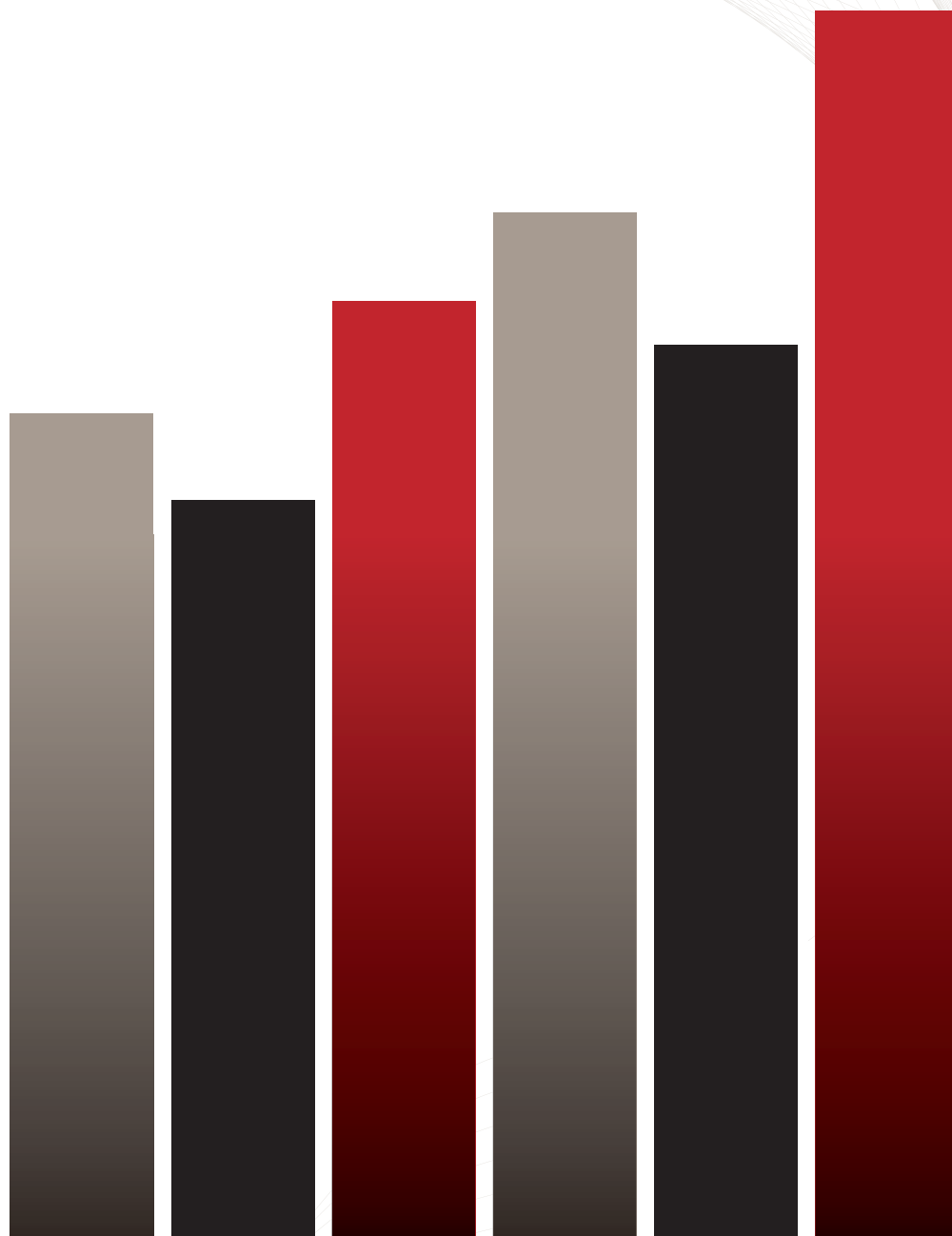


MATRIZES DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO

DOCUMENTO BÁSICO

SARESP

Ensino Fundamental e Médio





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

José Serra

Vice-Governador

Alberto Goldman

Secretário da Educação

Paulo Renato Souza

Secretário-Adjunto

Guilherme Bueno de Camargo

Chefe de Gabinete

Fernando Padula

Coordenadora de Estudos e Normas Pedagógicas

Valéria de Souza

Coordenador de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo

José Benedito de Oliveira

Coordenador de Ensino do Interior

Rubens Antonio

Mandetta de Souza

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Presidente

Fábio Bonini Simões de Lima

EXECUÇÃO

Coordenação Geral

Maria Inês Fini

Concepção

Angela Corrêa da Silva

Egon Rangel

Ghisleine Trigo Silveira

Hebe Ribeiro da Cruz Peixoto

Jaime Tadeu Oliva

Lino de Macedo

Maria Augusta Q. R. Pereira

Maria Eliza Fini

Maria Eunice Ribeiro Marcondes

Maria Inês Fini

Paulo Micelli

Sonia Salem

Zuleika de Felice Murrie

Equipe Técnica

Alessandra Regina Brasca

Maria Julia Ferreira

Regina Aparecida Resek Santiago

Roberto Monge Liberato

COLABORADORES

Equipe Técnica da CENP

Angélica Fontoura Garcia Silva

Arioaldo da Silva Stella

Arlete Lima

Clodoaldo Gomes de Alencar Junior

Dayse Pereira da Silva

Debora Regina Aversan

Deise Helena Massa Domingues

Eleuza Vania Maria Lagos Guazzelli

Erivanildo Lopes da Silva

Fabricia Barea Gomes

Ida Maria Fanchini

João de Freitas da Silva

Luís Fábio Pucci

Marcia Marino Villa Huterer

Maria Margarete Santos

Maria Silvia Sanches Bortolozzo

Marlene Gardel

Monica Brahmehca Iveli

Noemi Devai

Patrícia de Barros Monteiro

Paulo Henrique Arcas

Regina Aparecida Resek Santiago

Rogério Ferreira da Fonseca

Rozeli Frasca Bueno Alves

Valéria Souza

Professores Coordenadores das Oficinas Pedagógicas

Adriana Cristina Gregório

Aina Helena Veneziani Vitor

Alessandra Maria T. Ferrarini

Alice Shinobu Kagohara Kitakawa

Ana Lucia Duenhas Dechechi

Ana Maria Lopes de Almeida

Antônio Cláudio de Oliveira

Antonio João Bortolon

Armenark Balean

Benedita Aparecida de Barros

Benedita Aparecida Pegoretti

Célia Batista da Silva

Celia Maria B. Lopes

Cirila Tacconi de Almeida

Cleonice Maria Vieira

Daniela Alves Soares

Davi Andrade Pacheco

Débora Cristina Ferreira de Souza

Dinorah Hasegawa Sato

Edivaldo Antonio de Jesus Fabiano

Edivam Irineo Munhos Sanches

Ednei Pereira de Sousa

Edson Raimundo dos Santos

Elizabete Cristina de Brito

Elizete Buranello Perez

Elizete Ribeiro Ponsi Petelinkar

Fabiana C. Ferraz Q. C. Lilita

Francisco Claudemir Simões

Giovana Souza

Helder Baptista

Helder Clementino Lima Silva

Igneiz Maria dos Santos Silva

Ivone Gomes Rodrigues

Izabel Martins

Janaína de Lourdes Cezar Barbosa

Jorge aparecido Cardoso

José Almir Lopes de Sousa

José Amaro de Mendonça Júnior

Jucimeire Ramos de Souza Endo

Leandro Diniz Carvalho

Lindalva Gomes

Loili dos Santos

Lúcia Satie Nishijima

Luciana Rodrigues Martinho

Luciane Nogueira Abreu

Lucineia Johansen Guerra

Ludmila Sadokoff

Mabel Rosa Chagas

Mara Lúcia David

Marcia Aparecida Barbosa Corrales

Marcia Natsue Kariatsumari

Marco Aurélio da Silva Morgado

Margarete Agosta de Arruda

Maria Angela Garofado

Maria Bortoleto de Oliveira

Maria Joaquina Lastella Dantas

Maria Matilde R. de Abreu

Maria Regina da S.S. Nuchis

Marialice Ferreira Dela Plata

Marisa de Jesus Ferraz de Almeida

Marlene Ap. Barchi Dib

Marly Nunes Cardoso

Milton Álvaro Menon

Milton Paulo dos Santos

Mirella Fernanda Basaglia Pietro

Neila Ap. Salem Oliveira

Norma Choukaira

Odete Calone Yamashiro

Patrícia Bihari

Quêzia de Lemos Castro Moraes

Rafael Plana Simões

Regina Celia Sato Loss

Renata Andréa Cherubin Correia

Roberta Casimiro Machado

Rogério Carlos Ferreira

Rosa Helena Bragagnolo Batista

Rosineide Monteiro Rodrigues

Samira Rosane Dealis

Sandro Pereira Gonçalves

Selma Rodrigues

Shirlei Michele Braga Viana

Silvéria Rodrigues Catarino

Solange Rodrigues Barbosa

Sonia Regina P. Bortolan

Sueli Aparecida Macedo Oliveira

Sunie de Oliveira Silva Medeiros

Valdecira Belini Antoniolo

Valdir Pedro Beti

Valéria Aparecida Zeviani

Valéria Siviero Elias Pedretti

Vera Lúcia Pirré de Castro

Virgínia Nunes de Oliveira Mendes

Wagner N. Santos

Criação e Editoração Gráfica

André Ferreira Martins

Andrew de Felice Murrie

Felipe Ferreira Martins

Apoio

FDE – Fundação para o
Desenvolvimento da Educação

CTP Impressão e Acabamento

Esdeva Indústria Gráfica S.A.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo autoriza a reprodução do conteúdo do material de sua titularidade pelas demais secretarias de educação do país, desde que mantida a integridade da obra e dos créditos, ressaltando que direitos autorais protegidos* deverão ser diretamente negociados com seus próprios titulares, sob pena de infração aos artigos da Lei nº 9.610/98. * Constituem "direitos autorais protegidos" todas e quaisquer obras de terceiros reproduzidas no material da SEE-SP que não estejam em domínio público nos termos do artigo 41 da Lei de Direitos Autorais.

Catologação na Fonte: Centro de Referência em Educação Mario Covas

S239m São Paulo (Estado) Secretaria da Educação.
v. 1

Matrizes de referência para a avaliação Saresp: documento básico/Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2009.
174 p. v. 1

ISBN: 978-85-7849-374-5

1. Saresp 2. Rendimento Escolar 3. Avaliação educacional 4. Ensino Fundamental
5. Ensino Médio 6. São Paulo I. Fini, Maria Inês. II. Título.

CDU: 371.26(815.6)

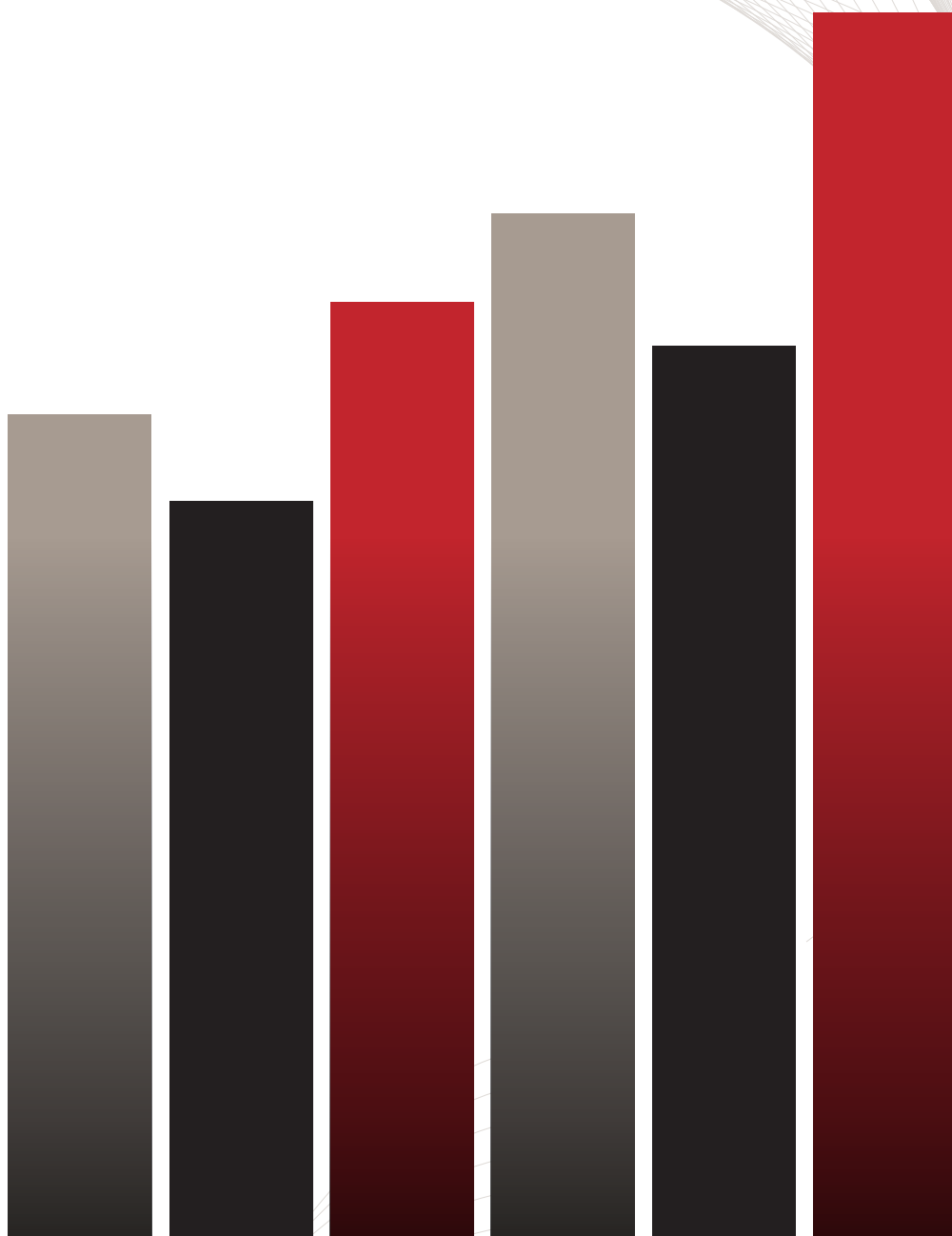
MATRIZES DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO

DOCUMENTO BÁSICO

SARESP

Ensino Fundamental e Médio

SÃO PAULO - 2009



Prezados professores e gestores,

Ao consolidarmos a estruturação do currículo oficial da educação básica de São Paulo, agora com ampla participação dos professores que aplicaram as propostas curriculares conforme orientações dos Cadernos do Professor e avaliaram essa experiência oferecendo valiosos subsídios para os ajustes necessários à proposta original, cabe à Secretaria tornar mais clara a vinculação do SARESP ao currículo.

Vamos fazê-lo apresentando a todos vocês, documentos como o presente que lhes permitirão melhor compreender a vinculação entre currículo e avaliação e, principalmente, compreender a reformulação feita na fundamentação conceitual e na metodologia do SARESP para que ele pudesse estar de fato a serviço de mais e melhores aprendizagens para nossas crianças e jovens e mais condições de trabalho para toda equipe escolar.

Como observarão, este trabalho já contou com ampla participação dos professores coordenadores das oficinas pedagógicas, o que contribuiu para aumentar o envolvimento de professores nesse processo.

A partir dessa ação, esperamos iniciar uma capacitação na área de avaliação que resultará em melhoria das práticas avaliativas em sala de aula e na melhor utilização dos resultados das avaliações nas ações de planejamento e suporte ao ensino e, conseqüentemente, em melhoria da aprendizagem.

Paulo Renato Souza
Secretário de Estado da Educação

SUMÁRIO

Apresentação	7
1. Saresp: Matrizes de Referência para a Avaliação	10
1.1. As referências da avaliação	10
1.2. Habilidades	13
1.3. Conteúdos	14
1.4. Competências Cognitivas	14
2. Matrizes de Referência para Avaliação em Língua Portuguesa	21
2.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Língua Portuguesa – 4ª série do Ensino Fundamental	29
2.1.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Língua Portuguesa – 4ª série do Ensino Fundamental (em formato de lista)	33
2.2. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Língua Portuguesa – 6ª série do Ensino Fundamental	37
2.2.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Língua Portuguesa – 6ª série do Ensino Fundamental (em formato de lista)	41
2.3. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Língua Portuguesa – 8ª série do Ensino Fundamental	45
2.3.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Língua Portuguesa – 8ª série do Ensino Fundamental (em formato de lista)	49
2.4. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Língua Portuguesa – 3ª série do Ensino Médio	53
2.4.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Língua Portuguesa – 3ª série do Ensino Médio (em formato de lista)	58
3. Matrizes de Referência para Avaliação em Matemática	63
3.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Matemática – 4ª série do Ensino Fundamental	65
3.1.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Matemática – 4ª série do Ensino Fundamental (em formato de lista)	68
3.2. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Matemática – 6ª série do Ensino Fundamental	71
3.2.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Matemática – 6ª série do Ensino Fundamental (em formato de lista)	74
3.3. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Matemática – 8ª série do Ensino Fundamental	77
3.3.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Matemática – 8ª série do Ensino Fundamental (em formato de lista)	80
3.4. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Matemática – 3ª série do Ensino Médio	83
3.4.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Matemática – 3ª série do Ensino Médio (em formato de lista)	86
4. Matrizes de Referência para Avaliação em Ciências – Ensino Fundamental e Biologia, Física e Química – Ensino Médio	89
4.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Ciências – 6ª série do Ensino Fundamental	91
4.1.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Ciências – 6ª série do Ensino Fundamental (em formato de lista)	94
4.2. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Ciências – 8ª série do Ensino Fundamental	97
4.2.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Ciências – 8ª série do Ensino Fundamental (em formato de lista)	100
4.3. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Biologia – 3ª série do Ensino Médio	103
4.3.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Biologia – 3ª série do Ensino Médio (em formato de lista)	107

4.4. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Química – 3ª série do Ensino Médio	111
4.4.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Química – 3ª série do Ensino Médio (em formato de lista)	116
4.5. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Física – 3ª série do Ensino Médio	121
4.5.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Física – 3ª série do Ensino Médio (em formato de lista)	124
5. Matrizes de Referência para Avaliação em Geografia e História	129
5.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Geografia – 6ª série do Ensino Fundamental	131
5.1.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Geografia – 6ª série do Ensino Fundamental (em formato de lista)	135
5.2. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Geografia – 8ª série do Ensino Fundamental	139
5.2.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Geografia – 8ª série do Ensino Fundamental (em formato de lista)	142
5.3. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Geografia – 3ª série do Ensino Médio	145
5.3.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – Geografia – 3ª série do Ensino Médio (em formato de lista)	149
5.4. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – História – 6ª série do Ensino Fundamental	153
5.4.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – História – 6ª série do Ensino Fundamental (em formato de lista)	157
5.5. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – História – 8ª série do Ensino Fundamental	159
5.5.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – História – 8ª série do Ensino Fundamental (em formato de lista)	163
5.6. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – História – 3ª série do Ensino Médio	167
5.6.1. Matriz de Referência para Avaliação do Saresp – História – 3ª série do Ensino Médio (em formato de lista)	171

APRESENTAÇÃO

A avaliação da Educação Básica do estado de São Paulo, denominada Saresp – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo, utiliza procedimentos metodológicos formais e científicos cada vez mais aprimorados para coletar e sistematizar dados e produzir informações sobre o desempenho dos alunos ao término das segundas, quartas, sextas e oitavas séries ou, no caso do ensino de nove anos, terceiras, quintas, sétimas e nonas séries do Ensino Fundamental, bem como da terceira série do Ensino Médio.

Em 2007, muitas mudanças foram introduzidas ao Saresp, de maneira a torná-lo cada vez mais adequado tecnicamente às características de um sistema de avaliação em larga escala, que permita acompanhar a evolução da qualidade do sistema estadual de ensino ao longo dos anos.

Citamos algumas dessas mudanças. Os itens das provas foram pré-testados, o que resultou em instrumentos dotados de mais qualidade métrica. Houve também a adequação das habilidades avaliadas no Saresp às do Sistema de Avaliação da Educação Básica Saeb/Prova Brasil, para a quarta e oitava séries e terceira série do Ensino Médio. Finalmente, os resultados do Saresp foram colocados na escala do Saeb.

Desde 1995, o desempenho dos alunos da educação básica do Brasil tem sido medido por meio da métrica do Saeb. A escala de proficiência já é bastante conhecida e seu uso permite a comparação dos resultados dos alunos no Saresp com aqueles obtidos no Saeb e na Prova Brasil.

A escolha dos números que definem os pontos da escala de proficiência é arbitrária e construída a partir dos resultados da aplicação do método estatístico de análise dos resultados denominado TRI (Teoria de Resposta ao Item).

No entanto, a opção da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE-SP) de usar a mesma “régua” do Saeb não significa que ela não possa interpretar cada ponto da escala a partir dos resultados da aplicação de seus próprios instrumentos e agrupar os diferentes pontos da escala em níveis qualificados de desempenho.

Porém, é somente a partir de 2008 que todas as mudanças foram implantadas. Cumpre destacar que a avaliação se dará em todas as áreas curriculares, alternando ano a ano a periodicidade delas. Anualmente serão avaliadas as disciplinas Língua Portuguesa e Matemática e, anual e alternadamente, as áreas Ciências da Natureza (Ciências, Física, Química e Biologia) e Ciências Humanas (História e Geografia). Em 2008, foram avaliadas as disciplinas Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Física, Química e Biologia.

É necessário também mencionar que na avaliação em Matemática foram introduzidos itens com respostas construídas pelos alunos, por meio das quais poderão ser verificadas as diferentes estruturas de seu pensamento lógico-matemático. Esses processos não poderiam ser observados apenas com a utilização de itens de múltipla escolha, nos quais se obtém apenas o resultado final das contas e das operações lógicas, mas não se detectam os procedimentos utilizados pelos alunos no cumprimento das tarefas.

Vale ainda destacar que o Saresp passa a contar, a partir de 2008, com uma base curricular comum a

todos os alunos da educação básica de seu sistema de ensino como apoio às referências da avaliação, uma vez que na organização de um sistema de avaliação o principal problema é explicitar uma resposta à seguinte pergunta: O que avaliar? Pergunta para a qual a resposta mais significativa só pode ser: Aquilo que o aluno deveria ter aprendido.

A rede pública de ensino do estado de São Paulo, em 2007, não tinha um currículo claramente definido para a educação básica. Se as reformas educacionais havidas no Brasil na década de 1990 propuseram, para esse nível da educação, parâmetros e diretrizes gerais devidamente consolidados pela LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, também delegaram que esses parâmetros e diretrizes fossem desenvolvidos na forma de currículo pelos sistemas de ensino e em projetos pedagógicos nas escolas de todo o Brasil. Entretanto, nem todos os sistemas de ensino fizeram a necessária mediação, em razão do que, em diversos sistemas, cada escola passou a desenvolver sua proposta pedagógica a partir de um currículo presumido, muitas vezes inspirado nos livros didáticos.

Em São Paulo não foi diferente e, em que pesem boas experiências desenvolvidas em algumas escolas, não havia parâmetros de equidade sistêmica entre elas, desde que, na prática, cada qual praticava seu próprio currículo.

Houve então a necessidade de se diagnosticar criticamente a existência dos muitos currículos, implícitos ou não, praticados nas escolas da rede estadual, e de se tomar uma firme decisão em favor do estabelecimento de um currículo mínimo e comum a todas as escolas, de forma explícita, para todo o sistema, em cujo contorno e definição deveriam estar configuradas e indicadas as bases dos conhecimentos e das competências e habilidades a serem efetivamente desenvolvidas pelos alunos na escola e, com elas, a indicação das expectativas de aprendizagem para cada série/ano e ciclo, possíveis de serem avaliadas ao fim de cada um deles, com transparência e eficácia.

Uma clara definição das expectativas de aprendizagem a serem obtidas é fundamental para a operacionalização do currículo e da avaliação. De um lado, ela orienta a organização dos projetos pedagógicos em cada escola e dá clareza à sociedade sobre o compromisso para com o desenvolvimento das crianças e dos jovens. De outro, permite que os professores compreendam a vinculação entre as expectativas de aprendizagem do currículo e as habilidades expressas na matriz de referência da avaliação.

Para os primeiros anos da Educação Básica já estava estruturado na Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, desde o princípio de 2007, um projeto denominado Ler e Escrever, voltado para o primeiro segmento da escolaridade básica (1ª a 4ª séries). Esse projeto elege a identificação das expectativas de aprendizagem para cada série e disciplina desse ciclo e, a partir delas, a formação continuada dos professores na própria escola, com distribuição de material de apoio didático-pedagógico para alunos e professores e um suporte ao trabalho dos professores da 1ª série, com a contratação de estagiários universitários, que recebem o auxílio de uma bolsa denominada Bolsa Alfabetização. As bases conceituais desse projeto é que constituem as referências de avaliação desse ciclo da Educação Básica.

Vale ainda destacar que o Saresp passa a contar, a partir de 2008, com uma base curricular comum a todos os alunos da educação básica de seu sistema de ensino como apoio às referências da avaliação, uma vez que na organização de um sistema de avaliação o principal problema é explicitar uma resposta à seguinte pergunta: O que avaliar? Pergunta para a qual a resposta mais significativa só pode ser: Aquilo que o aluno deveria ter aprendido.

O currículo das séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio foi reestruturado a partir de agosto de 2007, com base em cinco princípios estruturais: currículo é cultura; currículo referido a competências; currículo que tem como prioridade a competência leitora e escritora; currículo que articula as competências para aprender; currículo contextualizado no mundo do trabalho.

O movimento que resultou na estruturação desses princípios partiu da retomada histórica das propostas curriculares já desenvolvidas na Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, destacadamente na década de 1980 e princípio dos anos 1990. Esse trabalho anterior e os referenciais nacionais para a educação básica constituíram o acervo de reflexão inicial das equipes que elaboraram as devidas atualizações teórico-metodológicas e os ajustes necessários às exigências do contexto sociocultural da atualidade. Foram elaborados então os documentos básicos para cada área do conhecimento envolvida na proposta.

A partir dos documentos básicos do currículo, esses princípios foram traduzidos em eixos de trabalho bem articulados que geraram mais dois grupos de documentos. O primeiro refere-se aos documentos de apoio à gestão da aprendizagem na sala de aula, dirigidos aos professores, e o segundo, aos documentos de apoio à gestão do currículo no âmbito das escolas, dirigidos aos gestores.

A Proposta Curricular, referência comum a todas as escolas da rede, descreve o elenco das metas de aprendizagens desejáveis em cada área, estabelecendo os conteúdos disciplinares a serem desenvolvidos em cada ano ou ciclo e o que se espera que os alunos sejam capazes de realizar com esses conteúdos, expresso na forma de competências e habilidades claramente avaliáveis.

A Proposta Curricular, referência comum a todas as escolas da rede, descreve o elenco das metas de aprendizagens desejáveis em cada área, estabelecendo os conteúdos disciplinares a serem desenvolvidos em cada ano ou ciclo e o que se espera que os alunos sejam capazes de realizar com esses conteúdos, expresso na forma de competências e habilidades claramente avaliáveis.

Com as indicações do que os alunos devem minimamente aprender em cada área do conhecimento, em cada etapa da escolarização, as referências para a avaliação puderam então ser estruturadas.

Maria Inês Fini
Coordenadora Geral

1. SARESP: MATRIZES DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO

Em busca da construção de referências para orientar a estruturação das Matrizes, especialistas em avaliação organizaram as respectivas propostas iniciais das áreas curriculares a serem avaliadas no Saresp, tendo por base a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, considerando também os documentos que balizam as avaliações nacionais e internacionais.

A primeira versão dessas Matrizes foi apresentada aos autores da Proposta Curricular para a realização da primeira leitura crítica. A seguir, especialistas da CENP – Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas da SEE/SP realizaram nova leitura crítica e fizeram sugestões que impuseram inúmeros ajustes, após o que as Matrizes foram discutidas em reuniões técnicas, em formato de oficinas, com professores coordenadores das Oficinas Pedagógicas das áreas envolvidas na avaliação, representando todas as Diretorias Regionais, convocados oficialmente.

Nessas oficinas, professores coordenadores analisaram as Matrizes propostas e efetivaram também uma leitura crítica, com sugestões de ajustes. Puderam também sugerir o ano/ciclo mais adequado para a avaliação das habilidades propostas nas Matrizes, bem como opinar sobre a retirada ou a inclusão de habilidades não contempladas inicialmente.

Desse cuidadoso trabalho realizado por diferentes grupos é que resultou a proposta final das Matrizes de Referência do Saresp.

1.1. AS REFERÊNCIAS DA AVALIAÇÃO

Quando se utilizam Matrizes em situações de avaliação torna-se necessário responder a algumas perguntas: Como definir uma matriz de referência? Como, a partir dela, propor questões em cada disciplina? Como ajustar as questões propostas para determinada prova à matriz que lhe serve de referência? Como interpretar resultados das provas a partir das referências de sua construção? Por que essa matriz e não outra? Como justificar teoricamente o valor de suas proposições?

Segundo o Dicionário Houaiss da língua portuguesa, o termo “matriz” refere-se ao “lugar onde algo é gerado e/ou criado”. Na Álgebra, corresponde ao “arranjo de $m \cdot n$ elementos matemáticos dispostos num quadro retangular ou quadrado que comporta m linhas e n colunas”. Matriz “representa a fonte ou a origem (de outras coisas)”, “está na base (de algo) ou que tem grande relevância”.

No campo da Educação, é fundamental definir uma matriz de referência em situações de aprendizagem e ensino. Por esse intermédio pode-se avaliar, mesmo que de modo indireto e inferencial, a ocorrência de efetiva aprendizagem. Pode-se, ainda, estabelecer correspondências entre uma situação (o ensino e a aprendizagem em sala de aula) e outra (o que é legítimo de ser avaliado em uma prova, por exemplo). Quanto ao

instrumento de avaliação em si mesmo, pode-se comparar a matriz de referência proposta (em sua perspectiva geral) com as habilidades aferidas nesse instrumento específico.

Uma matriz de referência de avaliação pode ter muitas finalidades. A mais importante delas é o seu poder de sinalização das estruturas básicas de conhecimentos a serem construídas por crianças e jovens por meio dos diferentes componentes curriculares em cada etapa da escolaridade básica.

Na avaliação em processo ou formativa, aquela que o professor realiza no dia a dia com a classe por meio do uso de múltiplos instrumentos e registros, a especificação das habilidades na matriz apresenta importantes mecanismos para que ele possa acompanhar o desenvolvimento dos alunos de sua turma em relação a sua proposta de trabalho, tendo em vista o cumprimento da proposta curricular no ano letivo.

Por um lado, numa avaliação em larga escala como é o Saresp, em que se avalia a evolução da qualidade do sistema público de ensino de São Paulo, com a indicação das competências e habilidades básicas a serem desenvolvidas pelos alunos, em cada etapa da escolarização, a todos os atores internos do sistema de ensino e a toda a comunidade externa, reafirma-se o compromisso da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo de monitorar o desenvolvimento do plano de metas vinculado à melhoria da qualidade da educação de maneira clara e objetiva, de tal forma a promover os ajustes necessários para que os alunos tenham acesso à construção dos conhecimentos a que têm direito.

Por outro, a indicação das habilidades a serem avaliadas em cada etapa da escolarização orienta a elaboração das questões das provas para que os instrumentos possam estar a serviço do que realmente se quer avaliar.

No caso do Saresp, a matriz foi elaborada a partir da nova Proposta Curricular do Estado de São Paulo. Os conteúdos, competências e habilidades apontados na Proposta, para cada série e disciplina do currículo, indicam as bases conceituais da matriz proposta para avaliação.

Com isso, configuram-se as referências que possibilitam, de um lado, a construção das provas por seus elaboradores, e de outro, a posição (segundo níveis de desempenho) dos alunos que as realizarem. Os indicadores relativos a esta posição são obtidos por uma Escala de Proficiência, por intermédio da qual se define o quanto e o quê cada aluno ou escola realizaram no contexto desse exame.

A Escala de Proficiência do Saresp, a partir de 2007, está na mesma métrica utilizada pelo Saeb, que é o exame nacional de referência para a Educação Básica do Brasil desde 1996. A partir de 2007, portanto, os resultados obtidos pelos alunos paulistas nos dois exames ao longo dos anos tornaram-se passíveis de comparação.

Uma matriz de referência de avaliação pode ter muitas finalidades. A mais importante delas é o seu poder de sinalização das estruturas básicas de conhecimentos a serem construídas por crianças e jovens por meio dos diferentes componentes curriculares em cada etapa da escolaridade básica.

No caso do Saresp, a matriz foi elaborada a partir da nova Proposta Curricular do Estado de São Paulo. Os conteúdos, competências e habilidades apontados na Proposta, para cada série e disciplina do currículo, indicam as bases conceituais da matriz proposta para avaliação. Com isso, configuram-se as referências que possibilitam, de um lado, a construção das provas por seus elaboradores, e de outro, a posição (segundo níveis de desempenho) dos alunos que as realizarem. Os indicadores relativos a esta posição são obtidos por uma Escala de Proficiência, por intermédio da qual se define o quanto e o quê cada aluno ou escola realizaram no contexto desse exame.

Observemos a Figura 1, a seguir:



Figura 1. Relações entre habilidades, conteúdos e competências avaliadas e expressas nos níveis de desempenho da Escala de Proficiência do SARESP nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Os vértices da Figura 1 contêm os três aspectos fundamentais da Matriz. Ela se refere à verificação de conteúdos disciplinares, por intermédio da utilização de habilidades, graças às quais se poderá inferir o grau de proficiência das competências cognitivas desenvolvidas pelos alunos em seu processo de escolarização. A avaliação de competências, por intermédio destes dois indicadores (habilidades associadas a conteúdos em uma situação de prova) justifica-se pelo compromisso assumido no currículo, em fase de implementação, das escolas públicas do Estado de São Paulo. Trata-se do propósito de caracterizar a missão da escola, entendida como um lugar e um tempo em que competências fundamentais ao conhecimento humano são aprendidas e valorizadas. Essas competências expressam a função emancipadora da escola, ao assumir que dominar competências é uma forma de garantir que houve aprendizagem efetiva dos alunos.

O lado esquerdo da Figura 1 representa a Escala de Proficiência, que sintetiza o domínio dos conteúdos e habilidades alcançados, o que permite inferir o nível de domínio das competências avaliadas.

O lado direito da Figura 1 relaciona conteúdos e competências cuja função é o objetivo do Saresp, isto é, verificar se os professores estão ensinando (os conteúdos esperados para os anos escolares avaliados) e os alunos aprendendo (isto é, com que nível de proficiência dominam as competências avaliadas).

Tal função supõe considerar as habilidades expressas para resolver as questões ou tarefas propostas nas provas. O lado inferior da Figura 1 relaciona habilidades e competências avaliadas em relação aos conteúdos disciplinares. No centro do triângulo encontra-se a avaliação, ela mesma, e sua função de observar e promover o cumprimento do compromisso social da escola com a aprendizagem efetiva de seus alunos.

Considerando-se que esta avaliação é efetuada em todo o Estado de São Paulo, e que as condições do exame, a estrutura e o funcionamento das escolas são equivalentes, ao menos na maioria dos casos, pode-se assim comparar, por um desempenho individual, um esforço coletivo, o que possibilita verificar o quanto cada escola está podendo cumprir sua função social.

A estrutura da matriz de referência do Saresp está resumida nas Figuras 1, anterior, e 2, um pouco mais à frente, compostas por dois triângulos.

Na Figura 1, os vértices indicam os elementos valorizados na matriz e por seus lados (esquerdo, direito e inferior), os objetivos (domínio de conteúdos básicos e estruturantes relativos a Matemática, Língua Portuguesa, Ciências da Natureza e Ciências Humanas) e as modalidades de expressão de seus resultados (níveis de desempenho).

1.2. HABILIDADES

As habilidades possibilitam inferir, pela Escala de Proficiência adotada, o nível em que os alunos dominam as competências cognitivas, avaliadas relativamente aos conteúdos das disciplinas e em cada série ou ano escolares. Os conteúdos e as competências (formas de raciocinar e tomar decisões) correspondem, assim, às diferentes habilidades a serem consideradas nas respostas às diferentes questões ou tarefas das provas.

Elas funcionam como indicadores ou descritores das aprendizagens que se espera os alunos terem realizado no período avaliado. Possibilitam, igualmente, pelo nível alcançado, ordenar posições e localizar cada escola, por intermédio do desempenho de seus alunos, no conjunto das escolas ou sistema educacional do Estado de São Paulo.

Por essa razão, as habilidades devem ser caracterizadas de modo objetivo, mensurável e observável. Elas possibilitam saber o que é necessário que o aluno faça para dar conta e bem do que foi solicitado em cada questão ou tarefa.

Além disso, a indicação das habilidades é útil na elaboração dos itens das provas. Graças a elas, os elaboradores podem adequar os conteúdos de cada disciplina à competência que se quer valorizar naquela questão ou tarefa. Elas são, portanto, indicadores preciosos para a produção e análise posterior dos dados, que justificam os objetivos da avaliação do rendimento escolar dos alunos.

As habilidades possibilitam inferir, pela Escala de Proficiência adotada, o nível em que os alunos dominam as competências cognitivas, avaliadas relativamente aos conteúdos das disciplinas e em cada série ou ano escolares. Os conteúdos e as competências (formas de raciocinar e tomar decisões) correspondem, assim, às diferentes habilidades a serem consideradas nas respostas às diferentes questões ou tarefas das provas.

1.3. CONTEÚDOS

A Matriz representa um recorte dos conteúdos do currículo e também privilegia algumas competências e habilidades a eles associadas. Ela não faz uma varredura de todas as aprendizagens que o currículo possibilita. Retrata as estruturas conceituais mais gerais das disciplinas e também as competências mais gerais dos alunos (como sujeitos do conhecimento), que se traduzem em habilidades específicas, estas sim responsáveis pelas aprendizagens.

As expectativas de aprendizagens representam o que se objetiva que os alunos desenvolvam em relação à proposta curricular. As habilidades indicadas na Matriz de Referência para a Avaliação em larga escala, como é a do Saresp, descrevem as estruturas mais gerais da inteligência que, se bem avaliadas, evidenciarão o quadro real do efetivo desenvolvimento dos alunos ao tempo de realização da prova.

A Matriz representa um recorte dos conteúdos do currículo e também privilegia algumas competências e habilidades a eles associadas. Ela não faz uma varredura de todas as aprendizagens que o currículo possibilita. Retrata as estruturas conceituais mais gerais das disciplinas e também as competências mais gerais dos alunos (como sujeitos do conhecimento), que se traduzem em habilidades específicas, estas sim responsáveis pelas aprendizagens.

1.4. COMPETÊNCIAS COGNITIVAS

Competências cognitivas são modalidades estruturais da inteligência. Modalidades, pois expressam o que é necessário para compreender ou resolver um problema. Ou seja, valem por aquilo que integram, articulam ou configuram como resposta a uma pergunta. Ao mesmo tempo, são modalidades porque representam diferentes formas ou caminhos de se conhecer. Um mesmo problema pode ser resolvido de diversos modos. Há igualmente muitos caminhos para se validar ou justificar uma resposta ou argumento.

Além de estruturais, as modalidades da inteligência admitem níveis de desenvolvimento. Cada nível expressa um modo particular (relativo ao processo de desenvolvimento). O nível seguinte incorpora o anterior, isto é, conserva seus conteúdos, mas os transforma em uma forma mais complexa de realização, compreensão ou observação.

Entende-se por competências cognitivas as modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, o conjunto de ações e operações mentais que o sujeito utiliza para estabelecer relações com e entre os objetos, situações, fenômenos e pessoas que deseja conhecer. Elas expressam o melhor que um aluno pôde fazer em uma situação de prova ou avaliação, no contexto em que isso se deu. Como é próprio ao conceito de competência, o que se verifica é o quanto as habilidades dos alunos, desenvolvidas ao longo do ano letivo, no

Competências cognitivas são modalidades estruturais da inteligência. Modalidades, pois expressam o que é necessário para compreender ou resolver um problema. Ou seja, valem por aquilo que integram, articulam ou configuram como resposta a uma pergunta. Ao mesmo tempo, são modalidades porque representam diferentes formas ou caminhos de se conhecer. Um mesmo problema pode ser resolvido de diversos modos. Há igualmente muitos caminhos para se validar ou justificar uma resposta ou argumento.

cotidiano da classe e segundo as diversas situações propostas pelo professor, puderam aplicar-se na situação de exame. Sobretudo no caso de uma avaliação externa, em que tantos outros fatores estão presentes, favorecendo ou prejudicando o desempenho do aluno. Trata-se de uma situação de comparação, em condições equivalentes, e que, por isso mesmo, põe em jogo um conjunto de saberes, nos quais o aspecto cognitivo (que está sendo avaliado) deve considerar tantos outros (tempo, expectativas, habilidades de leitura e cálculo, atenção, concentração etc.).

Por isso, a concepção de competência implica uma visão ou compreensão da inteligência humana que realiza ou compreende, no nível em que o faz, como estrutura de conjunto. São vários os aspectos cognitivos em jogo: saber inferir, atribuir sentido, articular partes e todo, excluir, comparar, observar, identificar, tomar decisões, reconhecer, fazer correspondências.

Do ponto de vista afetivo, ocorre o mesmo: saber prestar atenção, sustentar um foco, ter calma, não ser impulsivo, ser determinado, confiante, otimizar recursos internos etc.

Igualmente, do ponto de vista social, verifica-se se o aluno é capaz de seguir regras, ser avaliado em uma situação coletiva que envolva cooperação e competição (limites de tempo, definição das respostas, número de questões, entre outros), respeito mútuo etc.

As competências que estruturam a avaliação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), por exemplo, possibilitam verificar o quanto o jovem que conclui sua educação básica pôde levar consigo em termos de linguagem, compreensão de conceitos científicos, enfrentamento de situações-problema, argumentação e condição de compartilhar e contribuir, como jovem, para a sociedade da qual faz parte. O mesmo se aplica ao Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD). Nessa proposta, alunos de quinze anos são avaliados em um conjunto de operações mentais ou competências sobre sua capacidade de reproduzir, compreender e refletir sobre conteúdos ou operações em Leitura, Matemática e Ciências.

Na Figura 2, a seguir, apresentamos uma síntese das competências cognitivas avaliadas no exame do Saresp.



Figura 2. Grupos de competências avaliadas nas provas do SARESP e as funções (observar, realizar e compreender) valorizadas.

Os vértices do triângulo indicam os grupos de competências avaliadas e os esquemas cognitivos que lhes correspondem. No lado esquerdo, apresenta-se a função realizar, proceder bem em face de um objetivo ou problema, que implica a relação entre os esquemas dos Grupos III e II. No lado direito, apresenta-se a função – compreender – que implica a relação entre os esquemas dos Grupos III e I. No lado inferior, apresenta-se a função observar, que implica a relação entre os esquemas dos Grupos I e II. A seguir, propõe-se uma análise destas competências.

Grupo I: Competências para observar. O Grupo I refere-se aos esquemas presentativos ou representativos, propostos por Jean Piaget. Graças a eles, os alunos podem ler a prova, em sua dupla condição: registrar perceptivamente o que está proposto nos textos, imagens, tabelas ou quadros e interpretar este registro como informação que torna possível assimilar a questão e decidir sobre a alternativa que julgam mais correta.

A leitura do objeto (a prova) supõe, como mínimo, o domínio e, portanto, o uso das seguintes habilidades: observar, identificar, descrever, localizar, diferenciar ou discriminar, constatar, reconhecer, indicar, apontar. Graças a elas pode-se avaliar o nível de desenvolvimento de uma forma de abstração fundamental aos processos de conhecimento.

Esta forma compõe o Grupo I de habilidades, pois ela é, de fato, a condição primeira para a produção de uma resposta em face de um problema ou questão. As habilidades que lhe correspondem possibilitam verificar o quanto e o como o aluno pôde considerar, antes de decidir por uma melhor resposta, as informações propostas na pergunta.

Todas elas, com efeito, sugerem o interesse primeiro pela boa leitura ou interpretação do problema, observando, isto é, guardando este momento tão importante em um processo de tomada de decisão.

Observar, ler para reproduzir não significa apenas reagir perceptivamente, mas sim identificar, reconhecer, indicar, apontar semelhanças e diferenças, definir posições ou relações entre as coisas, envolvê-las entre si, isto é, definir suas diversas possibilidades de relação, fazer constatações, enfim, estabelecer correspondências entre aquilo que está escrito ou proposto como problema no objeto (questões da prova) e aquilo que o aluno que vai decidir por uma resposta pôde assimilar (isto é, ler, interpretar):

HABILIDADES DO GRUPO I

- Observar para levantar dados, descobrir informações nos objetos, acontecimentos, situações etc. e suas representações.
- Identificar, reconhecer, indicar, apontar, dentre diversos objetos, aquele que corresponde a um conceito ou a uma descrição.
- Identificar uma descrição que corresponde a um conceito ou às características típicas de objetos, da fala, de diferentes tipos de texto.
- Localizar um objeto, descrevendo sua posição ou interpretando a descrição de sua localização, ou localizar uma informação em um texto.
- Descrever objetos, situações, fenômenos, acontecimentos etc. e interpretar as descrições correspondentes.
- Discriminar, estabelecer diferenciações entre objetos, situações e fenômenos com diferentes níveis de semelhança.
- Constatar alguma relação entre aspectos observáveis do objeto, semelhanças e diferenças, constâncias em situações, fenômenos, palavras, tipos de texto etc.
- Representar graficamente (por gestos, palavras, objetos, desenhos, gráficos etc.) os objetos, situações, sequências, fenômenos, acontecimentos etc.
- Representar quantidades por meio de estratégias pessoais, de números e de palavras.

Grupo II: Competências para realizar. As habilidades relativas às competências do Grupo II caracterizam-se pelas capacidades de o aluno realizar os procedimentos necessários às suas tomadas de decisão em relação às questões ou tarefas propostas na prova. Ou seja, saber observar, identificar, diferenciar e, portanto, considerar todas as habilidades relativas às competências para representar que, na prática, implicam traduzir estas ações em procedimentos relativos ao conteúdo e ao contexto de cada questão em sua singularidade. O problema é que na prática não basta decidir por um procedimento, mas é necessário fazê-lo bem. As habilidades relativas às competências do Grupo I estão focadas nas informações ou características das questões ou temas propostos, ou seja, nos observáveis relativos aos objetos (conteúdos avaliados). As habilidades relativas às competências, no Grupo II, estão focadas nas atividades dos alunos, no quê e como fazem. Estas habilidades implicam procedimentos de classificar, seriar, ordenar, conservar, compor, decompor, fazer antecipações, calcular, medir, interpretar. As habilidades relativas ao Grupo II referem-se, portanto, a transformações. Procedimentos são modos de estabelecer relações que transformam os conteúdos relacionados, dando a eles uma configuração diferente de acordo com essas relações:

HABILIDADES DO GRUPO II

- Classificar – organizar (separando) objetos, fatos, fenômenos, acontecimentos e suas representações, de acordo com um critério único, incluindo subclasses em classes de maior extensão.
- Seriar – organizar objetos de acordo com suas diferenças, incluindo as relações de transitividade.
- Ordenar objetos, fatos, acontecimentos, representações, de acordo com um critério.
- Conservar algumas propriedades de objetos, figuras etc. quando o todo se modifica.
- Compor e decompor figuras, objetos, palavras, fenômenos ou acontecimentos em seus fatores, elementos ou fases etc.
- Fazer antecipações sobre o resultado de experiências, sobre a continuidade de acontecimentos e sobre o produto de experiências.
- Calcular por estimativa a grandeza ou a quantidade de objetos, o resultado de operações aritméticas etc.
- Medir, utilizando procedimentos pessoais ou convencionais.
- Interpretar, explicar o sentido que têm para nós acontecimentos, resultados de experiências, dados, gráficos, tabelas, figuras, desenhos, mapas, textos, descrições, poemas etc. e apreender este sentido para utilizá-lo na solução de problemas.

Grupo III: Competências para compreender. Estas competências implicam o uso de esquemas operatórios. As competências relativas a esse Grupo III devem ser analisadas em duas perspectivas. Primeiro, estão presentes e são mesmo essenciais às competências cognitivas ou às operações mentais destacadas nos Grupos I e II. Porém, quando referidas a eles, têm um lugar de meio ou condição, mas não de fim. Ou seja, atuam de modo a possibilitar realizações via esquemas procedimentais (Grupo II) ou leituras via esquemas de representação (Grupo I).

Como Grupo III, estes esquemas ou competências expressam-se de modo consciente e permitem compreensões próprias a este nível de elaboração cognitiva.

Por essa razão possibilitam, por suas coordenações, planejamento e escolha de estratégias para resolver problemas ou realizar tarefas pouco prováveis, ou mesmo impossíveis nos níveis anteriores.

Referem-se, assim, a operações mentais mais complexas, que envolvem pensamento proposicional ou combinatório, graças ao qual o raciocínio pode ser agora hipotético-dedutivo.

As habilidades que permitem inferir o domínio destas operações de nível superior são as seguintes: analisar fatos, acontecimentos ou possibilidades na perspectiva de seus princípios, padrões e valores; aplicar relações conhecidas em situações novas, que requerem tomadas de decisão, prognósticos ou antecipações hipotéticas; formular julgamentos de valor sobre proposições; criticar, analisar e julgar em situações relativas a temas não redutíveis à experiência estrito senso; formular ou compreender explicações causais que envolvem relações e situações complexas; apresentar conclusões, fazer proposições ou compartilhar projetos em grande escala ou domínio abrangente; argumentar ou fazer suposições que envolvem grande número de relações ou perspectivas; fazer prognósticos que implicam interpretações não redutíveis a casos conhecidos; fazer generalizações ou deduções que implicam bom domínio da lógica; apresentar justificativas ou explicações sobre acontecimentos, experiências ou proposições.

HABILIDADES DO GRUPO III

- Analisar objetos, fatos, acontecimentos, situações, com base em princípios, padrões e valores.
- Aplicar relações já estabelecidas anteriormente ou conhecimentos já construídos a contextos e situações diferentes; aplicar fatos e princípios a novas situações, para tomar decisões, solucionar problemas, fazer prognósticos etc.
- Avaliar, isto é, emitir julgamentos de valor referentes a acontecimentos, decisões, situações, grandezas, objetos, textos etc.
- Criticar, analisar e julgar, com base em padrões e valores, opiniões, textos, situações, resultados de experiências, soluções para situações-problema, diferentes posições assumidas diante de uma situação etc.
- Explicar causas e efeitos de uma determinada sequência de acontecimentos.
- Apresentar conclusões a respeito de ideias, textos, acontecimentos, situações etc.
- Levantar suposições sobre as causas e efeitos de fenômenos, acontecimentos etc.
- Fazer prognósticos com base em dados já obtidos sobre transformações em objetos, situações, acontecimentos, fenômenos etc.
- Fazer generalizações (indutivas) a partir de leis ou de relações descobertas ou estabelecidas em situações diferentes, isto é, estender de alguns para todos os casos semelhantes.
- Fazer generalizações (construtivas) fundamentadas ou referentes às operações do sujeito, com produção de novas formas e de novos conteúdos.
- Justificar acontecimentos, resultados de experiências, opiniões, interpretações, decisões etc.

É necessário destacar ainda que muitas competências e habilidades indicadas na Proposta Curricular, embora importantes para o desenvolvimento dos alunos e para o trabalho em sala de aula, não foram incluídas nas Matrizes, pois não são passíveis de ser avaliadas em instrumentos formais de provas realizadas em larga escala, como é o Saresp. Devem, entretanto, fazer parte do trabalho de avaliação formativa contínua, realizado pelos professores.

A seguir são apresentadas as Matrizes de Referência para a Avaliação do Saresp 2008 por disciplinas e séries a serem avaliadas.

SARESP

**2. MATRIZES DE REFERÊNCIA
PARA AVALIAÇÃO EM
LÍNGUA PORTUGUESA**

--

--

--

--

Em Língua Portuguesa, em situações de leitura, serão avaliadas as seguintes competências de área comuns a todas as séries:

TEMA 1

Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.

CA 1 – Interpretar textos relacionando-os aos seus contextos de produção e de recepção (interlocutores, finalidade, espaço e tempo em que ocorre a interação), considerando fatores como gênero, formato do texto, tema, assunto, finalidade, suporte original e espaços próprios de circulação social.

CA 1.1. Identificar esferas discursivas, suportes de circulação original, gêneros, temas, finalidades, público-alvo, possíveis objetivos de produção e leitura, espaços próprios de circulação social, formas, constituintes e recursos expressivos em textos.

CA 1.2. Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros.

Parte significativa do processo de (re)construção dos sentidos de um texto está diretamente relacionada à percepção de suas condições de produção, que permite ao leitor situá-lo adequadamente como um evento discursivo. Nesse sentido, identificar elementos como os protagonistas do discurso, os objetivos do texto, o suporte utilizado, o gênero (e seus componentes) e os espaços de circulação envolvidos no discurso, os valores sociais associados às variantes linguísticas utilizadas é parte essencial da compreensão do texto. Razão pela qual uma das competências básicas do leitor, em qualquer nível de proficiência, é a de resgatar, com base nas suas marcas específicas (como os dêiticos de pessoa, tempo e lugar, as determinações linguísticas do suporte etc.), aspectos das condições de produção relevantes para a compreensão do texto ou de parte dele.

Neste bloco estão incluídos os seguintes conteúdos de estudo da área: Discurso, texto e textualidade. Gêneros discursivos: conceituação, classificação, transformação e representação histórica. Os vários suportes de textos. Os gêneros e os princípios tecnológicos de informação e comunicação. Natureza e função dos textos. O ponto de vista do autor/leitor. O discurso e seu contexto de produção: jogo de imagens, historicidade e lugar social. Condições de produção, circulação e recepção. Os agentes específicos do discurso escrito (autores, editores, livreiros, tipógrafos, críticos, leitores).

TEMA 2

Reconstrução dos sentidos do texto.

CA 2 – Recuperar informações em textos.

CA 2.1. Inferir tema ou assunto principal do texto.

CA 2.2. Identificar o sentido de vocábulos ou expressões, selecionando a acepção mais adequada ao contexto em que estão inseridos.

CA 2.3. Localizar informações explícitas em textos.

CA 2.4. Sequenciar informações explícitas dos textos.

CA 2.5. Inferir informações pressupostas ou subentendidas em textos.

CA 2.6. Estabelecer relações entre imagens (fotos, ilustrações), gráficos, tabelas, infográficos e o corpo do texto.

O processo de compreensão leitora baseia-se em procedimentos básicos de (re)construção dos sentidos do texto. Tais procedimentos envolvem a recuperação de informações, tanto locais (no limite, itens de informação ou informações pontuais) quanto globais, de tal forma que o conteúdo de um texto possa ser representado, como propõe a linguística textual, em macroestruturas que se articulam em níveis crescentes de informação. Quanto mais “baixa” na estrutura, mais local será a informação. E vice-versa: quanto mais “alta”, mais geral e global, incorporando as informações de nível inferior.

Por um lado, as informações que constituem o conteúdo de um texto podem figurar explicitamente (em diferentes graus de proeminência) ou implicitamente (por meio de procedimentos diversos). O que envolve, no primeiro caso, a habilidade de localizar adequadamente essas informações; e, no segundo caso, a de inferi-las de forma autorizada pelo texto, ou seja, com base na identificação dos procedimentos de implicação utilizados.

Neste bloco estão incluídos os seguintes conteúdos de estudo da área: Mecanismos de coesão lexical (sinônimos, hiperônimos, repetição, reiteração). Fatores de coerência. Estrutura e organização do texto. Construção de sentido e significado. Processos de leitura. Teorias e métodos de leitura. Funções da leitura. Modalidades de leitura. Leitura compreensiva e interpretativa.

TEMA 3

Reconstrução da textualidade.

CA 3 – Analisar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos.

CA 3.1. Estabelecer relações entre segmentos do texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a sua continuidade.

CA 3.2. Estabelecer relações de causa/consequência entre segmentos do texto.

CA 3.3. Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

CA 3.4. Identificar no texto os elementos constitutivos da argumentação.

CA 3.5. Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

CA 3.6. Estabelecer relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido.

Os conteúdos se organizam, num texto, com base em processos de coerência e coesão que se expressam por meio de recursos linguísticos específicos, responsáveis por apresentar informações novas e resgatar as antigas, de forma a garantir a continuidade textual nas formas previstas pelo gênero e pela tipologia em questão.

Por isso mesmo, uma das competências fundamentais do leitor, em qualquer nível de proficiência, consiste num conjunto de habilidades relacionadas à correta apreensão da organização textual, por meio das marcas linguísticas que a manifestam.

Neste bloco estão incluídos os seguintes conteúdos de estudo da área: Mecanismos coesivos – coesão referencial; coesão lexical (sinônimos, hiperônimos, repetição, reiteração); e coesão gramatical (uso de conectivos, tempos verbais, pontuação, sequência temporal, relações anafóricas, conectores intersentenciais, interparágrafos, intervocabulares). Fatores de coerência. Estrutura e organização do texto. Aspectos semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos da argumentação. Operadores discursivos. Operadores argumentativos. Processos persuasivos. Argumentação. Interlocução e interação. As categorias da enunciação: pessoa, tempo e espaço. Sistema temporal da enunciação e sistema temporal do enunciado. Construção de sentido e significado. O tom do discurso: valor expressivo das formas linguísticas.

TEMA 4

Reconstrução da intertextualidade e relação entre textos.

CA 4 – Avaliar criticamente os discursos e confrontar opiniões e pontos de vista em diferentes textos.

CA 4.1. Comparar textos.

CA 4.2. Identificar referências intertextuais.

Um texto se constitui e se individualiza como tal numa complexa rede de relações que ele estabelece com outros textos, no que diz respeito à forma, ao conteúdo e/ou às suas funções sociais. É nas semelhanças e diferenças com os demais, por exemplo, assim como na forma como se refere direta ou indiretamente a outros textos, que ele ganha identidade. Assim, a leitura de um texto envolve, por parte do leitor, uma adequada apreensão dessa rede de relações, sempre mais ou menos marcadas no próprio texto. É por meio da apreensão de marcas como a citação, a referência, a alusão etc. que o leitor pode perceber um texto como paródia de outro, plágio, comentário, adendo, explicação, resposta etc.

Neste bloco estão previstos os seguintes conteúdos de estudo da área: O discurso no texto – “vozes” implícitas e memória discursiva. Texto, contexto, hipertexto e intertexto. Intertextualidade em diferentes linguagens. Intertextualidade, citação, paráfrase e paródia. Amplitude de repertório e decodificação da intertextualidade. Intertextualidade e originalidade. Enunciação e construção do sentido. O outro no discurso e no texto. O discurso metafórico e irônico. Dialogismo cultural e textual. O auditório universal. Diálogo, dialogismo, polifonia e alteridade.

TEMA 5

Reflexão sobre os usos da língua falada e escrita.

CA 5 – Analisar fatos linguísticos para compreender os usos da linguagem em textos.

CA 5.1. Identificar marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

CA 5.2. Identificar, em textos, marcas de uso de variação linguística.

CA 5.3. Identificar aspectos morfossintáticos e semânticos nos usos da língua.

A adequada (re)construção dos sentidos de um texto, e em especial a sua leitura crítica, pressupõem a capacidade do leitor de perceber e analisar aspectos linguísticos [e/ou semióticos] próprios de sua organização, como a seleção lexical, o uso dos modos e tempos verbais, os recursos sintáticos mobilizados na estruturação das frases, a pontuação etc.

São nesses aspectos semióticos e linguísticos da organização textual que se encontram os “modos de dizer” próprios de um gênero, de um enunciador, de um determinado contexto histórico-social etc. E na medida em que esses “modos de dizer” fazem parte dos sentidos do texto, sua apreensão faz parte da compreensão.

Neste bloco estão previstos os seguintes conteúdos de estudo da área: Gramática da norma-padrão do português escrito (norma gramatical: sintaxe de concordância, regência, colocação e flexão; convenções da escrita: escrita das palavras – ortografia, acentuação –, minúsculas/maiúsculas etc.). Gramática textual (coerência textual, coesão lexical – sinônimo, hiperônimo, repetição etc. – e coesão gramatical – uso dos conectivos, tempos verbais, pontuação, sequência temporal, relações anafóricas, conectores intervocabulares, intersentenciais, interparágrafos etc.). Gramática do estilo (variação linguística, adequação de registro, variante adequada ao tipo/gênero de texto e à situação de interlocução). Usos e regras do sistema da escrita (a segmentação de palavras e frases; os sinais de pontuação – o parágrafo, o ponto-final e as marcas do discurso direto etc.). Concepção de norma e variante. Relação língua e cultura. Preconceito linguístico. Norma e ideologia. Interação, interlocução e contexto. Variante individual, interindividual e social. Variações fonológicas, morfológicas, sintáticas, semânticas e discursivas. Variação de modalidades: a fala e a escrita. Variação estilística: grau de formalidade e informalidade. Diacronia e sincronia.

TEMA 6

Compreensão de textos literários.

CA 6 – Compreender o texto literário como objeto artístico, cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

CA 6.1. Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna de gêneros literários: contos tradicionais, fábulas, mitos, lendas, crônicas narrativas, novelas, canções ou poemas.

CA 6.1.1. Estabelecer relações, em uma narrativa literária, entre: formas de organização dos episódios; papéis das personagens; caracterizações das personagens e do ambiente; pontos de vista do narrador; marcas de discurso direto, indireto e indireto livre.

CA 6.1.2. Identificar os mecanismos de construção do poema.

CA 6.1.3. Identificar os mecanismos de construção da argumentação em fábulas e cartas literárias.

CA 6.2. Recuperar a intertextualidade em textos literários.

Pela tradição artístico-cultural a que se associa, o texto de valor literário tem características próprias, baseadas em convenções discursivas que estabelecem modos e procedimentos de leitura bastante particulares (os “pactos de leitura”, como os denomina a teoria literária). Esses modos próprios de ler têm o objetivo básico de permitir ao leitor apreender e apreciar o que há de singular num texto cuja intencionalidade não é imediatamente prática, e sim artística.

Em consequência, o leitor literário caracteriza-se como tal por uma competência própria, ao mesmo tempo lúdica (porque o pacto é ficcional) e estética (dada a intencionalidade artística). Trata-se, portanto, de uma leitura cujo processo de (re)construção de sentidos envolve fruição estética, em diferentes níveis.

Neste bloco estão previstos os seguintes conteúdos da área: As teorias explicativas sobre os gêneros dos textos literários de estrutura narrativa em prosa – personagem, ponto de vista do narrador, descrição, enredo, tempo, espaço etc.; em versos – poemas – rima, ritmo, figuras de estilo e linguagem etc. Elementos constitutivos e intertextuais da prosa, da poesia e do teatro. Gêneros literários. Teoria literária. Fortuna crítica. História da literatura. Autores da literatura lusófona.

Considerações sobre as propostas de redação

As competências avaliadas na redação são:

4ª série do Ensino Fundamental – Produzir um relato de experiência pessoal vivida com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.

6ª série do Ensino Fundamental – Produzir uma carta pessoal com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.

8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio – Produzir um artigo de opinião com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.

Em todas as séries, serão avaliadas as seguintes competências associadas às respectivas competências de produção de textos:

Competência I – Tema – Desenvolver o texto de acordo com as determinações temáticas e situacionais da proposta de redação.

Competência II – Gênero – Mobilizar, no texto produzido, os conhecimentos relativos aos elementos organizacionais do gênero.

Competência III – Coesão/Coerência – Organizar o texto de forma lógica e produtiva, demonstrando conhecimento dos mecanismos linguísticos e textuais necessários para sua construção.

Competência IV – Registro – Aplicar as convenções e normas do sistema da escrita.

Competência V – Proposição – Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, demonstrando um posicionamento crítico e cidadão a respeito do tema (competência avaliada apenas no Ensino Médio).

Em seguida, estão detalhadas as habilidades a serem avaliadas por série.

2.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP LÍNGUA PORTUGUESA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
I – Situações de leitura de gêneros não literários: histórias em quadrinhos, regulamentos, receitas, procedimentos, instruções para jogos, cardápios, indicações escritas em embalagens, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, textos informativos de interesse curricular, curiosidades (você sabia?), notícias, cartazes informativos, folhetos de informação, cartas pessoais, bilhetes.			
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 1 – Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	H01 Identificar a finalidade de um texto, mobilizando conhecimentos prévios sobre o formato do gênero, tema ou assunto principal.		
	H02 Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros não literários: histórias em quadrinhos, regulamentos, receitas, procedimentos, instruções para jogos, cardápios, indicações escritas em embalagens, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, textos informativos de interesse escolar, curiosidades (você sabia?), notícias, cartazes informativos, folhetos de informação, cartas pessoais ou bilhetes.		
	H03 Identificar o público-alvo de um texto, considerando o uso de expressão coloquial, jargão, gíria ou falar regional.		
Tema 2 – Reconstrução dos sentidos do texto	H04 Identificar o sentido denotado de vocábulo ou expressão utilizados em segmento de um texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere.	H10 Organizar, na sequência em que aparecem, itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto.	H12 Inferir informação pressuposta ou subentendida em um texto com base nos recursos gráfico-visuais presentes.
	H05 Localizar item de informação explícita, posicionado em segmento inicial de um texto, considerando um único critério para recuperar a informação (o quê, quem, quando, onde, como, por quê).	H11 Estabelecer relações entre imagens (foto ou ilustração) e o corpo do texto, comparando itens de informação explícita.	H13 Inferir tema ou assunto principal de um texto, com base em informações contidas em título, subtítulo ou corpo do texto.
	H06 Localizar item de informação explícita, com base na compreensão global de um texto.		H14 Selecionar legenda ou título apropriado para um texto escrito ou uma foto.
	H07 Localizar itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto.		
	H08 Localizar itens de informação explícita em um texto, com base em uma dada proposição afirmativa de conhecimento de mundo social.		
	H09 Localizar itens de informação explícita, relativos à descrição de características de determinado objeto, lugar ou pessoa, em um texto.		

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 3 – Reconstrução da textualidade	H15 Identificar dois argumentos explícitos diferentes sobre um mesmo fato, em um texto. H16 Identificar o efeito de sentido produzido em um texto pelo uso de marcas discursivas de temporalidade no encadeamento dos fatos. H17 Identificar o efeito de sentido produzido em um texto pelo uso intencional de recursos expressivos gráfico-visuais.	H18 Estabelecer relações entre segmentos de texto, identificando substituições por formas pronominais de grupos nominais de referência. H19 Estabelecer relações de causa /consequência, entre segmentos de um texto, sendo que a causa é relativa a um fato referido pelo texto e a consequência está explícita. H20 Distinguir um fato da opinião explícita enunciada em relação a esse mesmo fato, em segmentos contínuos de um texto.	
Tema 4 – Reconstrução da intertextualidade e relação entre textos	H21 Identificar duas formas de tratar uma informação, com base na comparação de textos que tratam de um mesmo tema ou assunto.		H22 Inferir o efeito de humor produzido em um texto pelo uso intencional de palavras, expressões ou imagens ambíguas.
Tema 5 – Reflexão sobre os usos da língua falada e escrita	H23 Identificar marcas de variação linguística de natureza social ou geográfica, no léxico mobilizado em um texto. H24 Identificar padrões ortográficos na escrita das palavras, com base na correlação com um dado exemplo.		
II – Situações de leitura de gêneros literários: contos tradicionais, fábulas, mitos, lendas, crônicas narrativas, novelas, letras de música e poemas.			
Tema 6 – Compreensão de textos literários	H25 Identificar o sentido conotado de vocábulo ou expressão utilizados em segmento de um texto literário, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere. H26 Identificar o efeito de sentido produzido em um texto literário pela exploração de recursos ortográficos ou morfossintáticos. H27 Identificar o efeito de sentido produzido em um texto literário pelo uso intencional de pontuação expressiva (interrogação, exclamação, reticências etc.). H28 Identificar o conflito gerador de uma narrativa literária, considerando marcas explícitas no enunciado. H29 Identificar o segmento de uma narrativa literária em que o enunciador determina o desfecho do enredo.		

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)	H30 Identificar os episódios principais de uma narrativa literária, organizando-os em sequência lógica.	H37 Associar o uso de determinados recursos gráficos, sonoros ou rítmicos ao tema de um poema.	H38 Inferir informação pressuposta ou subentendida em um texto literário, com base em sua compreensão global.
Tema 6 – Compreensão de textos literários	H31 Identificar marcas do foco narrativo no enunciado de um texto literário. H32 Identificar marcas de lugar, tempo ou de época no enunciado de uma narrativa literária. H33 Identificar as personagens de uma narrativa literária. H34 Identificar o enunciador do discurso direto, em um segmento de narrativa literária. H35 Identificar recursos semânticos expressivos (antítese, personificação, metáfora), em segmentos de um poema, a partir de uma dada definição H36 Identificar uma interpretação adequada para um determinado texto literário.		H39 Inferir a moral de uma fábula, estabelecendo sua relação com o tema. H40 Inferir o efeito de humor produzido em um texto literário pelo uso intencional de palavras ou expressões.

Autores recomendados para a leitura de textos literários e gêneros: contos e fábulas tradicionais, mitos e lendas brasileiras, letras de música do cancioneiro popular infanto-juvenil, Angela Lago, Bartolomeu Campos de Queirós, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Manuel Bandeira, Ruth Rocha, Lia Zatz, Pedro Bandeira, Ziraldo, Marina Colasanti, Ana Maria Machado, Machado de Assis, Artur de Azevedo, Monteiro Lobato, Fernando Sabino, Manoel de Barros, Mario Quintana, Alcântara Machado.

III – Situações de produção de textos

Produzir um relato de experiência pessoal vivida com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.

2.1.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – LÍNGUA PORTUGUESA – 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM FORMATO DE LISTA)

I – Situações de leitura de gêneros não literários: histórias em quadrinhos, regulamentos, receitas, procedimentos, instruções para jogos, cardápios, indicações escritas em embalagens, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, textos informativos de interesse curricular, curiosidades (você sabia?), notícias, cartazes informativos, folhetos de informação, cartas pessoais, bilhetes.

TEMA 1

Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.

H01 Identificar a finalidade de um texto, mobilizando conhecimentos prévios sobre o formato do gênero, tema ou assunto principal. **(GI)**

H02 Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros não literários: histórias em quadrinhos, regulamentos, receitas, procedimentos, instruções para jogos, cardápios, indicações escritas em embalagens, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, textos informativos de interesse escolar, curiosidades (você sabia?), notícias, cartazes informativos, folhetos de informação, cartas pessoais ou bilhetes. **(GI)**

H03 Identificar os interlocutores prováveis de um texto, considerando o uso de expressão coloquial, jargão, gíria ou falar regional. **(GI)**

TEMA 2

Reconstrução dos sentidos do texto.

H04 Identificar o sentido denotado de vocábulo ou expressão utilizados em segmento de um texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere. **(GI)**

H05 Localizar item de informação explícita, posicionado em segmento inicial de um texto, considerando um único critério para recuperar a informação (o quê, quem, quando, onde, como, por quê). **(GI)**

H06 Localizar item de informação explícita, com base na compreensão global de um texto. **(GI)**

H07 Localizar itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto. **(GI)**

H08 Localizar itens de informação explícita em um texto, com base em uma dada proposição afirmativa de conhecimento de mundo social. **(GI)**

H09 Localizar itens de informação explícita, relativos à descrição de características de determinado objeto, lugar ou pessoa, em um texto. **(GI)**

H10 Organizar, na sequência em que aparecem, itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto. **(GII)**

H11 Estabelecer relações entre imagens (foto ou ilustração) e o corpo do texto, comparando itens de informação explícita. **(GII)**

H12 Inferir informação pressuposta ou subentendida em um texto com base nos recursos gráfico-visuais presentes. **(GIII)**

H13 Inferir tema ou assunto principal de um texto, com base em informações contidas em título, subtítulo ou corpo do texto. **(GIII)**

H14 Selecionar legenda ou título apropriado para um texto escrito ou uma foto. **(GIII)**

TEMA 3

Reconstrução da textualidade.

H15 Identificar dois argumentos explícitos diferentes sobre um mesmo fato, em um texto. **(GI)**

H16 Identificar o efeito de sentido produzido em um texto pelo uso de marcas discursivas de temporalidade no encadeamento dos fatos. **(GI)**

H17 Identificar o efeito de sentido produzido em um texto pelo uso intencional de recursos expressivos gráfico-visuais. **(GI)**

H18 Estabelecer relações entre segmentos de texto, identificando substituições por formas pronominais de grupos nominais de referência. **(GII)**

H19 Estabelecer relações de causa/consequência, entre segmentos de um texto, sendo que a causa é relativa a um fato referido pelo texto e a consequência está explícita. **(GII)**

H20 Distinguir um fato da opinião explícita enunciada em relação a esse mesmo fato, em segmentos contínuos de um texto. **(GII)**

TEMA 4

Recuperação da intertextualidade e estabelecimento de relações entre textos.

H21 Identificar duas formas de tratar uma informação, com base na comparação de textos que tratam de um mesmo tema ou assunto. **(GI)**

H22 Inferir o efeito de humor produzido em um texto pelo uso intencional de palavras, expressões ou imagens ambíguas. **(GIII)**

TEMA 5

Reflexão sobre os usos da língua falada e escrita.

H23 Identificar marcas de variação linguística de natureza social ou geográfica, no léxico mobilizado em um texto. **(GI)**

H24 Identificar padrões ortográficos na escrita das palavras, com base na correlação com um dado exemplo. **(GI)**

II – Situações de leitura de gêneros literários: contos tradicionais, fábulas, mitos, lendas, crônicas narrativas, novelas, letras de música e poemas.

TEMA 6

Compreensão de textos literários.

H25 Identificar o sentido conotado de vocábulo ou expressão utilizados em segmento de um texto literário, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere. **(GI)**

H26 Identificar o efeito de sentido produzido em um texto literário pela exploração de recursos ortográficos ou morfossintáticos. **(GI)**

H27 Identificar o efeito de sentido produzido em um texto literário pelo uso intencional de pontuação expressiva (interrogação, exclamação, reticências etc.). **(GI)**

H28 Identificar o conflito gerador de uma narrativa literária, considerando marcas explícitas no enunciado. **(GI)**

H29 Identificar o segmento de uma narrativa literária em que o enunciador determina o desfecho do enredo. **(GI)**

H30 Identificar os episódios principais de uma narrativa literária, organizando-os em sequência lógica **(GI)**

H31 Identificar marcas do foco narrativo no enunciado de um texto literário. **(GI)**

H32 Identificar marcas de lugar, de tempo ou de época no enunciado de uma narrativa literária. **(GI)**

H33 Identificar as personagens de uma narrativa literária. **(GI)**

H34 Identificar o enunciador do discurso direto, em um segmento de narrativa literária. **(GI)**

H35 Identificar recursos semânticos expressivos (antítese, personificação, metáfora), em segmentos de um poema, a partir de uma dada definição. **(GI)**

H36 Identificar uma interpretação adequada para um determinado texto literário. **(GI)**

H37 Associar o uso de determinados recursos gráficos, sonoros ou rítmicos ao tema de um poema. **(GII)**

H38 Inferir informação pressuposta ou subentendida em um texto literário, com base em sua compreensão global. **(GIII)**

H39 Inferir a moral de uma fábula, estabelecendo sua relação com o tema. **(GIII)**

H40 Inferir o efeito de humor produzido em um texto literário pelo uso intencional de palavras ou expressões. **(GIII)**

Autores recomendados para a leitura de textos literários e gêneros: contos e fábulas tradicionais, mitos e lendas brasileiras, letras de música do cancioneiro popular infanto-juvenil, Angela Lago, Bartolomeu Campos de Queirós, Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Manuel Bandeira, Ruth Rocha, Lia Zatz, Pedro Bandeira, Ziraldo, Marina Colasanti, Ana Maria Machado, Machado de Assis, Artur de Azevedo, Monteiro Lobato, Fernando Sabino, Manoel de Barros, Mario Quintana, Alcântara Machado.

III – Situações de produção de textos: Produzir um relato de experiência pessoal vivida com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.

2.2. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP LÍNGUA PORTUGUESA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
I – Situações de leitura de gêneros não literários: propagandas institucionais, regulamentos, procedimentos, instruções para jogos, textos informativos de interesse curricular, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, artigos de divulgação, relatórios, documentos, definições, notícias, folhetos de informação, indicações escritas em embalagens, cartas resposta, fotos, ilustrações, tabelas.			
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 1 – Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	H01 Identificar o provável público-alvo de um texto, sua finalidade e seu assunto principal.		
	H02 Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros escritos não literários: propagandas institucionais, regulamentos, procedimentos, instruções para jogos, textos informativos de interesse curricular, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, artigos de divulgação, relatórios, documentos, definições, notícias, folhetos de informação, indicações escritas em embalagens, cartas-resposta, ilustrações ou tabelas.		
	H03 Identificar os interlocutores prováveis de um texto, considerando o uso de expressão coloquial, jargão, gíria ou falar regional.		
Tema 2 – Reconstrução dos sentidos do texto	H04 Identificar o sentido denotado de vocábulo ou expressão utilizados em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere.	H07 Organizar em sequência itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto, com base em suas relações temporais.	H08 Inferir informação pressuposta ou subentendida, com base na compreensão global de um texto.
	H05 Localizar itens de informação explícita, relativos à descrição de características de determinado objeto, lugar ou pessoa, em um texto.		H09 Inferir tema ou assunto principal de um texto, com base em sua compreensão global.
	H06 Localizar itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto.		H10 Selecionar legenda ou título apropriado para um texto escrito ou ilustração.
Tema 3 – Reconstrução da textualidade	H11 Identificar a tese explicitada em um texto argumentativo.	H12 Estabelecer relações entre segmentos de um texto, identificando o antecedente de um pronome oblíquo.	
		H13 Estabelecer relações de causa/consequência entre informações explícitas distribuídas ao longo de um texto.	
		H14 Estabelecer relações lógico-discursivas marcadas por conjunções ou advérbios, identificando um exemplo do texto que possa ilustrar essa relação.	
		H15 Distinguir um fato da opinião explícita enunciada em relação a esse mesmo fato, em segmentos descontínuos de um texto.	

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 4 – Reconstrução da intertextualidade e relação entre textos	H16 Identificar diferenças ou semelhanças observadas no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em diferentes textos.		
	H17 Identificar recursos verbais e não verbais utilizados em um texto com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos ou de gerar uma mensagem de cunho político, cultural, social ou ambiental.		
	H18 Identificar formas de apropriação textual, como paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre.		
Tema 5 – Reflexão sobre os usos da língua falada e escrita	H19 Identificar, em um texto, marcas relativas à variação linguística, no que diz respeito às diferenças entre a linguagem oral e a escrita, do ponto de vista do léxico, da morfologia ou da sintaxe.		
	H20 Identificar padrões ortográficos na escrita das palavras, com base na correlação entre definição/ exemplo.		
	H21 Identificar o uso adequado da concordância nominal ou verbal, com base na correlação entre definição/exemplo.		
	H22 Identificar as formas verbais e/ou pronominais decorrentes da mudança de foco narrativo (de terceira para a primeira pessoa ou vice-versa).		
	H23 Identificar em um texto o efeito de sentido produzido pelo uso de determinadas categorias gramaticais (gênero, número, casos, aspecto, modo, voz etc.).		

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
II – Situações de leitura de gêneros literários: contos, fábulas, crônicas narrativas, novelas, romances, peças de teatro, letras de música, poemas.		

OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)

Tema 6 – Compreensão de textos literários

H24 Identificar o sentido conotado de vocábulo ou expressão utilizados em segmentos de um texto literário selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere.

H25 Identificar o efeito de sentido produzido, em um texto literário, pela exploração de recursos ortográficos ou morfosintáticos.

H26 Identificar o efeito de sentido produzido, em um texto literário, pelo uso intencional de pontuação expressiva (interrogação, exclamação, reticências, aspas etc.).

H27 Identificar o segmento de uma narrativa literária em que o enunciador determina o desfecho do enredo.

H28 Identificar marcas de lugar, de tempo ou de época num enunciado de narrativa literária.

H29 Identificar marcas do foco narrativo num enunciado de narrativa literária.

H30 Identificar o discurso direto de uma personagem num enunciado de narrativa literária.

H31 Identificar recursos semânticos expressivos (antítese, personificação, metáfora, metonímia) em segmentos de um poema, a partir de uma dada definição.

H32 Identificar referências a fatos históricos em textos literários.

H33 A partir de dada interpretação de um texto literário, identificar segmentos do texto que podem ilustrar essa interpretação.

H34 Associar o uso de determinados recursos gráficos, sonoros ou rítmicos ao tema de um poema.

H35 Organizar os episódios principais de uma narrativa literária em sequência lógica.

H36 Inferir informação pressuposta ou subentendida em um texto literário, com base na sua compreensão global.

H37 Inferir o conflito gerador de uma narrativa literária, avaliando as relações de causa e efeito que se estabelecem entre segmentos do texto.

H38 Inferir o papel desempenhado pelas personagens em uma narrativa literária.

H39 Inferir a moral de uma fábula, estabelecendo relação entre a moral e o tema da fábula.

H40 Inferir o efeito de humor ou ironia produzido em um texto literário pelo uso intencional de palavras ou expressões.

Autores recomendados para a leitura de textos literários e gêneros: fábulas tradicionais, letras de música popular brasileira, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Manuel Bandeira, Machado de Assis, José de Alencar, Artur de Azevedo, Monteiro Lobato, Fernando Sabino, Manoel de Barros, Mario Quintana, Alcântara Machado, Carlos Drummond de Andrade, José Lins do Rego, Érico Veríssimo, Lima Barreto, Álvares de Azevedo, Ferreira Gullar, Casimiro de Abreu, Simões Lopes Neto, João do Rio, José J. Veiga, Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Patativa do Assaré.

III – Situações de produção de textos

Produzir uma carta pessoal com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.

2.2.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – LÍNGUA PORTUGUESA – 6ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM FORMATO DE LISTA)

I – Situações de leitura de gêneros não literários: propagandas institucionais, regulamentos, procedimentos, instruções para jogos, textos informativos de interesse curricular, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, artigos de divulgação, relatórios, documentos, definições, notícias, folhetos de informação, indicações escritas em embalagens, cartas-resposta, fotos, ilustrações, tabelas.

TEMA 1

Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.

H01 Identificar o provável público-alvo de um texto, sua finalidade e seu assunto principal. **(GI)**

H02 Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros escritos não literários: propagandas institucionais, regulamentos, procedimentos, instruções para jogos, textos informativos de interesse curricular, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, artigos de divulgação, relatórios, documentos, definições, notícias, folhetos de informação, indicações escritas em embalagens, cartas-resposta, ilustrações ou tabelas. **(GI)**

H03 Identificar os interlocutores prováveis de um texto, considerando o uso de expressão coloquial, jargão, gíria ou falar regional. **(GI)**

TEMA 2

Reconstrução dos sentidos do texto.

H04 Identificar o sentido denotado de vocábulo ou expressão utilizados em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere. **(GI)**

H05 Localizar itens de informação explícita, relativos à descrição de características de determinado objeto, lugar ou pessoa, em um texto. **(GI)**

H06 Localizar itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto. **(GI)**

H07 Organizar em sequência itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto, com base em suas relações temporais. **(GII)**

H08 Inferir informação pressuposta ou subentendida, com base na compreensão global de um texto. **(GIII)**

H09 Inferir tema ou assunto principal de um texto, com base em sua compreensão global. **(GIII)**

H10 Selecionar legenda ou título apropriado para um texto escrito ou ilustração. **(GIII)**

TEMA 3

Reconstrução da textualidade.

H11 Identificar a tese explicitada em um texto argumentativo. **(GI)**

H12 Estabelecer relações entre segmentos de um texto, identificando o antecedente de um pronome oblíquo. **(GII)**

H13 Estabelecer relações de causa/consequência entre informações explícitas distribuídas ao longo de um texto. **(GII)**

H14 Estabelecer relações lógico-discursivas marcadas por conjunções ou advérbios, identificando um exemplo do texto que possa ilustrar essa relação. **(GII)**

H15 Distinguir um fato da opinião explícita enunciada em relação a esse mesmo fato, em segmentos descontínuos de um texto. **(GII)**

TEMA 4

Recuperação da intertextualidade e estabelecimento de relações entre textos.

H16 Identificar diferenças ou semelhanças observadas no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em diferentes textos. **(GI)**

H17 Identificar recursos verbais e não verbais utilizados em um texto com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos ou de gerar uma mensagem de cunho político, cultural, social ou ambiental. **(GI)**

H18 Identificar formas de apropriação textual, como paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre. **(GI)**

TEMA 5

Reflexão sobre os usos da língua falada e escrita.

H19 Identificar, em um texto, marcas relativas à variação linguística, no que diz respeito às diferenças entre a linguagem oral e a escrita, do ponto de vista do léxico, da morfologia ou da sintaxe. **(GI)**

H20 Identificar padrões ortográficos na escrita das palavras, com base na correlação entre definição/exemplo. **(GI)**

H21 Identificar o uso adequado da concordância nominal ou verbal, com base na correlação entre definição/exemplo. **(GI)**

H22 Identificar as formas verbais e/ou pronominais decorrentes da mudança de foco narrativo (de terceira para a primeira pessoa, ou vice-versa). **(GI)**

H23 Identificar em um texto o efeito de sentido produzido pelo uso de determinadas categorias gramaticais (gênero, número, casos, aspecto, modo, voz etc.). **(GI)**

II – Situações de leitura de gêneros literários: contos, fábulas, crônicas narrativas, novelas, romances, peças de teatro, letras de música, poemas.

TEMA 6

Compreensão de textos literários.

H24 Identificar o sentido conotado de vocábulo ou expressão utilizados em segmentos de um texto literário selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere. **(GI)**

H25 Identificar o efeito de sentido produzido, em um texto literário pela exploração de recursos ortográficos ou morfossintáticos. **(GI)**

H26 Identificar o efeito de sentido produzido em um texto literário pelo uso intencional de pontuação expressiva (interrogação, exclamação, reticências, aspas etc.). **(GI)**

H27 Identificar o segmento de uma narrativa literária em que o enunciador determina o desfecho do enredo. **(GI)**

H28 Identificar marcas de lugar, de tempo ou de época num enunciado de narrativa literária. **(GI)**

H29 Identificar marcas do foco narrativo num enunciado de narrativa literária. **(GI)**

H30 Identificar o discurso direto de uma personagem num enunciado de narrativa literária. **(GI)**

H31 Identificar recursos semânticos expressivos (antítese, personificação, metáfora, metonímia) em segmentos de um poema, a partir de uma dada definição. **(GI)**

H32 Identificar referências a fatos históricos em textos literários. **(GI)**

H33 A partir de dada interpretação de um texto literário, identificar segmentos do texto que podem ilustrar essa interpretação. **(GI)**

H34 Associar o uso de determinados recursos gráficos, sonoros ou rítmicos ao tema de um poema. **(GII)**

H35 Organizar os episódios principais de uma narrativa literária em sequência lógica. **(GII)**

H36 Inferir informação pressuposta ou subentendida em um texto literário, com base na sua compreensão global. **(GIII)**

H37 Inferir o conflito gerador de uma narrativa literária, avaliando as relações de causa e efeito que se estabelecem entre segmentos do texto. **(GIII)**

H38 Inferir o papel desempenhado pelas personagens em uma narrativa literária. **(GIII)**

H39 Inferir a moral de uma fábula, estabelecendo relação entre a moral e o tema da fábula. **(GIII)**

H40 Inferir o efeito de humor ou ironia produzido em um texto literário pelo uso intencional de palavras ou expressões. **(GIII)**

Autores recomendados para a leitura de textos literários e gêneros: fábulas tradicionais, letras de música popular brasileira, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Manuel Bandeira, Machado de Assis, José de Alencar, Artur de Azevedo, Monteiro Lobato, Fernando Sabino, Manoel de Barros, Mario Quintana, Alcântara Machado, Carlos Drummond de Andrade, José Lins do Rego, Érico Veríssimo, Lima Barreto, Álvares de Azevedo, Ferreira Gullar, Casimiro de Abreu, Simões Lopes Neto, João do Rio, José J. Veiga, Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Patativa do Assaré.

III – Situações de produção de textos: Produzir uma carta pessoal com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.

2.3. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP LÍNGUA PORTUGUESA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
I – Situações de leitura de gêneros não literários: propagandas institucionais, regulamentos, procedimentos, fichas pessoais, formulários, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, notícias, reportagens, cartazes informativos, folhetos de informação, cartas-resposta, artigos de divulgação, artigos de opinião, relatórios, entrevistas, resenhas, resumos, circulares, atas, requerimentos, documentos públicos, contratos públicos, diagramas, tabelas, legendas, mapas, estatutos, gráficos, definições, textos informativos de interesse curricular.			
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 1 – Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	H01 Identificar a finalidade de um texto, seu gênero e assunto principal.		
	H02 Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros escritos (não literários): propagandas institucionais, regulamentos, procedimentos, fichas pessoais, formulários, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, notícias, cartazes informativos, folhetos de informação, cartas-resposta, artigos de divulgação, artigos de opinião, relatórios, entrevistas, resenhas, resumos, circulares, atas, requerimentos, documentos públicos, contratos públicos, diagramas, tabelas, legendas, mapas, estatutos, gráficos, definições ou textos informativos de interesse curricular.		
	H03 Identificar os interlocutores prováveis de um texto, considerando o uso de formas verbais flexionadas no modo imperativo ou de determinado pronome de tratamento.		
Tema 2 – Reconstrução dos sentidos do texto	H04 Identificar o sentido restrito a determinada área de conhecimento (técnica, tecnológica ou científica) de vocábulo ou expressão utilizados em um segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinônimo no contexto em que se insere.	H08 Diferenciar ideias centrais e secundárias; ou tópicos e subtópicos de um texto.	H11 Inferir o tema ou o assunto principal, com base na localização de informações explícitas no texto.
	H05 Localizar itens de informação explícita, relativos à descrição de características de determinado objeto, fenômeno, cenário, época ou pessoa.	H09 Organizar em sequência lógica itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto.	H12 Inferir opiniões ou conceitos pressupostos ou subentendidos em um texto.
	H06 Localizar e relacionar itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto.	H10 Estabelecer relações entre imagens (fotos, ilustrações), gráficos, tabelas, infográficos e o corpo do texto, comparando informações pressupostas ou subentendidas.	
	H07 Localizar informações explícitas no texto, com o objetivo de solucionar um problema proposto.		

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 3 – Reconstrução da textualidade	H13 Localizar um argumento utilizado pelo autor para defender sua tese, em um texto argumentativo. H14 Identificar o sentido de operadores discursivos ou de processos persuasivos utilizados em um texto argumentativo.	H15 Estabelecer relações entre segmentos de um texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. H16 Estabelecer relações de causa/consequência entre informações subentendidas ou pressupostas distribuídas ao longo de um texto. H17 Distinguir um fato da opinião pressuposta ou subentendida em relação a esse mesmo fato, em segmentos descontínuos de um texto.	H18 Inferir a tese de um texto argumentativo, com base na argumentação construída pelo autor. H19 Justificar o efeito de sentido produzido, em um texto, pelo uso intencional de notações e nomenclaturas específicas de determinada área de conhecimento científico.
Tema 4 – Reconstrução da intertextualidade e relação entre textos			H20 Justificar, com base nas características dos gêneros, diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes. H21 Justificar o uso de recurso a formas de apropriação textual como paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre, em um texto.
Tema 5 – Reflexão sobre os usos da língua falada e escrita	H22 Identificar o uso adequado da concordância nominal ou verbal, com base na correlação entre definição/exemplo. H23 Identificar o efeito de sentido produzido em um texto pelo uso de determinadas categorias gramaticais (gênero, número, casos, aspecto, modo, voz etc.).		H24 Justificar a presença, em um texto, de marcas de variação linguística, no que diz respeito aos fatores geográficos, históricos, sociológicos ou técnicos, do ponto de vista da fonética, do léxico, da morfologia ou da sintaxe. H25 Justificar a presença, em um texto, de marcas de variação linguística que dizem respeito às diferenças entre os padrões da linguagem oral e os da escrita, do ponto de vista do léxico, da morfologia ou da sintaxe. H26 Aplicar conhecimentos relativos a unidades linguísticas (períodos, sentenças, sintagmas) como estratégia de solução de problemas de pontuação, com base na correlação entre definição/exemplo. H27 Aplicar conhecimentos relativos a regularidades observadas em processos de derivação como estratégia para solucionar problemas de ortografia, com base na correlação entre definição/exemplo.

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
II – Situações de leitura de gêneros literários: contos, crônicas, novelas, romances, peças de teatro, cartas literárias, letras de música, poemas.			
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 6 – Compreensão de textos literários	H28 Identificar o efeito de sentido produzido em um texto literário pela exploração de recursos ortográficos ou morfo sintáticos.	H33 Distinguir o discurso direto da personagem do discurso do narrador, em uma narrativa literária.	H35 Inferir o conflito gerador de uma narrativa literária, analisando o enunciado na perspectiva do papel assumido pelas personagens.
	H29 Identificar o efeito de sentido produzido, em um texto literário, pelo uso intencional de pontuação expressiva (interrogação, exclamação, reticências, aspas etc.).	H34 Organizar os episódios principais de uma narrativa literária em sequência lógica.	H36 Inferir a perspectiva do narrador em uma narrativa literária, justificando conceitualmente essa perspectiva.
	H30 Identificar marcas do discurso indireto ou indireto livre no enunciado de um texto literário narrativo.		H37 Inferir o papel desempenhado pelas personagens em uma narrativa literária.
	H31 Identificar recursos semânticos expressivos (antítese, personificação, metáfora, metonímia) em segmentos de um poema, a partir de uma dada definição.		H38 Justificar os efeitos de sentido produzidos em um texto literário pelo uso de palavras ou expressões de sentido figurado.
	H32 Identificar uma interpretação adequada para um determinado texto literário.		H39 Justificar o uso de determinados recursos gráficos, sonoros ou rítmicos em um poema.
			H40 Justificar o efeito de humor ou ironia produzido no texto literário pelo uso intencional de palavras ou expressões.

Autores recomendados para a leitura de textos literários e gêneros: letras de música popular brasileira, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto, Machado de Assis, José de Alencar, Fernando Sabino, Manoel de Barros, Mario Quintana, Alcântara Machado, Carlos Drummond de Andrade, José Lins do Rego, Érico Veríssimo, Lima Barreto, Álvares de Azevedo, Ferreira Gullar, João do Rio, José J. Veiga, Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Patativa do Assaré, Luís Fernando Veríssimo, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Castro Alves, Gonçalves Dias, Gilberto Freyre, Manuel Antônio de Almeida, Clarice Lispector, Fernando Pessoa, Mario de Andrade, Ignácio de Loyola Brandão, Rachel de Queiroz, Adélia Prado, Olavo Bilac, Aluísio de Azevedo, Martins Pena, Moacyr Scliar, Gil Vicente, Ariano Suassuna.

III – Situações de produção de textos

Produzir um artigo de opinião com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.

2.3.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – LÍNGUA PORTUGUESA – 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM FORMATO DE LISTA)

I – Situações de leitura de gêneros não literários: propagandas institucionais, regulamentos, procedimentos, fichas pessoais, formulários, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, notícias, reportagens, cartazes informativos, folhetos de informação, cartas-resposta, artigos de divulgação, artigos de opinião, relatórios, entrevistas, resenhas, resumos, circulares, atas, requerimentos, documentos públicos, contratos públicos, diagramas, tabelas, legendas, mapas, estatutos, gráficos, definições, textos informativos de interesse curricular.

TEMA 1

Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.

H01 Identificar a finalidade de um texto, seu gênero e assunto principal. **(GI)**

H02 Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros escritos (não literários): propagandas institucionais, regulamentos, procedimentos, fichas pessoais, formulários, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, notícias, cartazes informativos, folhetos de informação, cartas-resposta, artigos de divulgação, artigos de opinião, relatórios, entrevistas, resenhas, resumos, circulares, atas, requerimentos, documentos públicos, contratos públicos, diagramas, tabelas, legendas, mapas, estatutos, gráficos, definições ou textos informativos de interesse curricular. **(GI)**

H03 Identificar os interlocutores prováveis de um texto, considerando o uso de formas verbais flexionadas no modo imperativo ou de determinado pronome de tratamento. **(GI)**

TEMA 2

Reconstrução dos sentidos do texto.

H04 Identificar o sentido restrito a determinada área de conhecimento (técnica, tecnológica ou científica) de vocábulo ou expressão utilizados em um segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere. **(GI)**

H05 Localizar itens de informação explícita, relativos à descrição de características de determinado objeto, fenômeno, cenário, época ou pessoa. **(GI)**

H06 Localizar e relacionar itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto. **(GI)**

H07 Localizar informações explícitas no texto, com o objetivo de solucionar um problema proposto. **(GI)**

H08 Diferenciar ideias centrais e secundárias; ou tópicos e subtópicos de um texto. **(GII)**

H09 Organizar em sequência lógica itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto. **(GII)**

H10 Estabelecer relações entre imagens (fotos, ilustrações), gráficos, tabelas, infográficos e o corpo do texto, comparando informações pressupostas ou subentendidas. **(GII)**

H11 Inferir o tema ou o assunto principal, com base na localização de informações explícitas no texto. **(GIII)**

H12 Inferir opiniões ou conceitos pressupostos ou subentendidos em um texto. **(GIII)**

TEMA 3

Reconstrução da textualidade.

H13 Localizar um argumento utilizado pelo autor para defender sua tese, em um texto argumentativo. **(GI)**

H14 Identificar o sentido de operadores discursivos ou de processos persuasivos utilizados em um texto argumentativo. **(GI)**

H15 Estabelecer relações entre segmentos de um texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. **(GII)**

H16 Estabelecer relações de causa/consequência entre informações subentendidas ou pressupostas distribuídas ao longo de um texto. **(GII)**

H17 Distinguir um fato da opinião pressuposta ou subentendida em relação a esse mesmo fato, em segmentos descontínuos de um texto. **(GII)**

H18 Inferir a tese de um texto argumentativo, com base na argumentação construída pelo autor. **(GIII)**

H19 Justificar o efeito de sentido produzido, em um texto, pelo uso intencional de notações e nomenclaturas específicas de determinada área de conhecimento científico. **(GIII)**

TEMA 4

Recuperação da intertextualidade e estabelecimento de relações entre textos.

H20 Justificar, com base nas características dos gêneros, diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes. **(GIII)**

H21 Justificar o uso de recurso a formas de apropriação textual como paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre, em um texto. **(GIII)**

TEMA 5

Reflexão sobre os usos da língua falada e escrita.

H22 Identificar o uso adequado da concordância nominal ou verbal, com base na correlação entre definição / exemplo. **(GI)**

H23 Identificar o efeito de sentido produzido em um texto pelo uso de determinadas categorias gramaticais (gênero, número, casos, aspecto, modo, voz etc.). **(GI)**

H24 Justificar a presença, em um texto, de marcas de variação linguística, no que diz respeito aos fatores geográficos, históricos, sociológicos ou técnicos, do ponto de vista da fonética, do léxico, da morfologia ou da sintaxe. **(GIII)**

H25 Justificar a presença, em um texto, de marcas de variação linguística que dizem respeito às diferenças entre os padrões da linguagem oral e os da escrita, do ponto de vista do léxico, da morfologia ou da sintaxe. **(GIII)**

H26 Aplicar conhecimentos relativos a unidades linguísticas (períodos, sentenças, sintagmas) como estratégia de solução de problemas de pontuação, com base na correlação entre definição/exemplo. **(GIII)**

H27 Aplicar conhecimentos relativos a regularidades observadas em processos de derivação como estratégia para solucionar problemas de ortografia, com base na correlação entre definição/exemplo. **(GIII)**

II – Situações de leitura de gêneros literários: contos, crônicas, novelas, romances, peças de teatro, cartas literárias, letras de música e poemas.

TEMA 6

Compreensão de textos literários.

H28 Identificar o efeito de sentido produzido em um texto literário pela exploração de recursos ortográficos ou morfosintáticos. **(GI)**

H29 Identificar o efeito de sentido produzido, em um texto literário, pelo uso intencional de pontuação expressiva (interrogação, exclamação, reticências, aspas etc.). **(GI)**

H30 Identificar marcas do discurso indireto ou indireto livre no enunciado de um texto literário narrativo. **(GI)**

H31 Identificar recursos semânticos expressivos (antítese, personificação, metáfora, metonímia) em segmentos de um poema, a partir de uma dada definição. **(GI)**

H32 Identificar uma interpretação adequada para um determinado texto literário. **(GI)**

H33 Distinguir o discurso direto da personagem do discurso do narrador, em uma narrativa literária. **(GII)**

H34 Organizar os episódios principais de uma narrativa literária em sequência lógica. **(GII)**

H35 Inferir o conflito gerador de uma narrativa literária, analisando o enunciado na perspectiva do papel assumido pelas personagens. **(GIII)**

H36 Inferir a perspectiva do narrador em uma narrativa literária, justificando conceitualmente essa perspectiva. **(GIII)**

H37 Inferir o papel desempenhado pelas personagens em uma narrativa literária. **(GIII)**

H38 Justificar os efeitos de sentido produzidos em um texto literário pelo uso de palavras ou expressões de sentido figurado. **(GIII)**

H39 Justificar o uso de determinados recursos gráficos, sonoros ou rítmicos em um poema. **(GIII)**

H40 Justificar o efeito de humor ou ironia produzido no texto literário pelo uso intencional de palavras ou expressões. **(GIII)**

Autores recomendados para a leitura de textos literários e gêneros: letras de música popular brasileira, Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto, Machado de Assis, José de Alencar, Fernando Sabino, Manoel de Barros, Mario Quintana, Alcântara Machado, Carlos Drummond de Andrade, José Lins do Rego, Érico Veríssimo, Lima Barreto, Álvares de Azevedo, Ferreira Gullar, João do Rio, José J. Veiga, Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Patativa do Assaré, Luís Fernando Veríssimo, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Castro Alves, Gonçalves Dias, Gilberto Freyre, Manuel Antônio de Almeida, Clarice Lispector, Fernando Pessoa, Mario de Andrade, Ignácio de Loyola Brandão, Rachel de Queiroz, Adélia Prado, Olavo Bilac, Aluísio de Azevedo, Martins Pena, Moacyr Scliar, Gil Vicente, Ariano Suassuna.

III – Situações de produção de textos: Produzir um artigo de opinião com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.

2.4. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP LÍNGUA PORTUGUESA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
I – Situações de leitura de gêneros não literários: regulamentos, procedimentos, fichas pessoais, formulários, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, alegorias, propagandas institucionais, slogans, enunciados escolares, textos informativos de interesse curricular, texto expositivo didático, notícias, reportagens, folhetos de informação, charges, cartas de opinião, artigos de divulgação, artigos de opinião, relatórios, entrevistas, resenhas, resumos, circulares, atas, requerimentos, documentos públicos, contratos públicos, diagramas, tabelas, mapas, estatutos, gráficos, currículos, definições.			
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 1 – Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	H01 Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros escritos (não literários): regulamentos, procedimentos, fichas pessoais, formulários, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, enunciados escolares, textos informativos de interesse curricular, notícias, reportagens, folhetos de informação, charges, cartas de opinião, artigos de divulgação, artigos de opinião, relatórios, entrevistas, resenhas, resumos, circulares, atas, requerimentos, documentos públicos, contratos públicos, diagramas, tabelas, mapas, estatutos, gráficos, currículos ou definições.		H03 Inferir o público-alvo provável e os objetivos do autor ou do enunciador de um texto.
	H02 Identificar os interlocutores prováveis do texto, considerando o uso de determinado pronome de tratamento ou da adjetivação.		
Tema 2 – Reconstrução dos sentidos do texto	H04 Identificar o sentido restrito a determinada área de conhecimento (técnica, tecnológica ou científica) de vocábulo ou expressão utilizados em segmento de um texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinônimo no contexto em que se insere.	H07 Localizar e integrar várias informações explícitas distribuídas ao longo de um texto, sintetizando-as em uma ideia geral, categoria ou conceito.	H10 Inferir tema ou assunto principal de um texto, estabelecendo relações entre informações pressupostas ou subentendidas.
	H05 Identificar o sentido de palavra ou expressão gramatical (conjunções, advérbios etc.) utilizadas em segmento de um texto, selecionando aquela que pode substituí-la no contexto em que se insere.	H08 Diferenciar ideias centrais e secundárias; ou tópicos e subtópicos do texto.	H11 Inferir propostas subentendidas do autor para a resolução de determinado problema, com base na compreensão global do texto.
	H06 Localizar itens de informação explícita, relativos à descrição de características de determinado objeto, fato ou fenômeno, em um texto.	H09 Estabelecer relações entre imagens (fotos, ilustrações), gráficos, tabelas, infográficos e o corpo do texto, comparando informações pressupostas ou subentendidas.	

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 3 – Reconstrução da textualidade	H12 Identificar estratégias empregadas pelo autor, em um texto argumentativo, para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.	H15 Estabelecer relações entre segmentos do texto, identificando retomadas ou catafóricas e anafóricas ou por elipse e repetição.	H19 Inferir a tese de um texto argumentativo, com base na argumentação construída pelo autor.
	H13 Identificar a proposta defendida pelo autor em um texto, considerando a tese apresentada e a argumentação construída.	H16 Estabelecer relações de causa/consequência entre informações subentendidas ou pressupostas distribuídas ao longo de um texto.	H20 Inferir o sentido de operadores discursivos ou de processos persuasivos utilizados em um texto argumentativo.
	H14 Identificar componentes do texto argumentativo, como por exemplo: argumento/contrargumento; problema/solução; definição/exemplo; comparação; oposição; analogia; ou refutação/ proposta.	H17 Organizar em uma dada sequência proposições desenvolvidas pelo autor em um texto argumentativo.	H21 Justificar o papel de categorias da enunciação – pessoa, tempo e espaço – na construção de sentidos para um texto.
		H18 Distinguir um fato da opinião pressuposta ou subentendida em relação a esse mesmo fato, em segmentos descontinuos de um texto.	H22 Justificar o efeito de sentido produzido, no texto, pelo uso de notações e nomenclaturas específicas de determinada área de conhecimento científico.
Tema 4 – Reconstrução da intertextualidade e relação entre textos	H23 Identificar, em um texto, procedimentos explícitos de remissão ou referência a outros textos.		H24 Justificar diferenças ou semelhanças observadas no tratamento de uma mesma informação veiculada em diferentes textos.
			H25 Justificar o recurso a formas de apropriação textual, em um texto, como paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre.
Tema 5 – Reflexão sobre os usos da língua falada e escrita	H26 Identificar, em um texto, normas ortográficas, de concordância, de regência ou de colocação pronominal, com base na correlação entre definição/exemplo.		H29 Justificar a presença, em um texto, de marcas de variação linguística, no que diz respeito aos fatores geográficos, históricos, sociológicos ou técnicos, do ponto de vista da fonética, do léxico, da morfologia ou da sintaxe.
	H27 Identificar, em um texto, as marcas linguísticas que expressam interesses políticos, ideológicos e econômicos.		H30 Justificar, em um texto, a presença de marcas de variação linguística, no que diz respeito às diferenças entre os padrões da linguagem oral e os da escrita, ao léxico, à morfologia ou à sintaxe.
	H28 Identificar o efeito de sentido produzido em um texto pelo uso de determinadas categorias gramaticais (gênero, número, casos, aspecto, modo, voz etc.).		H31 Justificar o uso de empréstimos linguísticos e gramaticais de outras línguas, em um texto em língua portuguesa.
			H32 Aplicar conhecimentos relativos a unidades linguísticas (períodos, sentenças, sintagmas) como estratégia de solução de problemas de pontuação, com base na correlação entre definição/exemplo.
			H33 Aplicar conhecimentos relativos a regularidades observadas em processos de derivação como estratégia para solucionar problemas de ortografia, com base na correlação entre definição/exemplo.

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
II – Situações de leitura de gêneros literários: contos, crônicas reflexivas, apólogos, novelas, romances, peças de teatro, ensaios literários, cartas literárias, letras de música, poemas.			
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 6 – Compreensão de textos literários	H34 Identificar recursos semânticos expressivos (antítese, personificação, metáfora, metonímia) em segmentos de um poema, a partir de uma dada definição.	H37 Organizar os episódios principais de uma narrativa literária em uma sequência lógica.	H42 Inferir informação pressuposta ou subentendida, em um texto literário, com base na sua compreensão global.
	H35 Identificar uma interpretação adequada para um determinado texto literário.	H38 Estabelecer relações entre forma (verso, estrofe, exploração gráfica do espaço etc.) e temas (lirismo amoroso, descrição de objeto ou cena, retrato do cotidiano, narrativa dramática etc.) em um poema.	H43 Inferir o conflito gerador de uma narrativa literária, analisando o enunciado na perspectiva do papel assumido pelas personagens.
	H36 Identificar, em um texto literário, processos explícitos de remissão ou referência a outros textos ou autores.	H39 Estabelecer relações temáticas ou estilísticas de semelhança ou oposição entre textos literários: de diferentes autores; de diferentes gêneros; ou de diferentes épocas.	H44 Inferir a perspectiva do narrador em um texto literário narrativo, justificando conceitualmente essa perspectiva.
		H40 Estabelecer relações entre as condições histórico-sociais (políticas, religiosas, morais, artísticas, científicas, estéticas, econômicas etc.) de produção de um texto literário e fatores linguísticos de sua produção (escolha de gêneros, temas, assuntos, estruturas, finalidades, recursos).	H45 Inferir o papel desempenhado pelas personagens em uma narrativa literária.
		H41 Comparar e confrontar pontos de vista diferentes relacionados ao texto literário, no que diz respeito a histórias de leitura; deslegitimação ou legitimação popular ou acadêmica; condições de produção, circulação e recepção; agentes no campo específico (autores, financiadores, editores, críticos e leitores).	H46 Justificar os efeitos de sentido produzidos em um texto literário pelo uso de palavras ou expressões de sentido figurado.
			H47 Justificar o efeito de sentido produzido em um texto literário pela exploração de recursos ortográficos ou morfossintáticos.
			H48 Justificar o efeito de sentido produzido no texto literário pelo uso intencional de pontuação expressiva (interrogação, exclamação, reticências, aspas etc.).
			H49 Justificar o período de produção (época) de um texto literário, considerando informações sobre seu gênero, tema, contexto sociocultural ou autoria.
			H50 Articular conhecimentos literários e informações textuais, inclusive as que dependem de pressuposições e inferências (semânticas e pragmáticas) autorizadas pelo texto, para explicar ambiguidades, ironias, expressões figuradas, opiniões ou valores implícitos.

Autores recomendados para a leitura de textos literários e gêneros: letras de música popular brasileira, Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Manuel Bandeira, Machado de Assis, Fernando Sabino, Manoel de Barros, Mario Quintana, Alcântara Machado, Carlos Drummond de Andrade, José Lins do Rego, Érico Veríssimo, Lima Barreto, Álvares de Azevedo, Tomás Antonio Gonzaga, Gregório de Matos, Ferreira Gullar, José J. Veiga, Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Castro Alves, Gonçalves Dias, Gilberto Freyre, Manuel Antônio de Almeida, Clarice Lispector, Fernando Pessoa, Mario de Andrade, Ignácio de Loyola Brandão, Rachel de Queiroz, Adélia Prado, Olavo Bilac, Aluísio de Azevedo, Martins Pena, Moacyr Scliar, Murilo Rubião, Lygia Fagundes Telles, Osman Lins, Nélida Piñon, Dalton Trevisan, Autran Dourado, José Guimarães Rosa, Gil Vicente, Eça de Queirós, José Saramago, Camilo Castelo Branco, António Lobo Antunes, Nelson Rodrigues, Mia Couto, Oswald de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Euclides da Cunha, Mário de Sá-Carneiro, Luis de Camões, Antonio Vieira, Rubem Fonseca, Gianfrancesco Guarnieri, Ariano Suassuna, Caio Fernando Abreu, fortuna crítica autorizada e academicamente legitimada.

III – Situações de produção de textos

Produzir um artigo de opinião com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.

2.4.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – LÍNGUA PORTUGUESA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO (EM FORMATO DE LISTA)

I – Situações de leitura de gêneros não literários: regulamentos, procedimentos, fichas pessoais, formulários, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, alegorias, propagandas institucionais, slogans, enunciados escolares, textos informativos de interesse curricular, texto expositivo didático, notícias, reportagens, folhetos de informação, charges, cartas de opinião, artigos de divulgação, artigos de opinião, relatórios, entrevistas, resenhas, resumos, circulares, atas, requerimentos, documentos públicos, contratos públicos, diagramas, tabelas, mapas, estatutos, gráficos, currículos, definições.

TEMA 1

Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.

H01 Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros escritos (não literários): regulamentos, procedimentos, fichas pessoais, formulários, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, enunciados escolares, textos informativos de interesse curricular, notícias, reportagens, folhetos de informação, charges, cartas de opinião, artigos de divulgação, artigos de opinião, relatórios, entrevistas, resenhas, resumos, circulares, atas, requerimentos, documentos públicos, contratos públicos, diagramas, tabelas, mapas, estatutos, gráficos, currículos ou definições. **(GI)**

H02 Identificar os interlocutores prováveis do texto, considerando o uso de determinado pronome de tratamento ou da adjetivação. **(GI)**

H03 Inferir o público-alvo provável e os objetivos do autor ou do enunciador de um texto. **(GIII)**

TEMA 2

Reconstrução dos sentidos do texto.

H04 Identificar o sentido restrito a determinada área de conhecimento (técnica, tecnológica ou científica) de vocábulo ou expressão utilizados em segmento de um texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere. **(GI)**

H05 Identificar o sentido de palavra ou expressão gramatical (conjunções, advérbios etc.) utilizadas em segmento de um texto, selecionando aquela que pode substituí-la no contexto em que se insere. **(GI)**

H06 Localizar itens de informação explícita, relativos à descrição de características de determinado objeto, fato ou fenômeno, em um texto. **(GI)**

H07 Localizar e integrar várias informações explícitas distribuídas ao longo de um texto, sintetizando-as em uma ideia geral, categoria ou conceito. **(GII)**

H08 Diferenciar ideias centrais e secundárias; ou tópicos e subtópicos do texto. **(GII)**

H09 Estabelecer relações entre imagens (fotos, ilustrações), gráficos, tabelas, infográficos e o corpo do texto, comparando informações pressupostas ou subentendidas. **(GII)**

H10 Inferir tema ou assunto principal de um texto, estabelecendo relações entre informações pressupostas ou subentendidas. **(GIII)**

H11 Inferir propostas subentendidas do autor para a resolução de determinado problema, com base na compreensão global do texto. **(GIII)**

TEMA 3

Reconstrução da textualidade.

- H12** Identificar estratégias empregadas pelo autor, em um texto argumentativo, para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras. **(GI)**
- H13** Identificar a proposta defendida pelo autor em um texto, considerando a tese apresentada e a argumentação construída. **(GI)**
- H14** Identificar componentes do texto argumentativo, como por exemplo: argumento/contra-argumento; problema/solução; definição/exemplo; comparação; oposição; analogia; ou refutação/proposta. **(GI)**
- H15** Estabelecer relações entre segmentos do texto, identificando retomadas ou catafóricas e anafóricas ou por elipse e repetição. **(GII)**
- H16** Estabelecer relações de causa/consequência entre informações subentendidas ou pressupostas distribuídas ao longo de um texto. **(GII)**
- H17** Organizar em uma dada sequência proposições desenvolvidas pelo autor em um texto argumentativo. **(GII)**
- H18** Distinguir um fato da opinião pressuposta ou subentendida em relação a esse mesmo fato, em segmentos descontínuos de um texto. **(GII)**
- H19** Inferir a tese de um texto argumentativo, com base na argumentação construída pelo autor. **(GIII)**
- H20** Inferir o sentido de operadores discursivos ou de processos persuasivos utilizados em um texto argumentativo. **(GIII)**
- H21** Justificar o papel de categorias da enunciação – pessoa, tempo e espaço – na construção de sentidos para um texto. **(GIII)**

- H22** Justificar o efeito de sentido produzido no texto pelo uso de notações e nomenclaturas específicas de determinada área de conhecimento científico. **(GIII)**

TEMA 4

Recuperação da intertextualidade e estabelecimento de relações entre textos.

- H23** Identificar, em um texto, procedimentos explícitos de remissão ou referência a outros textos. **(GI)**
- H24** Justificar diferenças ou semelhanças observadas no tratamento de uma mesma informação veiculada em diferentes textos. **(GIII)**
- H25** Justificar o recurso a formas de apropriação textual, em um texto, como paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre. **(GIII)**

TEMA 5

Reflexão sobre os usos da língua falada e escrita.

- H26** Identificar, em um texto, normas ortográficas, de concordância, de regência ou de colocação pronominal, com base na correlação entre definição/exemplo. **(GI)**
- H27** Identificar, em um texto, as marcas linguísticas que expressam interesses políticos, ideológicos e econômicos. **(GI)**
- H28** Identificar o efeito de sentido produzido em um texto pelo uso de determinadas categorias gramaticais (gênero, número, casos, aspecto, modo, voz etc.). **(GI)**
- H29** Justificar a presença, em um texto, de marcas de variação linguística, no que diz respeito aos fatores geográficos, históricos, sociológicos ou técnicos, do ponto de vista da fonética, do léxico, da morfologia ou da sintaxe. **(GIII)**

H30 Justificar, em um texto, a presença de marcas de variação linguística, no que diz respeito às diferenças entre os padrões da linguagem oral e os da escrita, ao léxico, à morfologia ou à sintaxe. **(GIII)**

H31 Justificar o uso de empréstimos linguísticos e gramaticais de outras línguas, em um texto em língua portuguesa. **(GIII)**

H32 Aplicar conhecimentos relativos a unidades linguísticas (períodos, sentenças, sintagmas) como estratégia de solução de problemas de pontuação, com base na correlação entre definição/exemplo. **(GIII)**

H33 Aplicar conhecimentos relativos a regularidades observadas em processos de derivação como estratégia para solucionar problemas de ortografia, com base na correlação entre definição/exemplo. **(GIII)**

II – Situações de leitura de gêneros literários: contos, crônicas reflexivas, apólogos, novelas, romances, peças de teatro, ensaios literários, cartas literárias, letras de música e poemas.

TEMA 6

Compreensão de textos literários.

H34 Identificar recursos semânticos expressivos (antítese, personificação, metáfora, metonímia) em segmentos de um poema, a partir de uma dada definição. **(GI)**

H35 Identificar uma interpretação adequada para um determinado texto literário. **(GI)**

H36 Identificar, em um texto literário, processos explícitos de remissão ou referência a outros textos ou autores. **(GI)**

H37 Organizar os episódios principais de uma narrativa literária em uma sequência lógica. **(GII)**

H38 Estabelecer relações entre forma (verso, estrofe, exploração gráfica do espaço etc.) e temas (lirismo amoroso, descrição de objeto ou cena, retrato do cotidiano, narrativa dramática etc.) em um poema. **(GII)**

H39 Estabelecer relações temáticas ou estilísticas de semelhança ou oposição entre textos literários: de diferentes autores; de diferentes gêneros; ou de diferentes épocas. **(GII)**

H40 Estabelecer relações entre as condições histórico-sociais (políticas, religiosas, morais, artísticas, científicas, estéticas, econômicas etc.) de produção de um texto literário e fatores linguísticos de sua produção (escolha de gêneros, temas, assuntos, estruturas, finalidades, recursos). **(GII)**

H41 Comparar e confrontar pontos de vista diferentes relacionados ao texto literário, no que diz respeito a histórias de leitura; deslegitimação ou legitimação popular ou acadêmica; condições de produção, circulação e recepção; agentes no campo específico (autores, financiadores, editores, críticos e leitores). **(GII)**

H42 Inferir informação pressuposta ou subentendida, em um texto literário, com base na sua compreensão global. **(GIII)**

H43 Inferir o conflito gerador de uma narrativa literária, analisando o enunciado na perspectiva do papel assumido pelas personagens. **(GIII)**

H44 Inferir a perspectiva do narrador em um texto literário narrativo, justificando conceitualmente essa perspectiva. **(GIII)**

H45 Inferir o papel desempenhado pelas personagens em uma narrativa literária. **(GIII)**

H46 Justificar os efeitos de sentido produzidos em um texto literário pelo uso de palavras ou expressões de sentido figurado. **(GIII)**

H47 Justificar o efeito de sentido produzido em um texto literário pela exploração de recursos ortográficos ou morfossintáticos. **(GIII)**

H48 Justificar o efeito de sentido produzido no texto literário pelo uso intencional de pontuação expressiva (interrogação, exclamação, reticências, aspas etc.). **(GIII)**

H49 Justificar o período de produção (época) de um texto literário, considerando informações sobre seu gênero, tema, contexto sociocultural ou autoria. **(GIII)**

H50 Articular conhecimentos literários e informações textuais, inclusive as que dependem de pressuposições e inferências (semânticas e pragmáticas) autorizadas pelo texto, para explicar ambiguidades, ironias, expressões figuradas, opiniões ou valores implícitos. **(GIII)**

III – Situações de produção de textos: Produzir um artigo de opinião com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.

Autores recomendados para a leitura de textos literários: letras de música popular brasileira, Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Manuel Bandeira, Machado de Assis, Fernando Sabino, Manoel de Barros, Mario Quintana, Alcântara Machado, Carlos Drummond de Andrade, José Lins do Rego, Érico Veríssimo, Lima Barreto, Álvares de Azevedo, Tomás Antonio Gonzaga, Gregório de Matos, Ferreira Gullar, José J. Veiga, Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Castro Alves, Gonçalves Dias, Gilberto Freyre, Manuel Antônio de Almeida, Clarice Lispector, Fernando Pessoa, Mario de Andrade, Ignácio de Loyola Brandão, Rachel de Queiroz, Adélia Prado, Olavo Bilac, Aluísio de Azevedo, Martins Pena, Moacyr Scliar, Murilo Rubião, Lygia Fagundes Telles, Osman Lins, Nélida Piñon, Dalton Trevisan, Autran Dourado, Guimarães Rosa, Gil Vicente, Eça de Queirós, José Saramago, Camilo Castelo Branco, Antônio Lobo Antunes, Nelson Rodrigues, Mia Couto, Oswald de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Euclides da Cunha, Mário de Sá-Carneiro, Luis de Camões, Padre Antônio Vieira, Rubem Fonseca, Gianfrancesco Guarnieri, Ariano Suassuna, Caio Fernando Abreu, fortuna crítica autorizada e academicamente legitimada.

SARESP

**3. MATRIZES DE REFERÊNCIA
PARA AVALIAÇÃO EM
MATEMÁTICA**

3.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SAESP MATEMÁTICA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 1 — Números, operações, funções	H01 Identificar a localização de números naturais na reta numérica.	H02 Relacionar a escrita numérica às regras do sistema posicional de numeração.	H12 Resolver problemas que envolvam a adição ou a subtração, em situações relacionadas aos seus diversos significados.
	H03 Escrever um número natural pela sua decomposição em forma polinomial.	H10 Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.	H13 Resolver problemas que envolvam a multiplicação e a divisão, especialmente em situações relacionadas à comparação entre razões e à configuração retangular.
	H04 Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.	H11 Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.	
	H05 Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica.		H14 Resolver problemas que utilizam a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.
	H06 Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados (parte/todo, quociente, razão).		H15 Resolver problemas com números racionais expressos na forma decimal que envolvam diferentes significados da adição ou subtração.
	H07 Identificar a fração decimal correspondente a um número decimal dado e vice-versa.		H16 Resolver problema que envolvam noções de porcentagem (25%, 50%, 100%).
	H08 Identificar sequências numéricas.		
Tema 2 — Espaço e forma	H09 Identificar e localizar na reta números naturais escritos com três e quatro dígitos.		
	H17 Descrever a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, em diversas representações gráficas, dando informações sobre pontos de referência e utilizando o vocabulário de posição (direita/esquerda, acima/abaixo, entre, em frente/atrás).		
	H18 Identificar formas geométricas tridimensionais como esfera, cone, cilindro, cubo, pirâmide, paralelepípedo ou, formas bidimensionais como: quadrado, triângulo, retângulo e círculo sem o uso obrigatório da terminologia convencional.		
	H19 Identificar semelhanças e diferenças entre polígonos, usando critérios como número de lados, número de ângulos, eixos de simetria e rigidez, sem o uso obrigatório da terminologia convencional.		
	H20 Identificar a ampliação ou redução de uma dada figura plana.		

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 3 – Grandezas e medidas	H21 Identificar horas e minutos, por meio da leitura de relógios digitais e de ponteiro. H22 Reconhecer unidades de medida usuais de comprimento, de superfície, de capacidade, de tempo e de temperatura.	H23 Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não. H24 Efetuar cálculos que envolvam valores de cédulas e moedas em situações de compra e venda. H25 Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo.	H26 Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml. H27 Resolver problemas que envolvam o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas. H28 Resolver problemas que envolvam o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.
Tema 4 – Tratamento da informação			H29 Ler e/ou interpretar informações e dados apresentados em tabelas e construir tabelas. H30 Ler e/ou interpretar informações e dados apresentados em gráficos e construir gráficos (particularmente gráficos de colunas).

3.1.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – MATEMÁTICA – 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Desenvolver o raciocínio quantitativo e o pensamento funcional, isto é, o pensamento em termos de relações e a variedade de suas representações, incluindo as simbólicas, as algébricas, as gráficas, as tabulares e as geométricas.

TEMA 1

Números, operações, funções.

H01 Identificar a localização de números naturais na reta numérica. **(GI)**

H02 Relacionar a escrita numérica às regras do sistema posicional de numeração. **(GII)**

H03 Escrever um número natural pela sua decomposição em forma polinomial. **(GI)**

H04 Identificar diferentes representações de um mesmo número racional. **(GI)**

H05 Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica. **(GI)**

H06 Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados (parte/todo, quociente, razão). **(GI)**

H07 Identificar a fração decimal correspondente a um número decimal dado e vice-versa. **(GI)**

H08 Identificar sequências numéricas. **(GI)**

H09 Identificar e localizar na reta números naturais escritos com três e quatro dígitos. **(GI)**

H10 Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais. **(GII)**

H11 Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais. **(GII)**

H12 Resolver problemas que envolvam a adição ou a subtração, em situações relacionadas aos seus diversos significados. **(GIII)**

H13 Resolver problemas que envolvam a multiplicação e a divisão, especialmente em situações relacionadas à comparação entre razões e à configuração retangular. **(GIII)**

H14 Resolver problemas que utilizam a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro. **(GIII)**

H15 Resolver problemas com números racionais expressos na forma decimal que envolvam diferentes significados da adição ou subtração. **(GIII)**

H16 Resolver problemas que envolvam noções de porcentagem (25%, 50%, 100%). **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Compreender as propriedades dos objetos e a sua posição relativa e desenvolver o raciocínio espacial por meio de construções e de formas.

TEMA 2

Espaço e forma.

H17 Descrever a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, em diversas representações gráficas, dando informações sobre pontos de referência e utilizando o vocabulário de posição (direita/esquerda, acima/abaixo, entre, em frente/atrás). **(GI)**

H18 Identificar formas geométricas tridimensionais como esfera, cone, cilindro, cubo, pirâmide, paralelepípedo ou, formas bidimensionais como: quadrado, triângulo, retângulo e círculo sem o uso obrigatório da terminologia convencional. **(GI)**

H19 Identificar semelhanças e diferenças entre polígonos, usando critérios como número de lados, número de ângulos, eixos de simetria e rigidez, sem o uso obrigatório da terminologia convencional. **(GI)**

H20 Identificar a ampliação ou redução de uma dada figura plana. **(GI)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Construir e ampliar noções de variação de grandeza para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano. Compreender e fazer uso das medidas, ou de sistemas convencionais.

TEMA 3

Grandezas e medidas.

H21 Identificar horas e minutos, por meio da leitura de relógios digitais e de ponteiro. **(GI)**

H22 Reconhecer unidades de medida usuais de comprimento, de superfície, de capacidade, de tempo e de temperatura. **(GI)**

H23 Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não. **(GII)**

H24 Efetuar cálculos que envolvam valores de cédulas e moedas em situações de compra e venda. **(GII)**

H25 Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo. **(GII)**

H26 Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml. **(GIII)**

H27 Resolver problemas que envolvam o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas. **(GIII)**

H28 Resolver problemas que envolvam o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Ler, construir e interpretar informações de variáveis expressas em gráficos e tabelas.

TEMA 4

Tratamento da informação.

H29 Ler e/ou interpretar informações e dados apresentados em tabelas e construir tabelas. **(GIII)**

H30 Ler e/ou interpretar informações e dados apresentados em gráficos e construir gráficos (particularmente gráficos de colunas). **(GIII)**

3.2. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP MATEMÁTICA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 1 — Números, operações, funções, iniciação à Álgebra	H01 Reconhecer as principais características do sistema decimal: contagem, base, valor posicional. H04 Representar medidas não inteiras utilizando frações. H06 Representar quantidades não inteiras utilizando notação decimal. H08 Compreender a relação entre as representações fracionária e decimal de um número.	H05 Fazer cálculos que envolvam adições e subtrações de frações. H07 Fazer cálculos que envolvam adições e subtrações de números decimais. H09 Efetuar cálculos com potências. H10 Efetuar cálculos com multiplicação e divisão de números decimais. H11 Efetuar cálculos com adição, subtração, multiplicação e divisão com negativos. H12 Ler e escrever expressões algébricas correspondentes a textos matemáticos escritos em linguagem corrente e, vice-versa. H14 Resolver equações do 1º grau.	H02 Estabelecer relações entre números naturais tais como “ser múltiplo de”, “ser divisor de” e reconhecer números primos e números compostos. H03 Resolver problemas que envolvam as quatro operações básicas entre números inteiros (adição, subtração, multiplicação e divisão). H13 Aplicar uma ordem de operações ao resolver problemas (parênteses, multiplicação, divisão, adição e subtração). H15 Expressar e resolver problemas por meio de equações.
Tema 2 — Espaço e forma	H16 Identificar formas planas e espaciais em situações do cotidiano e por meio de suas representações em desenhos e em malhas. H18 Identificar figuras espaciais a partir de suas planificações. H20 Identificar simetria axial e de rotação na leitura das representações dos objetos no dia a dia e das figuras geométricas.	H17 Classificar formas planas e espaciais. H19 Determinar área e perímetro de uma figura utilizando composição e decomposição de figuras. H21 Identificar elementos e classificar poliedros.	
Tema 3 — Grandezas e medidas / Proporcionalidade	H26 Identificar a soma das medidas dos ângulos de um triângulo (180°) e de um polígono de n lados (por decomposição em triângulos).	H22 Realizar medidas usando padrões e unidades não convencionais ou de outros sistemas de medida dados. H23 Aplicar as principais características do sistema métrico decimal: unidades, transformações e medidas. H24 Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não retos. H25 Efetuar cálculos que envolvam medidas de ângulos. H28 Reconhecer situações que envolvam proporcionalidade. H30 Reconhecer o conceito de razão em diversos contextos: proporcionalidade, escala, velocidade, porcentagem etc. H31 Reconhecer pi como uma razão constante da geometria.	H27 Resolver problemas que envolvam medidas de ângulos de triângulos e de polígonos em geral. H29 Resolver situações-problema que envolvam grandezas direta ou inversamente proporcionais. H32 Usar desenhos de escalas para resolver problemas do cotidiano que incluam distância (como em leitura de mapas).

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 4 – Tratamento da informação / Probabilidade / Estatística	H36 Identificar o gráfico adequado para representar um conjunto de dados e informações. (gráficos elementares – barras, linhas, pontos).	H33 Resolver problemas que envolvam probabilidade de eventos simples. H34 Identificar e interpretar informações transmitidas por meio de tabelas. H35 Identificar e interpretar informações transmitidas por meio de gráficos. H37 Utilizar diagramas de árvore para resolver problemas simples de contagem. H38 Resolver problemas que envolvam a ideia do princípio multiplicativo de contagem.	

3.2.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – MATEMÁTICA – 6ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Desenvolver o raciocínio quantitativo e o pensamento funcional, isto é, o pensamento em termos de relações e a variedade de suas representações, incluindo as simbólicas, as algébricas, as gráficas, as tabulares e as geométricas. Aplicar expressões analíticas para modelar e resolver problemas.

TEMA 1

Números, operações, funções, iniciação à Álgebra.

H01 Reconhecer as principais características do sistema decimal: contagem, base, valor posicional. **(GI)**

H02 Estabelecer relações entre números naturais tais como “ser múltiplo de”, “ser divisor de” e reconhecer números primos e números compostos. **(GIII)**

H03 Resolver problemas que envolvam as quatro operações básicas entre números inteiros (adição, subtração, multiplicação e divisão). **(GIII)**

H04 Representar medidas não inteiras utilizando frações. **(GI)**

H05 Fazer cálculos que envolvam adições e subtrações de frações. **(GII)**

H06 Representar quantidades não inteiras que utilizam notação decimal. **(GI)**

H07 Fazer cálculos que envolvam adições e subtrações de números decimais. **(GII)**

H08 Compreender a relação entre as representações fracionária e decimal de um número. **(GI)**

H09 Efetuar cálculos com potências. **(GII)**

H10 Efetuar cálculos com multiplicação e divisão de números decimais. **(GII)**

H11 Efetuar cálculos com adição, subtração, multiplicação e divisão com negativos. **(GII)**

H12 Ler e escrever expressões algébricas correspondentes a textos matemáticos escritos em linguagem corrente e, vice-versa. **(GII)**

H13 Aplicar uma ordem de operações ao resolver problemas (parênteses, multiplicação, divisão, adição e subtração). **(GIII)**

H14 Resolver equações do 1º grau. **(GII)**

H15 Expressar e resolver problemas por meio de equações. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Compreender as propriedades dos objetos e a sua posição relativa e desenvolver o raciocínio espacial por meio de construções e de formas.

TEMA 2

Espaço e forma.

H16 Identificar formas planas e espaciais em situações do cotidiano e por meio de suas representações em desenhos e em malhas. **(GI)**

H17 Classificar formas planas e espaciais. **(GII)**

H18 Identificar figuras espaciais a partir de suas planificações. **(GI)**

H19 Determinar área e perímetro de uma figura utilizando composição e decomposição de figuras. **(GII)**

H20 Identificar simetria axial e de rotação na leitura das representações dos objetos no dia a dia e das figuras geométricas. **(GI)**

H21 Identificar elementos e classificar poliedros. **(GII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Construir e ampliar noções de variação de grandeza para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano. Compreender e fazer uso das medidas, ou de sistemas convencionais, para o cálculo de perímetros, áreas, volumes e relações entre as diferentes unidades de medida.

TEMA 3

Grandezas e medidas / Proporcionalidade.

H22 Realizar medidas usando padrões e unidades não convencionais ou de outros sistemas de medida dados. **(GII)**

H23 Aplicar as principais características do sistema métrico decimal: unidades, transformações e medidas. **(GII)**

H24 Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não retos. **(GII)**

H25 Efetuar cálculos que envolvam medidas de ângulos. **(GII)**

H26 Identificar a soma das medidas dos ângulos de um triângulo (180°) e de um polígono de n lados (por decomposição em triângulos). **(GI)**

H27 Resolver problemas que envolvam medidas de ângulos de triângulos e de polígonos em geral. **(GIII)**

H28 Reconhecer situações que envolvam proporcionalidade. **(GII)**

H29 Resolver situações-problema que envolvam grandezas direta ou inversamente proporcionais. **(GIII)**

H30 Reconhecer o conceito de razão em diversos contextos: proporcionalidade, escala, velocidade, porcentagem etc. **(GII)**

H31 Reconhecer π como uma razão constante da geometria. **(GII)**

H32 Usar desenhos de escalas para resolver problemas do cotidiano que incluam distância (como em leitura de mapas). **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Ler, construir e interpretar informações de variáveis expressas em gráficos e tabelas. Fazer uso das ferramentas estatísticas para descrever e analisar dados, realizar inferências e fazer previsões. Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar os conceitos e algoritmos adequados para medidas e cálculos de probabilidade.

TEMA 4

Tratamento da informação / Probabilidade / Estatística.

H33 Resolver problemas que envolvam probabilidade de eventos simples. **(GIII)**

H34 Identificar e interpretar informações transmitidas por meio de tabelas. **(GIII)**

H35 Identificar e interpretar informações transmitidas por meio de gráficos. **(GIII)**

H36 Identificar o gráfico adequado para representar um conjunto de dados e informações. (gráficos elementares – barras, linhas, pontos). **(GII)**

H37 Utilizar diagramas de árvore para resolver problemas simples de contagem. **(GIII)**

H38 Resolver problemas que envolvam a ideia do princípio multiplicativo de contagem. **(GIII)**

3.3. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SAESP MATEMÁTICA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 1 — Números, operações, funções (racionais / potenciação, número reais, expressões algébricas, equações, gráficos cartesianos, equações do 2º grau, funções)	H01 Reconhecer as diferentes representações de um número racional.	H09 Utilizar a notação científica como forma de representação adequada para números muito grandes ou muitos pequenos.	H15 Resolver problemas com números racionais que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).
	H02 Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.	H10 Efetuar cálculos que envolvam operações com números racionais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação – expoentes inteiros e radiciação).	H16 Resolver problemas que envolvam porcentagem.
	H03 Reconhecer as representações decimais dos números racionais como uma extensão do sistema de numeração decimal, identificando a existência de “ordens” como décimos, centésimos e milésimos.	H11 Efetuar cálculos simples com valores aproximados de radicais.	H17 Resolver problemas que envolvam equações com coeficientes racionais.
	H04 Representar os números reais geometricamente na reta numerada.	H12 Realizar operações simples com polinômios.	H18 Resolver sistemas lineares (métodos da adição e da substituição).
	H05 Identificar a expressão algébrica que expressa uma regularidade observada em sequências de números ou figuras (padrões).	H13 Simplificar expressões algébricas que envolvam produtos notáveis e fatoração.	H19 Resolver problemas que envolvam equações do 2º grau.
	H06 Identificar um sistema de equações do 1º grau que expressa um problema.	H14 Expressar as relações de proporcionalidade direta entre uma grandeza e o quadrado de outra por meio de uma função do 2º grau.	H20 Resolver problemas envolvendo relações de proporcionalidade direta entre duas grandezas por meio de funções do 1º grau.
	H07 Identificar a relação entre as representações algébrica e geométrica de um sistema de equações do 1º grau.		
	H08 Reconhecer a representação geométrica dos produtos notáveis.		
Tema 2 — Espaço e forma	H22 Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.	H21 Reconhecer a semelhança entre figuras planas, a partir da congruência das medidas angulares e da proporcionalidade entre as medidas lineares correspondentes.	H29 Resolver problemas que utilizam propriedades dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares).
	H23 Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais, relacionando-as com as suas planificações.	H24 Identificar propriedades de triângulos pela comparação de medidas de lados e ângulos.	H30 Resolver problemas em diferentes contextos, que envolvam triângulos semelhantes.
	H28 Usar o plano cartesiano para representação de pares ordenados; coordenadas cartesianas e equações lineares.	H25 Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.	
		H26 Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não retos.	
		H27 Reconhecer círculo/circunferência, seus elementos e algumas de suas relações.	

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 3 – Grandezas e medidas (Tales, Pitágoras / Áreas, volumes, proporcionalidade / Semelhança / Trigonometria, corpos redondos)	H31 Calcular áreas de polígonos de diferentes tipos, com destaque para os polígonos regulares. H32 Calcular o volume de prismas em diferentes contextos. H33 Utilizar a razão pi no cálculo do perímetro e da área da circunferência. H34 Calcular a área e o volume de um cilindro.	H35 Aplicar o Teorema de Tales como uma forma de ocorrência da ideia de proporcionalidade, em diferentes contextos. H36 Resolver problemas em diferentes contextos, que envolvam as relações métricas dos triângulos retângulos. (Teorema de Pitágoras). H37 Resolver problemas em diferentes contextos, a partir da aplicação das razões trigonométricas dos ângulos agudos. H38 Resolver problemas que envolvam o cálculo de perímetro de figuras planas. H39 Resolver problemas que envolvam o cálculo de área de figuras planas. H40 Resolver problemas que envolvam noções de volume. H41 Resolver problemas que utilizam relações entre diferentes unidades de medida.	
Tema 4 – Tratamento da informação / Probabilidade / Estatística	H43 Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.	H42 Resolver problemas que envolvam informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos. H44 Resolver problemas que envolvam processos de contagem; princípio multiplicativo. H45 Resolver problemas que envolvam ideias básicas de probabilidade.	

3.3.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – MATEMÁTICA – 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Desenvolver o raciocínio quantitativo e o pensamento funcional, isto é, o pensamento em termos de relações e a variedade de suas representações, incluindo as simbólicas, as algébricas, as gráficas, as tabulares e as geométricas. Aplicar expressões analíticas para modelar e resolver problemas.

TEMA 1

Números, operações, funções (racionais / potenciação, números reais, expressões algébricas, equações, gráficos cartesianos, equações do 2º grau, funções).

H01 Reconhecer as diferentes representações de um número racional. **(GI)**

H02 Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados. **(GI)**

H03 Reconhecer as representações decimais dos números racionais como uma extensão do sistema de numeração decimal, identificando a existência de “ordens” como décimos, centésimos e milésimos. **(GI)**

H04 Representar os números reais geometricamente na reta numerada. **(GI)**

H05 Identificar a expressão algébrica que expressa uma regularidade observada em sequências de números ou figuras (padrões). **(GI)**

H06 Identificar um sistema de equações do 1º grau que expressa um problema. **(GI)**

H07 Identificar a relação entre as representações algébrica e geométrica de um sistema de equações do 1º grau. **(GI)**

H08 Reconhecer a representação geométrica dos produtos notáveis. **(GI)**

H09 Utilizar a notação científica como forma de representação adequada para números muito grandes ou muito pequenos. **(GII)**

H10 Efetuar cálculos que envolvam operações com números racionais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação – expoentes inteiros e radiciação). **(GII)**

H11 Efetuar cálculos simples com valores aproximados de radicais. **(GII)**

H12 Realizar operações simples com polinômios. **(GII)**

H13 Simplificar expressões algébricas que envolvam produtos notáveis e fatoração. **(GII)**

H14 Expressar as relações de proporcionalidade direta entre uma grandeza e o quadrado de outra por meio de uma função do 2º grau. **(GII)**

H15 Resolver problemas com números racionais que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação). **(GIII)**

H16 Resolver problemas que envolvam porcentagem. **(GIII)**

H17 Resolver problemas que envolvam equações com coeficientes racionais. **(GIII)**

H18 Resolver sistemas lineares (métodos da adição e da substituição). (GIII)

H19 Resolver problemas que envolvam equações do 2º grau. (GIII)

H20 Resolver problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta entre duas grandezas por meio de funções do 1º grau. (GIII)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Compreender as propriedades dos objetos e a sua posição relativa e desenvolver o raciocínio espacial por meio de construções e de formas.

TEMA 2

Espaço e forma.

H21 Reconhecer a semelhança entre figuras planas, a partir da congruência das medidas angulares e da proporcionalidade entre as medidas lineares correspondentes. (GII)

H22 Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas. (GI)

H23 Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais, relacionando-as com as suas planificações. (GI)

H24 Identificar propriedades de triângulos pela comparação de medidas de lados e ângulos. (GII)

H25 Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas. (GII)

H26 Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não retos. (GII)

H27 Reconhecer círculo/circunferência, seus elementos e algumas de suas relações. (GII)

H28 Usar o plano cartesiano para representação de pares ordenados; coordenadas cartesianas e equações lineares. (GI)

H29 Resolver problemas que utilizam propriedades dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares). (GIII)

H30 Resolver problemas em diferentes contextos, que envolvam triângulos semelhantes. (GIII)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Construir e ampliar noções de variação de grandeza para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano. Compreender e fazer uso das medidas, ou de sistemas convencionais, para o cálculo de perímetros, áreas, volumes e relações entre as diferentes unidades de medida.

TEMA 3

Grandezas e medidas (Tales, Pitágoras / Áreas, volumes, proporcionalidade / Semelhança / Trigonometria, corpos redondos).

H31 Calcular áreas de polígonos de diferentes tipos, com destaque para os polígonos regulares. (GII)

H32 Calcular o volume de prismas em diferentes contextos. (GII)

H33 Utilizar a razão pi no cálculo do perímetro e da área da circunferência. (GII)

H34 Calcular a área e o volume de um cilindro. (GII)

H35 Aplicar o Teorema de Tales como uma forma de ocorrência da ideia de proporcionalidade, em diferentes contextos. (GIII)

H36 Resolver problemas em diferentes contextos, que envolvam as relações métricas dos triângulos retângulos. (Teorema de Pitágoras). **(GIII)**

H37 Resolver problemas em diferentes contextos, a partir da aplicação das razões trigonométricas dos ângulos agudos. **(GIII)**

H38 Resolver problemas que envolvam o cálculo de perímetro de figuras planas. **(GIII)**

H39 Resolver problemas que envolvam o cálculo de área de figuras planas. **(GIII)**

H40 Resolver problemas que envolvam noções de volume. **(GIII)**

H41 Resolver problema utilizando relações entre diferentes unidades de medida. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Ler, construir e interpretar informações de variáveis expressas em gráficos e tabelas. Fazer uso das ferramentas estatísticas para descrever e analisar dados, realizar inferências e fazer previsões. Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar os conceitos e algoritmos adequados para medidas e cálculos de probabilidade.

TEMA 4

Tratamento da informação.

H42 Resolver problemas que envolvam informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos. **(GIII)**

H43 Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa. **(GII)**

H44 Resolver problemas que envolvam processos de contagem; princípio multiplicativo. **(GIII)**

H45 Resolver problemas que envolvam ideias básicas de probabilidade. **(GIII)**

3.4. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP MATEMÁTICA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 1 – Números, operações, funções	H05 Descrever as características fundamentais da função do 1º grau, relativas ao gráfico, crescimento/decrescimento, taxa de variação. H06 Descrever as características fundamentais da função do 2º grau, relativas ao gráfico, crescimento, decrescimento, valores máximo ou mínimo. H09 Identificar os gráficos de funções de 1º e de 2º graus, conhecidos os seus coeficientes. H10 Reconhecer a função exponencial e suas propriedades relativas ao crescimento ou decrescimento. H16 Identificar os resultados de operações entre números complexos representados no plano de Argand-Gauss. H17 Identificar a localização de números reais na reta numérica.	H12 Resolver equações e inequações simples, usando propriedades de potências e logaritmos. H13 Resolver equações trigonométricas simples, compreendendo o significado das condições dadas e dos resultados obtidos.	H01 Expressar matematicamente padrões e regularidades em sequências numéricas ou de imagens. H02 Resolver problemas que envolvam Progressões Aritméticas. H03 Resolver problemas que envolvam Progressões Geométricas. H04 Representar, por meio de funções, relações de proporcionalidade direta, inversa, e direta com o quadrado. H07 Resolver problemas que envolvam equações do 1º grau. H08 Resolver problemas que envolvam equações do 2º grau. H11 Aplicar o significado de logaritmos para a representação de números muito grandes ou muito pequenos, em diferentes contextos. H14 Resolver situações-problema por intermédio de sistemas lineares até a 3ª ordem. H15 Aplicar as relações entre coeficientes e raízes de uma equação algébrica na resolução de problemas.
Tema 2 – Espaço e forma	H20 Representar pontos, figuras, relações e equações em sistemas de coordenadas cartesianas. H21 Reconhecer a equação da reta e o significado de seus coeficientes. H22 Representar graficamente inequações lineares por regiões do plano. H23 Identificar as equações da circunferência e das cônicas na forma reduzida, com centro na origem. H24 Identificar figuras semelhantes mediante o reconhecimento de relações de proporcionalidade. H26 Identificar a relação entre o número de vértices, faces e/ou arestas de poliedros expressa em um problema.	H19 Caracterizar polígonos regulares inscritos e circunscritos em circunferências. H25 Relacionar diferentes poliedros ou corpos redondos com suas planificações.	H18 Aplicar as propriedades fundamentais dos polígonos regulares em problemas de pavimentação de superfícies. H27 Resolver problemas que envolvam razões trigonométricas no triângulo retângulo (seno, cosseno, tangente).

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 3 – Grandezas e medidas			H28 Resolver problemas que envolvam as relações métricas fundamentais em triângulos retângulos. H29 Resolver problemas que envolvam relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) de sólidos como o prisma e o cilindro. H30 Resolver problemas que envolvam relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) de sólidos, como a pirâmide e o cone. H31 Resolver problemas que envolvam relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) da esfera e de suas partes. H32 Identificar fusos, latitudes e longitudes com as propriedades características da esfera terrestre.
Tema 4 – Tratamento da informação			H33 Resolver problemas que envolvam probabilidades simples. H34 Aplicar os raciocínios combinatórios aditivo e/ou multiplicativo na resolução de situações-problema. H35 Resolver problemas que envolvam o cálculo de probabilidades de eventos que se repetem seguidamente; o binômio de Newton e o triângulo de Pascal. H36 Interpretar e construir tabelas e gráficos de frequências a partir de dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas. H37 Calcular e interpretar medidas de tendência central de uma distribuição de dados (média, mediana e moda) e de dispersão (desvio padrão). H38 Analisar e interpretar índices estatísticos de diferentes tipos.

3.4.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – MATEMÁTICA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Desenvolver o raciocínio quantitativo e o pensamento funcional, isto é, o pensamento em termos de relações e a variedade de suas representações, incluindo as simbólicas, as algébricas, as gráficas, as tabulares e as geométricas. Aplicar expressões analíticas para modelar e resolver problemas.

TEMA 1

Números, operações, funções.

H01 Expressar matematicamente padrões e regularidades em sequências numéricas ou de imagens. **(GIII)**

H02 Resolver problemas que envolvam Progressões Aritméticas. **(GIII)**

H03 Resolver problemas que envolvam Progressões Geométricas. **(GIII)**

H04 Representar por meio de funções, relações de proporcionalidade direta, inversa, e direta com o quadrado. **(GIII)**

H05 Descrever as características fundamentais da função do primeiro grau, relativas ao gráfico, crescimento/decrescimento, taxa de variação. **(GI)**

H06 Descrever as características fundamentais da função do segundo grau, relativas ao gráfico, crescimento, decrescimento, valores máximo ou mínimo. **(GI)**

H07 Resolver problemas envolvendo equações do 1º grau. **(GIII)**

H08 Resolver problemas envolvendo equações do 2º grau. **(GIII)**

H09 Identificar os gráficos de funções de 1º e de 2º graus, conhecidos os seus coeficientes. **(GI)**

H10 Reconhecer a função exponencial e suas propriedades relativas ao crescimento ou decrescimento. **(GI)**

H11 Aplicar o significado de logaritmos para a representação de números muito grandes ou muito pequenos, em diferentes contextos. **(GIII)**

H12 Resolver equações e inequações simples, usando propriedades de potências e logaritmos. **(GII)**

H13 Resolver equações trigonométricas simples, compreendendo o significado das condições dadas e dos resultados obtidos. **(GII)**

H14 Resolver situações-problema por intermédio de sistemas lineares até a 3ª ordem. **(GIII)**

H15 Aplicar as relações entre coeficientes e raízes de uma equação algébrica na resolução de problemas. **(GIII)**

H16 Identificar os resultados de operações entre números complexos representados no plano de Argand-Gauss. **(GI)**

H17 Identificar a localização de números reais na reta numérica. **(GI)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Compreender as propriedades dos objetos e a sua posição relativa e desenvolver o raciocínio espacial por meio de construções e de formas.

TEMA 2

Espaço e forma.

H18 Aplicar as propriedades fundamentais dos polígonos regulares em problemas de pavimentação de superfícies. **(GIII)**

H19 Caracterizar polígonos regulares inscritos e circunscritos em circunferências. **(GII)**

H20 Representar pontos, figuras, relações e equações em sistemas de coordenadas cartesianas. **(GI)**

H21 Reconhecer a equação da reta e o significado de seus coeficientes. **(GI)**

H22 Representar graficamente inequações lineares por regiões do plano. **(GI)**

H23 Identificar as equações da circunferência e das cônicas na forma reduzida, com centro na origem. **(GI)**

H24 Identificar figuras semelhantes mediante o reconhecimento de relações de proporcionalidade. **(GI)**

H25 Relacionar diferentes poliedros ou corpos redondos com suas planificações. **(GII)**

H26 Identificar a relação entre o número de vértices, faces e/ou arestas de poliedros expressa em um problema. **(GI)**

H27 Resolver problemas que envolvam razões trigonométricas no triângulo retângulo (seno, cosseno, tangente). **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Construir e ampliar noções de variação de grandeza para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano. Compreender e fazer uso das medidas, ou de sistemas convencionais, para o cálculo de perímetros, áreas, volumes e relações entre as diferentes unidades de medida.

TEMA 3

Grandezas e medidas.

H28 Resolver problemas que envolvam as relações métricas fundamentais em triângulos retângulos. **(GIII)**

H29 Resolver problemas que envolvam relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) de sólidos como o prisma e o cilindro. **(GIII)**

H30 Resolver problemas que envolvam relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) de sólidos como a pirâmide e o cone. **(GIII)**

H31 Resolver problemas que envolvam relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) da esfera e de suas partes. **(GIII)**

H32 Identificar fusos, latitudes e longitudes com as propriedades características da esfera terrestre. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Ler, construir e interpretar informações de variáveis expressas em gráficos e tabelas. Fazer uso das ferramentas estatísticas para descrever e analisar dados, realizar inferências e fazer previsões. Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar os conceitos e algoritmos adequados para medidas e cálculos de probabilidade.

TEMA 4

Tratamento da informação.

H33 Resolver problemas que envolvam probabilidades simples. **(GIII)**

H34 Aplicar os raciocínios combinatórios aditivo e/ou multiplicativo na resolução de situações-problema. **(GIII)**

H35 Resolver problemas que envolvam o cálculo de probabilidades de eventos que se repetem seguidamente; o binômio de Newton e o triângulo de Pascal. **(GIII)**

H36 Interpretar e construir tabelas e gráficos de frequências a partir de dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas. **(GIII)**

H37 Calcular e interpretar medidas de tendência central de uma distribuição de dados (média, mediana e moda) e de dispersão (desvio padrão). **(GIII)**

H38 Analisar e interpretar índices estatísticos de diferentes tipos. **(GIII)**

SARESP

4. MATRIZES DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO EM CIÊNCIAS – ENSINO FUNDAMENTAL E BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA – ENSINO MÉDIO

--

--

--

--

4.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP CIÊNCIAS

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 1 — Terra e universo: elementos astronômicos visíveis e elementos do Sistema Solar	H01 Interpretar fenômenos ou acontecimentos que envolvam conhecimentos a respeito do céu, apresentados em diferentes linguagens como música, desenhos, textos e cartas celestes.	H03 Comparar tamanhos e distâncias relativas dos astros pertencentes ao Sistema Solar.	
	H02 Reconhecer a importância de coordenadas para a localização da posição de objetos no céu.		
Tema 2 — Terra e universo: características e estrutura do planeta Terra	H04 Reconhecer as principais características físicas da Terra, como sua esfericidade, sua dimensão e sua força de atração gravitacional, a qual nos mantém presos ao solo e faz os objetos caírem em direção ao centro terrestre.	H08 Associar informações sobre fenômenos naturais, como vulcões, terremotos e tsunamis às suas causas e efeitos ou ao modelo das placas tectônicas.	
	H05 Distinguir elementos da estrutura da Terra (núcleo, manto, crosta, hidrosfera ou atmosfera) quanto à composição, tamanho e localização.		
	H06 Associar formas e tamanhos de sombras de objetos variados (edifícios, árvores, postes e pessoas) às posições do Sol ao longo do dia.		
	H07 Relacionar o ciclo dia–noite e posições observadas do Sol com o movimento de rotação da Terra.		
Tema 3 — Vida e ambiente: origem e evolução dos seres vivos	H09 Reconhecer a importância dos fósseis e de outras evidências nos estudos da evolução.		H11 Julgar a validade dos argumentos que defendem as diferentes interpretações dadas ao fenômeno do surgimento da vida no planeta.
	H10 Relacionar as informações presentes em textos que tratam da origem dos seres vivos aos contextos em que foram produzidos.		
Tema 4 — Vida e ambiente: características básicas dos seres vivos e importância da classificação	H12 Identificar a organização celular como uma característica fundamental das formas vivas.	H15 Comparar diferentes critérios que podem ser utilizados na classificação biológica.	H17 Explicar causas e efeitos da extinção de determinadas espécies, com base em textos sobre esta temática.
	H13 Representar estruturas celulares básicas por meio da construção de modelos tridimensionais.	H16 Classificar seres vivos apresentados em textos ou ilustrações com base em conceitos biológicos, como por exemplo, unicelular, pluricelular, autótrofo e heterótrofo, dentre outros.	H18 Construir argumentação plausível para a defesa da preservação da biodiversidade.
	H14 Reconhecer a importância da classificação biológica para a organização e compreensão da enorme diversidade de seres vivos.		

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 5 — Ciência e tecnologia: os seres vivos mais simples e a produção de alimentos, bebidas e remédios	H19 Identificar processos de conservação dos alimentos mais utilizados na cozinha doméstica. H20 Caracterizar a fermentação biológica como um processo de obtenção de energia realizado por micro-organismos, que tem um carboidrato como um dos reagentes e o gás carbônico como um de seus produtos. H21 Associar a existência de micro-organismos a situações cotidianas, como produção de pão e coalhada, apodrecimento de restos de animais ou vegetais, apodrecimento de alimentos.		
Tema 6 — Vida e ambiente: ambiente natural e ambiente construído	H22 Identificar em textos e/ou figuras animais e plantas característicos dos principais ecossistemas brasileiros. H23 Reconhecer, em cadeias e teias alimentares, a presença de produtores, consumidores e decompositores. H24 Identificar vantagens e desvantagens relativas ao uso do álcool como combustível, tendo em vista a preservação ambiental. H25 Reconhecer as formas de obtenção de energia pelos seres vivos e o fluxo de energia nos ambientes.	H27 Interpretar as várias etapas do ciclo hidrológico, com base em ilustração.	H26 Estimular ações que promovam o uso racional da água.
Tema 7 — Ser humano e saúde	H28 Reconhecer os efeitos dos principais poluentes químicos do ar sobre a saúde. H29 Identificar as formas de prevenir as doenças humanas transmitidas por água contaminada. H30 Reconhecer os determinantes e as condicionantes de uma vida saudável (alimentação, moradia, saneamento, meio ambiente, renda, trabalho, educação, transporte, lazer etc.). H31 Identificar as medidas para prevenir verminoses comuns entre os brasileiros, tais como esquistossomose, teníase e cisticercose.	H33 Associar a promoção da saúde individual e coletiva à responsabilidade conjunta dos indivíduos e dos poderes públicos. H34 Interpretar etapas do ciclo de doenças causadas por protozoários (doença de Chagas e malária), com base em ilustração.	H32 Estimar o risco de determinadas populações contraírem doenças infecciosas, com base em seus respectivos indicadores relativos a tratamento da água e de esgoto. H35 Explicar causas e efeitos das principais doenças bacterianas. H36 Julgar a pertinência de medidas profiláticas contra verminoses comuns entre os brasileiros, tais como a ascariíase, o amarelão e a filariose, com base na análise de ilustrações sobre os ciclos de cada doença.

4.1.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – CIÊNCIAS – 6ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Construir conceitos para a compreensão de elementos astronômicos visíveis no céu; da localização de objetos no céu; do tamanho e distâncias dos planetas em comparação com a Terra.

TEMA 1

Terra e universo: elementos astronômicos visíveis e elementos do Sistema Solar.

H01 Interpretar fenômenos ou acontecimentos que envolvam conhecimentos a respeito do céu, apresentados em diferentes linguagens, como música, desenhos, textos e cartas celestes. **(GI)**

H02 Reconhecer a importância de coordenadas para a localização da posição de objetos no céu. **(GI)**

H03 Comparar tamanhos e distâncias relativas dos astros pertencentes ao Sistema Solar. **(GII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Construir conceitos para a compreensão de características e da estrutura do planeta Terra.

TEMA 2

Terra e universo: características e estrutura do planeta Terra.

H04 Reconhecer as principais características físicas da Terra, como sua esfericidade, sua dimensão e sua força de atração gravitacional, que nos mantém presos ao solo e faz os objetos caírem em direção ao centro terrestre. **(GI)**

H05 Distinguir elementos da estrutura da Terra (núcleo, manto, crosta, hidrosfera ou atmosfera) quanto à composição, tamanho e localização. **(GI)**

H06 Associar formas e tamanhos de sombras de objetos variados (edifícios, árvores, postes e pessoas) às posições do Sol ao longo do dia. **(GI)**

H07 Relacionar o ciclo dia-noite e posições observadas do Sol com o movimento de rotação da Terra. **(GI)**

H08 Associar informações sobre fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis às suas causas e efeitos ou ao modelo das placas tectônicas. **(GII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Construir conceitos para a compreensão de aspectos relativos à origem da vida e às transformações dos seres vivos ao longo do tempo.

TEMA 3

Vida e ambiente: origem e evolução dos seres vivos.

H09 Reconhecer a importância dos fósseis e de outras evidências nos estudos da evolução. **(GI)**

H10 Relacionar as informações presentes em textos que tratam da origem dos seres vivos aos contextos em que foram produzidos. **(GI)**

H11 Julgar a validade dos argumentos que defendem as diferentes interpretações dadas ao fenômeno do surgimento da vida no planeta. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Construir conceitos para a compreensão das características básicas dos seres vivos, da importância da classificação para a compreensão da diversidade dos seres vivos e da preservação da biodiversidade.

TEMA 4

Vida e ambiente: características básicas dos seres vivos e importância da classificação.

H12 Identificar a organização celular como uma característica fundamental das formas vivas. **(GI)**

H13 Representar estruturas celulares básicas por meio da construção de modelos tridimensionais. **(GI)**

H14 Reconhecer a importância da classificação biológica para a organização e compreensão da enorme diversidade de seres vivos. **(GI)**

H15 Comparar diferentes critérios que podem ser utilizados na classificação biológica. **(GII)**

H16 Classificar seres vivos apresentados em textos ou ilustrações com base em conceitos biológicos, como por exemplo, unicelular, pluricelular, autótrofo e heterótrofo, dentre outros. **(GII)**

H17 Explicar causas e efeitos da extinção de determinadas espécies, com base em textos sobre esta temática. **(GIII)**

H18 Construir argumentação plausível para a defesa da preservação da biodiversidade. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 5

Construir conceitos para compreensão do papel de micro-organismos nos processos de produção de alimentos, bebidas e remédios e na manutenção do equilíbrio ambiental.

TEMA 5

Ciência e tecnologia: os seres vivos mais simples e a produção de alimentos, bebidas e remédios.

H19 Identificar processos de conservação dos alimentos mais utilizados na cozinha doméstica. **(GI)**

H20 Caracterizar a fermentação biológica como um processo de obtenção de energia realizado por micro-organismos, que tem um carboidrato como um dos reagentes e o gás carbônico como um de seus produtos. **(GI)**

H21 Associar a existência de micro-organismos a situações cotidianas como produção de pão e coalhada, apodrecimento de restos de animais ou vegetais, apodrecimento de alimentos. **(GI)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 6

Construir conceitos para compreensão da temática ambiental e de seres vivos representativos dos principais ecossistemas brasileiros.

TEMA 6

Vida e ambiente: ambiente natural e ambiente construído.

H22 Identificar em textos e/ou figuras animais e plantas característicos dos principais ecossistemas brasileiros. **(GI)**

H23 Reconhecer, em cadeias e teias alimentares, a presença de produtores, consumidores e decompositores. **(GI)**

H24 Identificar vantagens e desvantagens relativas ao uso do álcool como combustível, tendo em vista a preservação ambiental. **(GI)**

H25 Reconhecer as formas de obtenção de energia pelos seres vivos e o fluxo de energia nos ambientes. **(GI)**

H26 Estimular ações que promovam o uso racional da água. **(GIII)**

H27 Interpretar as várias etapas do ciclo hidrológico, com base em ilustração. **(GII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 7

Analisar fatores biológicos, ambientais e socio-econômicos associados às condições de vida e saúde da população.

TEMA 7

Ser humano e saúde.

H28 Reconhecer os efeitos dos principais poluentes químicos do ar sobre a saúde. **(GI)**

H29 Identificar as formas de prevenir as doenças humanas transmitidas por água contaminada. **(GI)**

H30 Reconhecer os determinantes e as condicionantes de uma vida saudável (alimentação, moradia, saneamento, meio ambiente, renda, trabalho, educação, transporte, lazer etc.). **(GI)**

H31 Identificar as medidas para prevenir verminoses comuns entre os brasileiros, tais como esquistossomose, teníase e cisticercose. **(GI)**

H32 Estimar o risco de determinadas populações contraírem doenças infecciosas, com base em seus respectivos indicadores relativos a tratamento da água e de esgoto. **(GIII)**

H33 Associar a promoção da saúde individual e coletiva à responsabilidade conjunta dos indivíduos e dos poderes públicos. **(GII)**

H34 Interpretar etapas do ciclo de doenças causadas por protozoários (doença de Chagas e malária), com base em ilustração. **(GII)**

H35 Explicar causas e efeitos das principais doenças bacterianas. **(GIII)**

H36 Julgar a pertinência de medidas profiláticas contra verminoses comuns entre os brasileiros, tais como a ascaridíase, o amarelão e a filariose, com base na análise de ilustrações sobre os ciclos de cada doença. **(GIII)**

4.2. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP CIÊNCIAS

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 1 – Vida e ambiente: a compreensão do organismo humano	H01 Distinguir ação nervosa de ação hormonal, a partir de exemplos dessas ações.	H04 Associar o papel dos principais hormônios hipofisários ao tipo de regulação que exercem sobre as glândulas em que atuam.	H08 Prever os efeitos de lentes de correção nos principais defeitos da visão.
	H02 Reconhecer a diferença entre atos voluntários e reflexos.	H05 Estabelecer a correspondência entre os principais hormônios que atuam na puberdade de meninos e de meninas.	
	H03 Identificar os vários hormônios que atuam no organismo humano e suas respectivas funções.	H06 Estabelecer relações entre o sistema nervoso, a recepção de estímulos pelos órgãos dos sentidos, os impulsos nervosos e as reações.	
	H07 Estabelecer uma analogia entre o funcionamento de uma câmera escura e o do olho humano.		
Tema 2 – Ser humano e saúde	H09 Identificar as propriedades da onda sonora, sua propagação da fonte ao sistema auditivo e a relação entre nível sonoro e intensidade energética.		
	H10 Identificar relações entre saúde, hábitos alimentares e atividade física.	H13 Associar os principais tipos de nutrientes aos alimentos mais comuns presentes na dieta diária.	H14 Explicar causas e efeitos das principais doenças bacterianas (cólera, pneumonia, tuberculose e tétano).
	H11 Identificar hábitos de vida que afetam a saúde do sistema cardiovascular.		H15 Julgar a pertinência de medidas profiláticas contra verminoses comuns entre os brasileiros, tais como a ascariíase, o amarelão e a filariose, com base na análise de ilustrações sobre os ciclos de cada doença.
	H12 Identificar os diferentes mecanismos de defesa do organismo: barreiras mecânicas e sistema imunológico.		H16 Julgar a pertinência de argumentos que defendem a eficácia de métodos contraceptivos e de proteção contra DST.
Tema 3 – Ciência e tecnologia: produção e uso de energia no cotidiano e no sistema produtivo	H19 Reconhecer riscos e segurança no uso da eletricidade em diferentes situações do dia a dia.	H17 Classificar as tecnologias do cotidiano que utilizam eletricidade em função de seus usos e relacioná-las com os respectivos consumos de energia.	H22 Identificar argumentos favoráveis e desfavoráveis às diferentes formas de geração de eletricidade.
	H20 Identificar as etapas e as transformações de energia envolvidas na geração de energia elétrica em diferentes tipos de usinas.	H18 Associar experimentos sobre circuito elétrico simples com aparelhos elétricos identificando as funções dos principais componentes.	
		H21 Comparar diferentes recursos energéticos, como petróleo, carvão, gás natural, em relação à biomassa, origens e usos.	

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 4 — Ciência e tecnologia: materiais como fonte de energia	H23 Reconhecer descrições de transformações químicas que ocorrem no cotidiano e identificar evidências diretas e indiretas da ocorrência de transformações químicas.	H26 Comparar condutibilidade elétrica de diferentes materiais e reconhecer limitações de modelos de partículas para interpretar diferenças de condutibilidade elétrica.	
	H24 Diferenciar substâncias simples e compostas e selecionar modelos explicativos que permitam diferenciá-las.	H27 Diferenciar misturas e substâncias químicas, com base em medidas de densidade e análise de tabelas de dados.	
	H25 Representar substâncias químicas por meio de símbolos dos elementos que as constituem.		
Tema 5 — Terra e universo: o sistema Sol, Terra e Lua	H28 Identificar linguagem científica, nomes, gráficos, símbolos e outras representações relativas ao sistema Terra–Sol–Lua, aos astros pertencentes ao Sistema Solar, às estrelas e à nossa galáxia.	H29 Relacionar diferentes fenômenos cíclicos, como a duração dos dias e anos e as estações do ano, aos movimentos do sistema Sol–Terra e suas características.	
		H30 Reconhecer as fases da Lua, considerando suas formas no hemisfério sul e a duração de cada uma das quatro fases principais, relacionando-as à configuração do sistema Sol–Terra–Lua.	
		H31 Analisar e comparar distâncias relativas de astros pertencentes ao Sistema Solar, de estrelas próximas ao Sol e da posição do Sistema Solar em nossa galáxia.	
Tema 6 — Ciência e tecnologia: características e aplicações das radiações	H32 Identificar os diferentes usos que são feitos das radiações eletromagnéticas no cotidiano, como na comunicação, na saúde e nos eletrodomésticos.	H33 Diferenciar as radiações de acordo com suas frequências e relacioná-las com os seus diferentes usos.	H36 Avaliar os benefícios e riscos decorrentes dos usos das radiações, assim como os efeitos biológicos e ambientais.
	H35 Reconhecer a luz visível como forma de radiação eletromagnética, a luz branca do sol como mistura de várias cores e os fenômenos de formação de cores a partir das cores primárias.	H34 Descrever e representar qualitativamente fenômenos envolvidos na recepção e transmissão de informações por meio das ondas eletromagnéticas.	

4.2.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – CIÊNCIAS – 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Construir conceitos para a compreensão do organismo humano, em especial: das relações entre o encéfalo, a medula espinhal e o sistema nervoso periférico; do sistema endócrino e do seu papel no controle das funções do organismo; do sistema auditivo; do olho humano, dos principais defeitos da visão e dos efeitos das lentes de correção.

TEMA 1

Vida e ambiente: a compreensão do organismo humano.

H01 Distinguir ação nervosa de ação hormonal, a partir de exemplos dessas ações. **(GI)**

H02 Reconhecer a diferença entre atos voluntários e reflexos. **(GI)**

H03 Identificar os vários hormônios que atuam no organismo humano e suas respectivas funções. **(GI)**

H04 Associar o papel dos principais hormônios hipofisários ao tipo de regulação que exercem sobre as glândulas em que atuam. **(GII)**

H05 Estabelecer a correspondência entre os principais hormônios que atuam na puberdade de meninos e de meninas. **(GII)**

H06 Estabelecer relações entre o sistema nervoso, a recepção de estímulos pelos órgãos dos sentidos, os impulsos nervosos e as reações. **(GII)**

H07 Estabelecer uma analogia entre o funcionamento de uma câmera escura e o do olho humano. **(GI)**

H08 Prever os efeitos de lentes de correção nos principais defeitos da visão. **(GIII)**

H09 Identificar as propriedades da onda sonora, sua propagação da fonte ao sistema auditivo e a relação entre nível sonoro e intensidade energética. **(GI)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Analisar fatores biológicos, ambientais e socioeconômicos associados às condições de vida e saúde da população.

TEMA 2

Ser humano e saúde.

H10 Identificar relações entre saúde, hábitos alimentares e atividade física. **(GI)**

H11 Identificar hábitos de vida que afetam a saúde do sistema cardiovascular. **(GI)**

H12 Identificar os diferentes mecanismos de defesa do organismo: barreiras mecânicas e sistema imunológico. **(GI)**

H13 Associar os principais tipos de nutrientes aos alimentos mais comuns presentes na dieta diária. **(GII)**

H14 Explicar causas e efeitos das principais doenças bacterianas (cólera, pneumonia, tuberculose e tétano). **(GIII)**

H15 Julgar a pertinência de medidas profiláticas contra verminoses comuns entre os brasileiros, tais como a ascaridíase, o amarelão e a filariose, com base na análise de ilustrações sobre os ciclos de cada doença. **(GIII)**

- H16** Julgar a pertinência de argumentos que defendem a eficácia de métodos contraceptivos e de proteção contra DST. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Construir conceitos para a compreensão dos processos de produção e uso de energia no cotidiano e no sistema produtivo.

TEMA 3

Ciência e tecnologia: produção e uso de energia no cotidiano e no sistema produtivo.

- H17** Classificar as tecnologias do cotidiano que utilizam eletricidade em função de seus usos e relacioná-las com os respectivos consumos de energia. **(GII)**
- H18** Associar experimentos sobre circuito elétrico simples com aparelhos elétricos identificando as funções dos principais componentes. **(GII)**
- H19** Reconhecer riscos e segurança no uso da eletricidade em diferentes situações do dia a dia. **(GI)**
- H20** Identificar as etapas e as transformações de energia envolvidas na geração de energia elétrica em diferentes tipos de usinas. **(GI)**
- H21** Comparar diferentes recursos energéticos como petróleo, carvão, gás natural em relação à biomassa, origens e usos. **(GII)**
- H22** Identificar argumentos favoráveis e desfavoráveis às diferentes formas de geração de eletricidade. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Construir conceitos para a compreensão e o reconhecimento de transformações químicas que ocorrem no cotidiano e no sistema produtivo.

TEMA 4

Ciência e tecnologia: materiais como fonte de energia.

- H23** Reconhecer descrições de transformações químicas que ocorrem no cotidiano e identificar evidências diretas e indiretas da ocorrência de transformações químicas. **(GI)**
- H24** Diferenciar substâncias simples e compostas e selecionar modelos explicativos que permitam diferenciá-las. **(GI)**
- H25** Representar substâncias químicas por meio de símbolos dos elementos que as constituem. **(GI)**
- H26** Comparar condutibilidade elétrica de diferentes materiais e reconhecer limitações de modelos de partículas para interpretar diferenças de condutibilidade elétrica. **(GII)**
- H27** Diferenciar misturas e substâncias químicas, com base em medidas de densidade e análise de tabelas de dados. **(GII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 5

Construir conceitos para a compreensão dos fenômenos relacionados ao movimento de translação da Terra em torno do Sol; do sistema Sol, Terra e Lua e as Fases da Lua; da posição do Sol entre as estrelas próximas e sua posição na galáxia.

TEMA 5

Terra e universo: o sistema Sol, Terra e Lua.

H28 Identificar linguagem científica, nomes, gráficos, símbolos e outras representações relativas ao sistema Terra-Sol-Lua, aos astros pertencentes ao Sistema Solar, às estrelas e à nossa galáxia. **(GI)**

H29 Relacionar diferentes fenômenos cíclicos, como a duração dos dias e anos e as estações do ano, aos movimentos do sistema Sol-Terra e suas características. **(GII)**

H30 Reconhecer as fases da Lua, considerando suas formas no hemisfério sul e a duração de cada uma das quatro fases principais, relacionando-as à configuração do sistema Sol-Terra-Lua. **(GII)**

H31 Analisar e comparar distâncias relativas de astros pertencentes ao Sistema Solar, de estrelas próximas ao Sol e da posição do Sistema Solar em nossa galáxia. **(GII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 6

Construir conceitos para a compreensão dos usos tecnológicos das radiações eletromagnéticas em situações do cotidiano.

TEMA 6

Ciência e tecnologia: características e aplicações das radiações.

H32 Identificar os diferentes usos que são feitos das radiações eletromagnéticas no cotidiano, como na comunicação, na saúde e nos eletrodomésticos. **(GI)**

H33 Diferenciar as radiações de acordo com suas frequências e relacioná-las com os seus diferentes usos. **(GII)**

H34 Descrever e representar qualitativamente fenômenos envolvidos na recepção e transmissão de informações por meio das ondas eletromagnéticas. **(GII)**

H35 Reconhecer a luz visível como forma de radiação eletromagnética, a luz branca do sol como mistura de várias cores e os fenômenos de formação de cores a partir das cores primárias. **(GI)**

H36 Avaliar os benefícios e riscos decorrentes dos usos das radiações, assim como os efeitos biológicos e ambientais. **(GIII)**

4.3. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP BIOLOGIA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 1 — Origem e evolução da vida : hipóteses e teorias	H01 Identificar evidências do processo de evolução biológica (fósseis, órgãos análogos, homólogos e vestigiais).	H02 Interpretar a história da vida na Terra com base em escala temporal, indicando os principais eventos (surgimento da vida, das plantas, do homem etc.).	H04 Explicar a transformação das espécies ao longo do tempo por meio dos mecanismos de mutação, recombinação gênica e seleção natural.
	H03 Identificar as ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck, com base na leitura de textos históricos.		H05 Inferir que o resultado da seleção natural é a preservação e a transmissão para os descendentes das variações orgânicas favoráveis à sobrevivência da espécie no ambiente.
	H07 Estabelecer a relação entre as condições da Terra primitiva e a origem dos primeiros seres vivos.		H06 Analisar as ideias sobre a origem da vida a partir da leitura de textos históricos.
Tema 2 — Origem e evolução da vida: evolução biológica e cultural	H08 Reconhecer os impactos da intervenção humana na evolução, nos campos da medicina, da agricultura e farmacologia, e a relação com o aumento da expectativa de vida.	H09 Estabelecer relações de parentesco em árvores filogenéticas de homínídeos.	H10 Interpretar o processo evolutivo humano como resultado da interação entre mecanismos biológicos e culturais.
			H11 Avaliar as implicações evolutivas dos processos de seleção artificial de espécies animais e vegetais.
			H12 Avaliar os impactos da transformação e adaptação do ambiente aos interesses da espécie humana.
Tema 3 — A diversidade da vida: o desafio da classificação biológica	H13 Reconhecer relações de parentesco evolutivo entre grupos de seres vivos.	H15 Comparar características gerais dos grandes grupos de seres vivos.	H16 Interpretar árvores filogenéticas.
	H14 Identificar os grandes grupos de seres vivos a partir de características distintas.		
Tema 4 — Identidade dos seres vivos: organização celular e funções vitais básicas	H17 Reconhecer as aplicações da engenharia genética na medicina, entre elas a terapia gênica.	H19 Relacionar as funções vitais das células com seus componentes.	H23 Avaliar as razões que explicam as contribuições dos eventos da divisão meiótica para a variabilidade das espécies.
	H18 Reconhecer a importância dos testes de DNA na determinação da paternidade, investigação criminal e identificação de indivíduos.	H20 Associar a divisão celular mitótica à reprodução dos seres unicelulares e ao crescimento e regeneração dos tecidos dos seres multicelulares.	H24 Analisar os argumentos quanto aos riscos e benefícios da utilização de produtos geneticamente modificados disponíveis no mercado.
		H21 Comparar a estrutura química dos ácidos nucleicos (DNA x RNA).	
		H22 Distinguir o papel dos diferentes tipos de RNA no processo de síntese de proteínas.	

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 5 – Diversidade da vida: a Biologia das plantas	H25 Reconhecer as principais características do desenvolvimento das angiospermas.	H26 Comparar os diferentes grupos vegetais, com base nas respectivas aquisições evolutivas.	
		H27 Associar as características morfofuncionais dos grandes grupos vegetais aos diferentes habitats por eles ocupados.	
		H28 Relacionar o movimento das plantas às condições de luminosidade.	
Tema 6 – Diversidade da vida: a Biologia dos animais	H29 Reconhecer as características dos principais filos do reino animal.		H36 Selecionar dietas adequadas a demandas energéticas e faixas etárias predeterminadas.
	H30 Identificar características comuns aos animais vertebrados.		
	H31 Identificar os principais processos físicos e químicos envolvidos na digestão.		
	H32 Identificar as principais características da respiração humana.		
	H33 Identificar as principais características da circulação humana.		
	H34 Associar estrutura e função dos componentes do sistema reprodutor humano (feminino e masculino).		
Tema 7 – A interdependência da vida: os seres vivos e suas interações; desequilíbrios ambientais	H35 Identificar o princípio básico de funcionamento dos métodos anticoncepcionais mais disseminados.		
	H37 Diferenciar, com base na descrição de situações concretas, fatores bióticos e abióticos num ecossistema.	H40 Relacionar as atividades econômicas mais importantes no cenário nacional às principais alterações nos ecossistemas brasileiros.	H41 Interpretar gráficos e tabelas que contenham dados sobre crescimento e densidade de uma dada população.
	H38 Identificar níveis tróficos em cadeias e teias alimentares, reconhecendo carnívoros, herbívoros e onívoros.		H42 Analisar medidas que permitem controlar e/ou resolver os principais problemas ambientais, tais como efeito estufa, destruição da camada de ozônio, desaparecimento de espécies animais e vegetais, alteração no regime das chuvas, a poluição do ar, água e solo.
	H39 Identificar, com base em descrição de situações concretas, habitat e nicho ecológico de organismos diversos.		

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)	H43 Identificar procedimentos para a prevenção das doenças infecciosas e parasitárias mais frequentes no Brasil.		H46 Analisar tabelas e gráficos que mostrem correlação entre diferentes indicadores de saúde.
Tema 8 – Qualidade de vida das populações humanas: a saúde coletiva e ambiental	H44 Incluir a gravidez na adolescência entre os fatores de risco à saúde materna.		H47 Analisar tabelas com dados comparativos dos indicadores de saúde da população de diferentes regiões brasileiras.
	H45 Identificar DSTs mais frequentes no Brasil e os cuidados para preveni-las.		H48 Inferir sobre o nível de desenvolvimento humano e de saúde de diferentes regiões do país e do mundo, com base na análise de indicadores tais como mortalidade infantil, esperança de vida ao nascer e mortalidade por causa.
			H49 Inferir sobre o nível de desenvolvimento e de saúde de regiões ou estados brasileiros com base em suas respectivas condições de acesso a saneamento básico. H50 Apresentar conclusões baseadas em argumentos sobre o impacto positivo das tecnologias na melhoria da qualidade da saúde das populações (vacina, medicamentos, exames diagnósticos, alimentos enriquecidos, etc.).

4.3.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – BIOLOGIA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Construir conceitos para a compreensão das hipóteses sobre a origem da vida; das ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck; dos mecanismos de evolução biológica.

TEMA 1

Origem e evolução da vida: hipóteses e teorias.

H01 Identificar evidências do processo de evolução biológica (fósseis, órgãos análogos, homólogos e vestigiais). **(GI)**

H02 Interpretar a história da vida na Terra com base em escala temporal, indicando os principais eventos (surgimento da vida, das plantas, do homem etc.). **(GII)**

H03 Identificar as ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck, com base na leitura de textos históricos. **(GI)**

H04 Explicar a transformação das espécies ao longo do tempo por meio dos mecanismos de mutação, recombinação gênica e seleção natural. **(GIII)**

H05 Inferir que o resultado da seleção natural é a preservação e a transmissão para os descendentes das variações orgânicas favoráveis à sobrevivência da espécie no ambiente. **(GIII)**

H06 Analisar as ideias sobre a origem da vida a partir da leitura de textos históricos. **(GIII)**

H07 Estabelecer a relação entre as condições da Terra primitiva e a origem dos primeiros seres vivos. **(GI)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Construir conceitos para a compreensão: da árvore filogenética dos hominídeos; da evolução do ser humano; dos impactos da adaptação das espécies animais e vegetais aos interesses da espécie humana.

TEMA 2

Origem e evolução da vida: evolução biológica e cultural.

H08 Reconhecer os impactos da intervenção humana na evolução, nos campos da medicina, da agricultura e farmacologia, e a relação com o aumento da expectativa de vida. **(GI)**

H09 Estabelecer relações de parentesco em árvores filogenéticas de hominídeos. **(GII)**

H10 Interpretar o processo evolutivo humano como resultado da interação entre mecanismos biológicos e culturais. **(GIII)**

H11 Avaliar as implicações evolutivas dos processos de seleção artificial de espécies animais e vegetais. **(GIII)**

H12 Avaliar os impactos da transformação e adaptação do ambiente aos interesses da espécie humana. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Construir conceitos para a compreensão: das relações de parentesco entre grupos de seres vivos; da caracterização geral dos grandes grupos de seres vivos.

TEMA 3

A diversidade da vida: o desafio da classificação biológica

H13 Reconhecer relações de parentesco evolutivo entre grupos de seres vivos. **(GI)**

H14 Identificar os grandes grupos de seres vivos a partir de características distintivas. **(GI)**

H15 Comparar características gerais dos grandes grupos de seres vivos. **(GII)**

H16 Interpretar árvores filogenéticas. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Construir conceitos para a compreensão: da organização e funcionamento celular básicos; dos processos de divisão celular; da estrutura química dos ácidos nucleicos; das aplicações da engenharia genética.

TEMA 4

Identidade dos seres vivos: organização celular e funções vitais básicas.

H17 Reconhecer as aplicações da engenharia genética na medicina, entre elas a terapia gênica. **(GI)**

H18 Reconhecer a importância dos testes de DNA na determinação da paternidade, investigação criminal e identificação de indivíduos. **(GI)**

H19 Relacionar as funções vitais das células com seus componentes. **(GII)**

H20 Associar a divisão celular mitótica à reprodução dos seres unicelulares e ao crescimento e regeneração dos tecidos dos seres multicelulares. **(GII)**

H21 Comparar a estrutura química dos ácidos nucleicos (DNA x RNA). **(GII)**

H22 Distinguir o papel dos diferentes tipos de RNA no processo de síntese de proteínas. **(GII)**

H23 Avaliar as razões que explicam as contribuições dos eventos da divisão meiótica para a variabilidade das espécies. **(GIII)**

H24 Analisar os argumentos quanto aos riscos e benefícios da utilização de produtos geneticamente modificados disponíveis no mercado. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 5

Construir conceitos para a compreensão: de aspectos comparativos da evolução das plantas; das adaptações das angiospermas quanto à organização, crescimento, desenvolvimento e nutrição.

TEMA 5

Diversidade da vida: a Biologia das plantas.

H25 Reconhecer as principais características do desenvolvimento das angiospermas. **(GI)**

H26 Comparar os diferentes grupos vegetais, com base nas respectivas aquisições evolutivas. **(GII)**

H27 Associar as características morfofuncionais dos grandes grupos vegetais aos diferentes habitats por eles ocupados. **(GII)**

H28 Relacionar o movimento das plantas às condições de luminosidade. **(GII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 6

Construir conceitos para a compreensão: das características gerais dos principais filós do reino animal; das principais funções vitais do organismo humano.

TEMA 6

Diversidade da vida: a Biologia dos animais.

H29 Reconhecer as características dos principais filós do reino animal. **(GI)**

H30 Identificar características comuns aos animais vertebrados. **(GI)**

H31 Identificar os principais processos físicos e químicos envolvidos na digestão. **(GI)**

H32 Identificar as principais características da respiração humana. **(GI)**

H33 Identificar as principais características da circulação humana. **(GI)**

H34 Associar estrutura e função dos componentes do sistema reprodutor humano (feminino e masculino). **(GI)**

H35 Identificar o princípio básico de funcionamento dos métodos anticoncepcionais mais disseminados. **(GI)**

H36 Selecionar dietas adequadas a demandas energéticas e faixas etárias predeterminadas. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 7

Construir conceitos para a compreensão: da organização e da dinâmica dos ecossistemas; dos principais desequilíbrios ambientais e das estratégias para resolvê-los.

TEMA 7

A interdependência da vida: os seres vivos e suas interações; desequilíbrios ambientais.

H37 Diferenciar, com base na descrição de situações concretas, fatores bióticos e abióticos num ecossistema. **(GI)**

H38 Identificar níveis tróficos em cadeias e teias alimentares, reconhecendo carnívoros, herbívoros e onívoros. **(GI)**

H39 Identificar, com base em descrição de situações concretas, habitat e nicho ecológico de organismos diversos. **(GI)**

H40 Relacionar as atividades econômicas mais importantes no cenário nacional às principais alterações nos ecossistemas brasileiros. **(GII)**

H41 Interpretar gráficos e tabelas que contenham dados sobre crescimento e densidade de uma dada população. **(GIII)**

H42 Analisar medidas que permitem controlar e/ou resolver os principais problemas ambientais, tais como efeito estufa, destruição da camada de ozônio, desaparecimento de espécies animais e vegetais, alteração no regime das chuvas, a poluição do ar, água e solo. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 8

Analisar fatores biológicos, ambientais e socio-econômicos associados às condições de vida e saúde das populações.

TEMA 8

Qualidade de vida das populações humanas: a saúde coletiva e ambiental.

H43 Identificar procedimentos para a prevenção das doenças infecciosas e parasitárias mais frequentes no Brasil. **(GI)**

H44 Incluir a gravidez na adolescência entre os fatores de risco à saúde materna. **(GI)**

H45 Identificar DSTs mais frequentes no Brasil e os cuidados para preveni-las. **(GI)**

H46 Analisar tabelas e gráficos que mostrem correlação entre diferentes indicadores de saúde. **(GIII)**

H47 Analisar tabelas com dados comparativos dos indicadores de saúde da população de diferentes regiões brasileiras. **(GIII)**

H48 Inferir sobre o nível de desenvolvimento humano e de saúde de diferentes regiões do país e do mundo, com base na análise de indicadores tais como mortalidade infantil, esperança de vida ao nascer e mortalidade por causa. **(GIII)**

H49 Inferir sobre o nível de desenvolvimento e de saúde de regiões ou estados brasileiros com base em suas respectivas condições de acesso a saneamento básico. **(GIII)**

H50 Apresentar conclusões baseadas em argumentos sobre o impacto positivo das tecnologias na melhoria da qualidade da saúde das populações (vacina, medicamentos, exames diagnósticos, alimentos enriquecidos, etc.). **(GIII)**

4.4. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP QUÍMICA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 1 — Transformações químicas na natureza e no sistema produtivo	H01 Reconhecer a ocorrência de transformações químicas no dia a dia e no sistema produtivo por meio de evidências macroscópicas (mudanças de cor, desprendimento de gás, mudanças de temperatura, formação de precipitado, emissão de luz, etc), da formação de novos materiais (produtos) com propriedades distintas dos de partida (reagentes).	H07 Realizar cálculos para estimar massas, massas molares, quantidades de matéria (mol), número de partículas e energia envolvida em transformações de combustão e em transformações químicas em geral.	H10 Aplicar o modelo atômico de Dalton para interpretar as transformações químicas, a conservação de massa, as proporções fixas entre reagentes e produtos e a energia envolvida.
	H02 Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva e representá-las por meio de fórmulas e equações químicas (e vice-versa).	H08 Explicar no nível microscópico, usando o modelo atômico de Dalton, como as variáveis (estado de agregação, temperatura, concentração e catalisador) podem modificar a velocidade (rapidez) de uma transformação química.	H11 A partir de equações balanceadas, prever as quantidades de reagentes e produtos envolvidos em termos de massas, massas molares e quantidade de matéria.
	H03 Descrever as principais ideias sobre a constituição da matéria usando as ideias de Dalton e reconhecer a importância e as limitações do uso de modelos explicativos na ciência.	H09 Reconhecer que transformações químicas podem ocorrer em mais de uma etapa e identificar a etapa lenta de uma transformação química como a determinante da velocidade com que esta ocorre.	H12 Analisar critérios, tais como poder calorífico, quantidade de produtos (CO ₂) custos de produção e impactos ambientais de combustíveis, para julgar a melhor forma de obtenção de calor em uma dada situação.
	H04 Reconhecer a conservação de massa e as proporções fixas entre as massas de reagentes e produtos e a energia envolvidas em uma transformação química.		H13 Interpretar a transformação química como resultante da quebra de ligações nos reagentes e formação de novas ligações, que resulta nos produtos.
	H05 Reconhecer as variáveis (estado de agregação, temperatura, concentração e catalisador) que podem modificar as velocidades (rapidez) de transformações químicas.		H14 Fazer previsões a respeito da energia envolvida numa transformação química, considerando a ideia de quebra e formação de ligações e os valores das energias de ligação.
	H06 Representar energia de ativação em diagramas de energia e reconhecê-la, assim como a orientação de colisão entre partículas, como fatores determinantes para que ocorra uma colisão efetiva.		H15 Interpretar reações de neutralização entre ácidos e bases fortes de Arrhenius como reações entre H ⁺ e OH ⁻ e saber prever a quantidade (em massa e quantidade de matéria, e em volume) de base forte que deve ser adicionada a um ácido forte, para que a solução obtida seja neutra — dadas as concentrações das soluções.
			H16 Fazer previsões qualitativas, usando modelos explicativos, sobre como composições de variáveis podem afetar as velocidades de transformações químicas.

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 2 — Transformações químicas que apresentam rendimentos inferiores aos previstos estequiometricamente: equilíbrios químicos	H17 Reconhecer que existem transformações químicas cujos rendimentos são inferiores aos previstos estequiometricamente, que não se completam, em que reagentes e produtos coexistem em equilíbrio químico dinâmico: as velocidades das transformações diretas são iguais às velocidades das transformações inversas. H18 Reconhecer os fatores que alteram os estados de equilíbrio químicos: temperatura, pressão e mudanças na concentração de espécies envolvidas no equilíbrio. Conhecer variáveis que podem modificar a velocidade (rapidez) de uma transformação química.	H19 Utilizar valores da escala de pH para classificar soluções aquosas como ácidas, básicas e neutras (a 25°C), e calcular valores de pH a partir das concentrações de H⁺, e vice-versa. H20 Calcular a constante de equilíbrio de uma transformação química a partir de dados empíricos apresentados em tabelas e relativos às concentrações das espécies que coexistem em equilíbrio químico, e vice-versa.	H21 Avaliar, dentre diferentes transformações químicas, qual apresenta maior extensão, dadas as equações químicas e as constantes de equilíbrio correspondentes. H22 Aplicar os conhecimentos referentes às influências da pressão e da temperatura na rapidez e na extensão de transformações químicas de equilíbrio, para escolher condições reacionais mais adequadas.
Tema 3 — Materiais e suas propriedades	H23 Reconhecer e localizar os elementos químicos na tabela periódica. H24 Reconhecer a destilação fracionada como método de separação que se baseia nas diferentes temperaturas de fusão ou de ebulição de diferentes misturas (petróleo, ar atmosférico) e a “cristalização fracionada”, como maneira de separação de sais dissolvidos em água usando suas diferentes solubilidades. H25 Reconhecer a dependência entre a solubilidade de gases em líquidos com as condições de pressão e de temperatura.	H26 Reconhecer o número atômico como o número de prótons, o qual caracteriza o elemento químico, e o número de massa como o número de prótons e nêutrons. H27 Identificar materiais por meio de suas propriedades específicas e aplicar estes conhecimentos para escolher métodos de separação, de armazenamento, de transporte, assim como seus usos adequados. H28 Interpretar as ideias de Rutherford e de Bohr para entender a estrutura da matéria e sua relação com as propriedades da matéria. H29 Relacionar nomes de compostos orgânicos com suas fórmulas estruturais, e vice-versa. H30 Reconhecer a importância das propriedades da água para a manutenção da vida no planeta Terra (calor específico e o fato de solubilizar muitos sais importantes). H31 Relacionar propriedades de sólidos e líquidos (temperaturas de fusão e de ebulição, volatilidade, resistência à compressão, condutibilidade elétrica) com o tipo de ligações presentes (iônicas covalentes e metálicas) e com os tipos de interação eletrostática interpartículas (London e ligações de hidrogênio). H32 Saber preparar soluções a partir de informações de massas, quantidade de matéria e volumes e a partir de outras soluções mais concentradas.	H33 Analisar informações de gráficos e tabelas para estimar o estado físico dos materiais a partir de suas temperaturas de fusão e de ebulição e para diferenciar substâncias de misturas. H36 Realizar cálculos e fazer estimativas usando dados de massa, volume, densidade, temperatura, solubilidade e relacionar os resultados obtidos com dados tabelados para identificar substâncias, diferenciar substâncias puras de misturas de substâncias. H37 Escolher métodos de separação de substâncias e avaliar sua efetividade com base nas propriedades dos materiais presentes na mistura. H38 Avaliar e escolher métodos de separação de substâncias (filtração, destilação, decantação, etc) com base nas propriedades dos materiais. H39 Realizar cálculos que envolvam concentrações de soluções e de DBO e aplicá-los para reconhecer a qualidade de diferentes águas. H40 Aplicar conceitos de separação de misturas, de solubilidade, de transformação química para compreender os processos envolvidos no tratamento da água para consumo humano e em outras situações cotidianas. H41 Fazer previsões a respeito do tipo de ligação química entre dois elementos considerando as suas posições na tabela periódica e as eletronegatividades.

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)		H33 Saber expressar e interrelacionar as composições de soluções em g.L-1 e mol.L-1, ppm, % em massa e em volume. H34 Reconhecer ligações covalentes em sólidos e em macromoléculas, ligações iônicas em sais sólidos e líquidos, e ligações metálicas em metais, e entender a formação de uma substância a partir das interações eletrostáticas entre as partículas que a constitui.	
Tema 3 — Materiais e suas propriedades			
Tema 4 — Transformações químicas que envolvem diretamente energia elétrica	H42 Reconhecer que há transformações químicas que ocorrem com o envolvimento de energia elétrica.	H43 Interpretar os processos de oxidação e de redução a partir de ideias sobre a estrutura da matéria. H44 Relacionar a energia elétrica produzida e consumida na transformação química com os processos de oxidação e redução, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento de uma pilha galvânica e os processos eletrolíticos.	H45 Avaliar as implicações sociais e ambientais das transformações químicas que ocorrem com o envolvimento de energia elétrica e os impactos ambientais causados pelo descarte de pilhas galvânicas e baterias.

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 5 – O que o ser humano extrai e introduz na atmosfera, hidrosfera e biosfera	H46 Reconhecer métodos utilizados em escala industrial assim como suas importâncias econômicas e sociais para a obtenção de materiais e substâncias utilizados no sistema produtivo a partir da água do mar (obtenção do cloreto de sódio por evaporação, do gás cloro e do sódio metálico por eletrólise ígnea, do hidróxido de sódio e do gás cloro por eletrólise da salmoura, do carbonato de sódio pelo processo Solvay, da cal pela calcinação do carbonato de cálcio e de água potável por destilação e por osmose reversa), do petróleo (destilação fracionada, alquilação e craqueamento), de minérios (siderurgia do ferro e do cobre), da biomassa, da amônia e seus derivados a partir do nitrogênio atmosférico e do gás hidrogênio (processo Haber).	H48 Interpretar dados apresentados em gráficos e tabelas relativos ao critério brasileiro de potabilidade da água, para avaliar grau de poluição.	H55 Analisar e reconhecer os grupos funcionais por meio de fórmulas estruturais de aminas, amidas, ácidos carboxílicos, ésteres, éteres, aldeídos, cetonas, alcoóis, gliceróis, relacioná-las aos principais macronutrientes alimentares e refletir sobre a ideia da existência de alimentos sem química.
	H47 Reconhecer alguns agentes poluidores do meio ambiente, como por exemplo, esgotos residenciais, industriais e agropecuários, detergentes, praguicidas, gases solúveis em água, materiais sólidos tóxicos ou de difícil degradação.	H49 Escrever fórmulas estruturais de hidrocarbonetos a partir de sua nomenclatura e vice-versa, e reconhecer o petróleo como fonte de hidrocarbonetos.	H56 Avaliar vantagens e desvantagens do uso de diferentes tipos de combustíveis e de energias: combustíveis fósseis, biomassa, energia solar, movimento de ventos e de águas (hidrelétricas e marés), oxidação (queima) de gás hidrogênio.
		H50 Classificar substâncias como isômeras, dadas suas nomenclaturas ou fórmulas estruturais reconhecendo que apresentam diferentes fórmulas ¹ estruturais, diferentes propriedades físicas (como temperaturas de fusão, de ebulição e densidade) e mesmas formulas moleculares.	H57 Avaliar custos e benefícios sociais, ambientais e econômicos da transformação e utilização de materiais; refletir sobre hábitos de consumo levando em conta os 4 Erres e avaliar propostas de intervenção na sociedade tendo em vista os problemas ambientais relacionados à química.
		H51 Reconhecer as principais fontes de emissão dos gases responsáveis pela intensificação do efeito estufa, pelo aumento da acidez de chuvas, pela depleção da camada de ozônio e reconhecer que a poluição atmosférica está relacionada com o tempo de permanência, a solubilidade dos gases poluentes, assim como com as reações que envolvam estes gases.	
		H52 Interpretar e aplicar dados de DBO para entender a importância do oxigênio dissolvido no meio aquático e entender problemas ambientais.	
		H53 Interpretar figuras, diagramas, esquemas e textos referentes à formação da chuva ácida, ao efeito estufa, aos ciclos do carbono, do oxigênio, da água e do nitrogênio para compreender como se inter-relacionam, assim como a importância de se fazer escolhas conscientes de consumo e de descarte.	
		H54 Interpretar os ciclos da água, do nitrogênio, do oxigênio, do gás carbônico, suas inter-relações e seu papel na manutenção ou deterioração do equilíbrio ambiental.	

¹ Exceção: isômeros ópticos

4.4.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – QUÍMICA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Construir conceitos para identificar a ocorrência de transformações químicas, para explicar e prever a energia envolvida e as quantidades de produtos formados a partir das quantidades de reagentes, para explicar as diferentes velocidades apresentadas por diferentes transformações químicas, assim como a importância de se dominar esses conhecimentos para otimizar processos produtivos.

Construir conceitos para a compreensão das leis de Lavoisier e Proust, modelo atômico de Dalton, mol, massa molar, balanceamento de transformações químicas e cálculos estequiométricos, transformações endo e exoergônias e endo e exotérmicas, transformações de combustão, transformações de neutralização entre ácidos e bases fortes, cinética química.

TEMA 1

Transformações químicas na natureza e no sistema produtivo.

H01 Reconhecer a ocorrência de transformações químicas no dia a dia e no sistema produtivo por meio de evidências macroscópicas (mudanças de cor, desprendimento de gás, mudanças de temperatura, formação de precipitado, emissão de luz, etc), da formação de novos materiais (produtos) com propriedades distintas dos de partida (reagentes). **(GI)**

H02 Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva e representá-las por meio de fórmulas e equações químicas (e vice-versa). **(GI)**

H03 Descrever as principais ideias sobre a constituição da matéria usando as ideias de Dalton e reconhecer a importância e as limitações do uso de modelos explicativos na ciência. **(GI)**

H04 Reconhecer a conservação de massa e as proporções fixas entre as massas de reagentes e produtos e a energia envolvidas em uma transformação química. **(GI)**

H05 Reconhecer as variáveis (estado de agregação, temperatura, concentração e catalisador) que podem modificar as velocidades (rapidez) de transformações químicas. **(GI)**

H06 Representar energia de ativação em diagramas de energia, e reconhecê-la assim como a orientação de colisão entre partículas, como fatores determinantes para que ocorra uma colisão efetiva. **(GI)**

H07 Realizar cálculos para estimar massas, massas molares, quantidades de matéria (mol), número de partículas e energia envolvida em transformações de combustão e em transformações químicas em geral. **(GII)**

H08 Explicar no nível microscópico, usando o modelo atômico de Dalton, como as variáveis (estado de agregação, temperatura, concentração e catalisador) podem modificar a velocidade (rapidez) de uma transformação química. **(GII)**

H09 Reconhecer que transformações químicas podem ocorrer em mais de uma etapa e identificar a etapa lenta de uma transformação química como a determinante da velocidade com que esta ocorre. **(GII)**

H10 Aplicar o modelo atômico de Dalton para interpretar as transformações químicas, a conservação de massa, as proporções fixas entre reagentes e produtos e a energia envolvida. **(GIII)**

H11 A partir de equações balanceadas, prever as quantidades de reagentes e produtos envolvidos em termos de massas, massas molares e quantidade de matéria. **(GIII)**

H12 Analisar critérios tais como poder calorífico, quantidade de produtos (CO₂) custos de produção e impactos ambientais de combustíveis para julgar a melhor forma de obtenção de calor em uma dada situação. **(GIII)**

H13 Interpretar a transformação química como resultante da quebra de ligações nos reagentes e formação de novas ligações, que resulta nos produtos. **(GIII)**

H14 Fazer previsões a respeito da energia envolvida numa transformação química, considerando a ideia de quebra e formação de ligações e os valores das energias de ligação. **(GIII)**

H15 Interpretar reações de neutralização entre ácidos e bases fortes de Arrhenius como reações entre H⁺ e OH⁻ e saber prever a quantidade (em massa e quantidade de matéria, e em volume) de base forte que deve ser adicionada a um ácido forte, para que a solução obtida seja neutra – dadas as concentrações das soluções. **(GIII)**

H16 Fazer previsões qualitativas, usando modelos explicativos, sobre como composições de variáveis podem afetar as velocidades de transformações químicas. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Construir conceitos para compreender que existem transformações que não se completam atingindo um estado de equilíbrio químico e para valorizar a necessidade do controle das variáveis que agem sobre estes equilíbrios que viabilizam economicamente muitos processos industriais.

TEMA 2

Transformações químicas que apresentam rendimentos inferiores aos previstos estequiometricamente: equilíbrios químicos.

H17 Reconhecer que existem transformações químicas cujos rendimentos são inferiores aos previstos estequiometricamente, que não se completam, em que reagentes e produtos coexistem em equilíbrio químico dinâmico: as velocidades das transformações diretas são iguais às velocidades das transformações inversas. **(GI)**

H18 Reconhecer os fatores que alteram os estados de equilíbrio químicos: temperatura, pressão e mudanças na concentração de espécies envolvidas no equilíbrio. Conhecer variáveis que podem modificar a velocidade (rapidez) de uma transformação química. **(GI)**

H19 Utilizar valores da escala de pH para classificar soluções aquosas como ácidas, básicas e neutras (a 25°C), e calcular valores de pH a partir das concentrações de H⁺, e vice-versa. **(GII)**

H20 Calcular a constante de equilíbrio de uma transformação química a partir de dados empíricos apresentados em tabelas e relativos às concentrações das espécies que coexistem em equilíbrio químico, e vice-versa. **(GII)**

H21 Avaliar, dentre diferentes transformações químicas, qual apresenta maior extensão, dadas as equações químicas e as constantes de equilíbrio correspondentes. **(GIII)**

H22 Aplicar os conhecimentos referentes às influências da pressão e da temperatura na rapidez e na extensão de transformações químicas de equilíbrio, para escolher condições reacionais mais adequadas. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Construir conceitos que permitam a compreensão das propriedades específicas de materiais, para entender, intervir e propor métodos de extração, de separação, de transporte, de refino e de utilização. Identificar propriedades específicas dos materiais (temperaturas de fusão e ebulição, densidade, solubilidade, condutibilidade elétrica, volatilidade), concentração de soluções, solubilidade de gases em água, eletronegatividade, forças de interação interpartículas (moléculas, íons, átomos isolados), isomeria de compostos orgânicos.

TEMA 3

Materiais e suas propriedades

H23 Reconhecer e localizar os elementos químicos na tabela periódica. **(GI)**

H24 Reconhecer a destilação fracionada como método de separação que se baseia nas diferentes temperaturas de fusão ou de ebulição de diferentes misturas (petróleo, ar atmosférico) e a “cristalização fracionada”, como maneira de separação de sais dissolvidos em água usando suas diferentes solubilidades. **(GI)**

H25 Reconhecer a dependência entre a solubilidade de gases em líquidos com as condições de pressão e de temperatura. **(GI)**

H26 Reconhecer o número atômico como o número de prótons, o qual caracteriza o elemento químico, e o número de massa como o número de prótons e nêutrons. **(GII)**

H27 Identificar materiais por meio de suas propriedades específicas e aplicar estes conhecimentos para escolher métodos de separação, de armazenamento, de transporte, assim como seus usos adequados. **(GII)**

H28 Interpretar as ideias de Rutherford e de Bohr para entender a estrutura da matéria e sua relação com as propriedades da matéria. **(GII)**

H29 Relacionar nomes de compostos orgânicos com suas fórmulas estruturais e vice-versa. **(GII)**

H30 Reconhecer a importância das propriedades da água para a manutenção da vida no planeta Terra (calor específico e o fato de solubilizar muitos sais importantes). **(GII)**

H31 Relacionar propriedades de sólidos e líquidos (temperaturas de fusão e de ebulição, volatilidade, resistência à compressão, condutibilidade elétrica) com o tipo de ligações presentes (iônicas covalentes e metálicas) e com os tipos de interação eletrostática interpartículas (London e ligações de hidrogênio). **(GII)**

H32 Saber preparar soluções a partir de informações de massas, quantidade de matéria e volumes e a partir de outras soluções mais concentradas. **(GII)**

H33 Saber expressar e interrelacionar as composições de soluções em g.L⁻¹ e mol.L⁻¹, ppm, % em massa e em volume. **(GII)**

H34 Reconhecer ligações covalentes em sólidos e em macromoléculas, ligações iônicas em sais sólidos e líquidos, e ligações metálicas em metais, e entender a formação de uma substância a partir das interações eletrostáticas entre as partículas que a constitui. **(GII)**

H35 Analisar informações de gráficos e tabelas para estimar o estado físico dos materiais a partir de suas temperaturas de fusão e de ebulição e para diferenciar substâncias de misturas. **(GIII)**

H36 Realizar cálculos e fazer estimativas usando dados de massa, volume, densidade, temperatura, solubilidade e relacionar os resultados obtidos com dados tabelados para identificar substâncias, diferenciar substâncias puras de misturas de substâncias. **(GIII)**

H37 Escolher métodos de separação de substâncias e avaliar sua efetividade com base nas propriedades dos materiais presentes na mistura. **(GIII)**

H38 Avaliar e escolher métodos de separação de substâncias (filtração, destilação, decantação, etc) com base nas propriedades dos materiais. **(GIII)**

H39 Realizar cálculos que envolvam concentrações de soluções e de DBO e aplicá-los para reconhecer a qualidade de diferentes águas. **(GIII)**

H40 Aplicar conceitos de separação de misturas, de solubilidade, de transformação química para compreender os processos envolvidos no tratamento da água para consumo humano e em outras situações cotidianas. **(GIII)**

H41 Fazer previsões a respeito do tipo de ligação química entre dois elementos considerando as suas posições na tabela periódica e as eletronegatividades. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Construir conceitos para a compreensão de transformações químicas que ocorrem com o envolvimento de energia elétrica, assim como as maneiras como os seres humanos delas se utilizam.

TEMA 4

Transformações químicas que envolvem diretamente energia elétrica.

H42 Reconhecer que há transformações químicas que ocorrem com o envolvimento de energia elétrica. **(GI)**

H43 Interpretar os processos de oxidação e de redução a partir de ideias sobre a estrutura da matéria. **(GII)**

H44 Relacionar a energia elétrica produzida e consumida na transformação química com os processos de oxidação e redução, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento de uma pilha galvânica e os processos eletrolíticos. **(GII)**

H45 Avaliar as implicações sociais e ambientais das transformações químicas que ocorrem com o envolvimento de energia elétrica e os impactos ambientais causados pelo descarte de pilhas galvânicas e baterias. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 5

Construir conceitos e retomar conceitos de maneira integrada para analisar como os seres humanos interagem com o meio ambiente (o que dele retiram e o que nele introduzem) e para refletir sobre atitudes que podem ser tomadas para se garantir um desenvolvimento sustentável e ético.

TEMA 5

O que o ser humano extrai e introduz na atmosfera, hidrosfera e biosfera.

H46 Reconhecer métodos utilizados em escala industrial assim como suas importâncias econômicas e sociais para a obtenção de materiais e substâncias utilizados no sistema produtivo a partir da água do mar (obtenção do cloreto de sódio por evaporação, do gás cloro e do sódio metálico por eletrólise ígnea, do hidróxido de sódio e do gás cloro por eletrólise da salmoura, do carbonato de sódio pelo processo Solvay, da cal pela calcinação do carbonato de cálcio e de água potável por destilação e por osmose reversa), do petróleo (destilação fracionada, alquilação e craqueamento), de minérios (siderurgia do ferro e do cobre), da biomassa, da amônia e seus derivados a partir do nitrogênio atmosférico e do gás hidrogênio (processo Haber). **(GI)**

H47 Reconhecer alguns agentes poluidores do meio ambiente, como por exemplo, esgotos residenciais, industriais e agropecuários, detergentes, praguicidas, gases solúveis em água, materiais sólidos tóxicos ou de difícil degradação. **(GI)**

H48 Interpretar dados apresentados em gráficos e tabelas relativos ao critério brasileiro de potabilidade da água, para avaliar grau de poluição. **(GII)**

H49 Escrever fórmulas estruturais de hidrocarbonetos a partir de sua nomenclatura e vice-versa, e reconhecer o petróleo como fonte de hidrocarbonetos. **(GII)**

H50 Classificar substâncias como isômeras, dadas suas nomenclaturas ou fórmulas estruturais reconhecendo que apresentam diferentes ¹fórmulas estruturais, diferentes propriedades físicas (como temperaturas de fusão, de ebulição e densidade) e mesmas fórmulas moleculares. **(GII)**

H51 Reconhecer as principais fontes de emissão dos gases responsáveis pela intensificação do efeito estufa, pelo aumento da acidez de chuvas, pela depleção da camada de ozônio e reconhecer que a poluição atmosférica está relacionada com o tempo de permanência, a solubilidade dos gases poluentes, assim como com as reações que envolvam estes gases. **(GII)**

H52 Interpretar e aplicar dados de DBO para entender a importância do oxigênio dissolvido no meio aquático e entender problemas ambientais. **(GII)**

H53 Interpretar figuras, diagramas, esquemas e textos referentes à formação da chuva ácida, ao efeito estufa, aos ciclos do carbono, do oxigênio, da água e do nitrogênio para compreender como se inter-relacionam, assim como a importância de se fazer escolhas conscientes de consumo e de descarte. **(GII)**

H54 Interpretar os ciclos da água, do nitrogênio, do oxigênio, do gás carbônico, suas inter-relações e seu papel na manutenção ou deterioração do equilíbrio ambiental. **(GII)**

H55 Analisar e reconhecer os grupos funcionais por meio de fórmulas estruturais de aminas, amidas, ácidos carboxílicos, ésteres, éteres, aldeídos, cetonas, alcoóis, gliceróis, relacioná-las aos principais macronutrientes alimentares e refletir sobre a ideia da existência de alimentos sem química. **(GIII)**

H56 Avaliar vantagens e desvantagens do uso de diferentes tipos de combustíveis e de energias: combustíveis fósseis, biomassa, energia solar, movimento de ventos e de águas (hidrelétricas e marés), oxidação (queima) de gás hidrogênio. **(GIII)**

H57 Avaliar custos e benefícios sociais, ambientais e econômicos da transformação e utilização de materiais; refletir sobre hábitos de consumo levando em conta os 4 Erres e avaliar propostas de intervenção na sociedade tendo em vista os problemas ambientais relacionados à química. **(GIII)**

4.5. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP FÍSICA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 1 – Movimentos - variações e conservações	H01 Identificar diferentes formas e linguagens para representar movimentos, como: trajetórias, gráficos, tabelas, funções e linguagem discursiva. H04 Reconhecer causas da variação de movimentos associadas a forças e ao tempo de duração das interações. H07 Identificar fontes e transformações de energia em movimentos, em diferentes equipamentos e máquinas, em atividades físicas e esportivas.	H02 Classificar movimentos segundo características comuns, como trajetórias e variações de velocidade. H08 Calcular o trabalho mecânico de forças de diferentes naturezas, em exemplos de situações reais.	H03 Relacionar e calcular grandezas que caracterizam movimentos. H05 Prever e avaliar situações cotidianas que envolvam movimentos, utilizando a conservação da quantidade de movimento. H06 Prever e avaliar situações cotidianas que envolvam movimentos, utilizando as leis de Newton. H09 Utilizar a conservação da energia mecânica para analisar e determinar parâmetros de movimentos.
Tema 2 – Universo, Terra e vida		H10 Estimar e comparar características e dimensões espaciais de corpos celestes (tamanhos e distâncias). H12 Associar a natureza cíclica de movimentos da Terra, Sol e Lua a fenômenos naturais, ao calendário e influências na vida humana.	H11 Relacionar variáveis relevantes nas interações gravitacionais entre objetos na superfície da Terra ou entre astros no Universo.
Tema 3 – Calor, ambiente e usos de energia	H13 Identificar fenômenos, fontes e sistemas que envolvem trocas de calor em processos naturais ou tecnológicos. H15 Identificar propriedades térmicas dos materiais ou processos de trocas de calor que justificam a escolha apropriada de objetos e utensílios com diferentes finalidades. H19 Identificar fontes e transformações de energia em diferentes processos de sua geração e uso social. H21 Reconhecer representações adequadas dos ciclos de funcionamento de diferentes máquinas térmicas.	H14 Comparar e avaliar procedimentos de medida e controle da temperatura. H16 Estimar trocas de calor envolvidas em fenômenos naturais ou em processos tecnológicos. H17 Associar fenômenos atmosféricos ou climáticos a processos de troca de calor e propriedades térmicas de materiais. H22 Avaliar e comparar a potência e o rendimento de máquinas térmicas a partir de dados reais.	H18 Avaliar hipóteses e argumentos a cerca do aquecimento global e suas consequências ambientais e sociais. H20 Aplicar o princípio de conservação da energia nas trocas de calor com mudanças de estado físico, nas máquinas mecânicas e a vapor. H23 Compreender os princípios fundamentais da termodinâmica que norteiam a construção e o funcionamento das máquinas térmicas.
Tema 4 – Som, imagem e comunicação	H24 Identificar e discriminar características físicas de ondas sonoras. H26 Descrever, por meio de linguagem discursiva ou gráfica, fenômenos e equipamentos que envolvem a propagação da luz e formação de imagens. H29 Identificar os principais meios de produção, propagação e detecção de ondas eletromagnéticas no cotidiano.	H27 Comparar diferentes instrumentos e sistemas utilizados para melhorar ou ampliar a visão, como óculos, lupas, microscópios, telescópios e projetores. H28 Associar a cor de um objeto a formas de interação da luz com a matéria.	H25 Avaliar argumentos sobre problemas decorrentes da poluição sonora para a saúde humana e possíveis formas de controlá-la. H30 Associar o funcionamento de equipamentos de telecomunicação a características do espectro eletromagnético.

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 5 – Equipamentos elétricos	H31 Identificar elementos e grandezas elétricas presentes em contas de luz, embalagens chapinhas ou impressos de fabricação de aparelhos e equipamentos. H35 Reconhecer representações e arranjos adequados de circuitos elétricos residenciais. H37 Descrever, por meio de linguagens, diferentes fenômenos, situações ou experimentos que envolvam interações elétricas ou magnéticas. H39 Discriminar o funcionamento de motores e de geradores, reconhecendo as transformações de energia envolvidas em cada um deles.	H33 Estimar consumo e custo de energia elétrica residencial. H36 Relacionar elementos e grandezas mensuráveis de equipamentos e circuitos elétricos (corrente, tensão, resistência, potência). H38 Estimar ordens de grandeza de cargas, correntes e campos elétricos ou magnéticos em fenômenos, arranjos experimentais ou equipamentos. H40 Comparar diferentes processos de geração de energia elétrica em larga escala, bem como as transformações de energia neles envolvidas.	H32 Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos presentes no cotidiano segundo suas funções. H34 Avaliar opções apropriadas na escolha e uso de aparelhos elétricos com base em critérios como segurança, consumo de energia, eficiência e direitos do consumidor. H41 Avaliar argumentos críticos sobre diferentes recursos e processos de geração de energia, considerando aspectos ambientais, sociais e econômicos.
Tema 6 – Matéria e radiação	H42 Identificar e classificar, segundo características e propriedades físicas, diferentes materiais presentes no cotidiano. H45 Reconhecer transformações nucleares que dão origem à radioatividade.		H43 Confrontar diferentes modelos atômicos e/ou concepções de constituição da matéria ao longo da história, analisando seus limites e desdobramentos. H44 Reconhecer e avaliar o uso da luz laser em tecnologias contemporâneas. H46 Avaliar efeitos biológicos e ambientais das radiações ionizantes, assim como medidas para a sua proteção. H47 Reconhecer aplicações e avaliar argumentos sobre os riscos e benefícios da energia nuclear em diferentes setores, como na medicina, agricultura e geração de eletricidade.

4.5.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – FÍSICA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Identificar, representar e analisar movimentos, suas variações e conservações, para prever e aumentar a segurança no movimento de veículos ou atividades físicas; compreender e avaliar a evolução dos meios de transporte; reconhecer recursos e procedimentos para aumentar a eficiência do trabalho mecânico humano.

TEMA 1

Movimentos - variações e conservações. Grandezas do movimento: identificação, caracterização e estimativa de valores; quantidade de movimento linear: variação e conservação; Leis de Newton; trabalho e energia mecânica; equilíbrio estático e dinâmico.

H01 Identificar diferentes formas e linguagens para representar movimentos, como: trajetórias, gráficos, tabelas, funções e linguagem discursiva. **(GI)**

H02 Classificar movimentos segundo características comuns, como trajetórias e variações de velocidade. **(GII)**

H03 Relacionar e calcular grandezas que caracterizam movimentos. **(GIII)**

H04 Reconhecer causas da variação de movimentos associadas a forças e ao tempo de duração das interações. **(GI)**

H05 Prever e avaliar situações cotidianas que envolvam movimentos, utilizando a conservação da quantidade de movimento. **(GIII)**

H06 Prever e avaliar situações cotidianas que envolvam movimentos, utilizando as leis de Newton. **(GIII)**

H07 Identificar fontes e transformações de energia em movimentos, em diferentes equipamentos e máquinas, em atividades físicas e esportivas. **(GI)**

H08 Calcular o trabalho mecânico de forças de diferentes naturezas, em exemplos de situações reais. **(GII)**

H09 Utilizar a conservação da energia mecânica para analisar e determinar parâmetros de movimentos. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Sistematizar e caracterizar elementos que compõem o Universo, modelos explicativos sobre sua evolução e interações gravitacionais entre corpos celestes para situar o ser humano e a Terra, espacial e temporalmente; acompanhar e avaliar conquistas espaciais; debater e confrontar ideias sobre a origem e evolução do Universo; refletir e argumentar sobre processo de construção e aplicação do conhecimento científico.

TEMA 2

Universo, Terra e vida. Universo: elementos que o compõem; interação gravitacional; sistema solar; origem e compreensão humana sobre evolução do Universo.

H10 Estimar e comparar características e dimensões espaciais de corpos celestes (tamanhos e distâncias). **(GII)**

H11 Relacionar variáveis relevantes nas interações gravitacionais entre objetos na superfície da Terra ou entre astros no Universo. **(GIII)**

H12 Associar a natureza cíclica de movimentos da Terra, Sol e Lua a fenômenos naturais, ao calendário e influências na vida humana. **(GII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Reconhecer fontes de calor, suas transformações e propriedades térmicas dos materiais em fenômenos naturais e sistemas tecnológicos para escolher adequadamente objetos e materiais em diferentes situações; explicar e argumentar sobre fenômenos climáticos; compreender o papel do calor na manutenção da vida; avaliar recursos e opções energéticas que fazem uso da energia térmica.

TEMA 3

Calor, ambiente e usos de energia. Calor e temperatura; trocas de calor e propriedades térmicas da matéria; aquecimento e clima; calor como energia; máquinas térmicas.

H13 Identificar fenômenos, fontes e sistemas que envolvem trocas de calor em processos naturais ou tecnológicos. **(GI)**

H14 Comparar e avaliar procedimentos de medida e controle da temperatura. **(GII)**

H15 Identificar propriedades térmicas dos materiais ou processos de trocas de calor que justificam a escolha apropriada de objetos e utensílios com diferentes finalidades. **(GI)**

H16 Estimar trocas de calor envolvidas em fenômenos naturais ou em processos tecnológicos. **(GII)**

H17 Associar fenômenos atmosféricos ou climáticos a processos de troca de calor e propriedades térmicas de materiais. **(GII)**

H18 Avaliar hipóteses e argumentos a cerca do aquecimento global e suas consequências ambientais e sociais. **(GIII)**

H19 Identificar fontes e transformações de energia em diferentes processos de sua geração e uso social. **(GI)**

H20 Aplicar o princípio de conservação da energia nas trocas de calor com mudanças de estado físico, nas máquinas mecânicas e a vapor. **(GIII)**

H21 Reconhecer representações adequadas dos ciclos de funcionamento de diferentes máquinas térmicas. **(GI)**

H22 Avaliar e comparar a potência e o rendimento de máquinas térmicas a partir de dados reais. **(GII)**

H23 Compreender os princípios fundamentais da termodinâmica que norteiam a construção e o funcionamento das máquinas térmicas. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Compreender a produção, detecção e transmissão de sons e imagens para: lidar de forma apropriada com sistemas de informação e comunicação; avaliar evolução, benefícios e riscos das tecnologias usadas em meios de comunicação.

TEMA 4

Som, imagem e comunicação. Som: fontes, características físicas e usos; luz: fontes e características físicas; luz e cor; ondas e transmissões eletromagnéticas.

H24 Identificar e discriminar características físicas de ondas sonoras. **(GI)**

H25 Avaliar argumentos sobre problemas decorrentes da poluição sonora para a saúde humana e possíveis formas de controlá-la. **(GIII)**

H26 Descrever, por meio de linguagem discursiva ou gráfica, fenômenos e equipamentos que envolvem a propagação da luz e formação de imagens. **(GI)**

H27 Comparar diferentes instrumentos e sistemas utilizados para melhorar ou ampliar a visão, como óculos, lupas, microscópios, telescópios e projetores. **(GII)**

H28 Associar a cor de um objeto a formas de interação da luz com a matéria. **(GII)**

H29 Identificar os principais meios de produção, propagação e detecção de ondas eletromagnéticas no cotidiano. **(GI)**

H30 Associar o funcionamento de equipamentos de telecomunicação a características do espectro eletromagnético. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 5

Identificar, representar e relacionar fenômenos e processos elétricos e magnéticos presentes no mundo natural e tecnológico para avaliar opções adequadas no uso de aparelhos e equipamentos eletromagnéticos, com base em critérios de segurança, consumo energético, eficiência, conforto e impactos socioambientais; compreender o papel das tecnologias que fazem uso de fenômenos eletromagnéticos; debater e argumentar sobre diferentes formas de geração de energia elétrica para uso social.

TEMA 5

Equipamentos elétricos. Aparelhos e circuitos elétricos; campos e forças eletromagnéticos; motores e geradores; produção e consumo de energia elétrica.

H31 Identificar elementos e grandezas elétricas presentes em contas de luz, embalagens chapinhas ou impressos de fabricação de aparelhos e equipamentos. **(GI)**

H32 Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos presentes no cotidiano segundo suas funções. **(GIII)**

H33 Estimar consumo e custo de energia elétrica residencial. **(GII)**

H34 Avaliar opções apropriadas na escolha e uso de aparelhos elétricos com base em critérios como segurança, consumo de energia, eficiência e direitos do consumidor. **(GIII)**

H35 Reconhecer representações e arranjos adequados de circuitos elétricos residenciais. **(GI)**

H36 Relacionar elementos e grandezas mensuráveis de equipamentos e circuitos elétricos (corrente, tensão, resistência, potência). **(GII)**

H37 Descrever, por meio de linguagens, diferentes fenômenos, situações ou experimentos que envolvam interações elétricas ou magnéticas. **(GI)**

H38 Estimar ordens de grandeza de cargas, correntes e campos elétricos ou magnéticos em fenômenos, arranjos experimentais ou equipamentos. **(GII)**

H39 Discriminar o funcionamento de motores e de geradores, reconhecendo as transformações de energia envolvidas em cada um deles. **(GI)**

H40 Comparar diferentes processos de geração de energia elétrica em larga escala, bem como as transformações de energia neles envolvidas. **(GII)**

H41 Avaliar argumentos críticos sobre diferentes recursos e processos de geração de energia, considerando aspectos ambientais, sociais e econômicos. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 6

Compreender, representar e confrontar diferentes modelos sobre a constituição da matéria e caracterizar as radiações que compõem o espectro eletromagnético, bem como suas interações com a matéria para: avaliar riscos e benefícios dos diferentes tipos de radiações; compreender e debater sobre a utilização da energia nuclear para diferentes finalidades; refletir e argumentar sobre processos de construção e aplicação do conhecimento científico.

TEMA 6

Matéria e radiação. Matéria: propriedades e organização; átomo: emissão e absorção de radiação; núcleo atômico e radioatividade.

H42 Identificar e classificar, segundo características e propriedades físicas, diferentes materiais presentes no cotidiano. **(GI)**

H43 Confrontar diferentes modelos atômicos e/ou concepções de constituição da matéria ao longo da história, analisando seus limites e desdobramentos. **(GIII)**

H44 Reconhecer e avaliar o uso da luz laser em tecnologias contemporâneas. **(GIII)**

H45 Reconhecer transformações nucleares que dão origem à radioatividade. **(GI)**

H46 Avaliar efeitos biológicos e ambientais das radiações ionizantes, assim como medidas para a sua proteção. **(GIII)**

H47 Reconhecer aplicações e avaliar argumentos sobre os riscos e benefícios da energia nuclear em diferentes setores, como na medicina, agricultura e geração de eletricidade. **(GIII)**

SARESP

**5. MATRIZES DE REFERÊNCIA
PARA AVALIAÇÃO EM
GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

--

--

--

--

5.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SAESP GEOGRAFIA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 1 – A Paisagem e suas manifestações	H01 Descrever elementos representativos de mudanças e permanências em uma dada paisagem. H03 Identificar, a partir de iconografias, diferentes formas de desigualdade social impressas na paisagem. H04 Reconhecer características dos diferentes setores da economia. H05 Identificar alterações provocadas no mundo do trabalho a partir do advento de novas tecnologias. H06 Identificar a desigual distribuição dos objetos técnicos pela superfície do planeta. H07 A partir de textos ou iconografias, descrever as múltiplas paisagens que existem na superfície da Terra. H08 Identificar diferentes formas de relevo terrestre e/ou impactos produzidos pela ação humana no modelado do relevo. H09 Apontar características e dinâmicas dos fluxos de produção industrial, responsáveis pela constituição do espaço geográfico brasileiro. H10 Apontar características e dinâmicas dos fluxos de produção agropecuária, responsáveis pela constituição do espaço geográfico brasileiro.		H02 Observar e reconhecer os diferentes elementos constitutivos de uma dada paisagem.
Tema 2 – Espaço geográfico brasileiro em suas diferentes escalas	H11 Agrupar os estados brasileiros a partir da comparação de seus indicadores socioeconômicos. H14 Com base em dados expressos em mapas e gráficos, identificar os principais fluxos econômicos do Brasil com os demais países do mundo.	H12 A partir de dados expressos em tabelas e gráficos cartesianos, comparar indicadores socioeconômicos dos estados brasileiros.	H13 Diferenciar e aplicar conceitos de limite e fronteira.

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 3 — Patrimônio ambiental e sociedade	H15 Identificar e descrever os diferentes usos dos recursos naturais realizados pela sociedade. H18 Reconhecer as generalidades e singularidades que caracterizam os biomas brasileiros, considerando os impactos oriundos das diferentes formas de intervenção humana em diferentes épocas.	H16 Caracterizar, por meio de mapas, a diversidade morfoclimática do território brasileiro, identificando fatores que colocam em risco a sua preservação e/ou a importância destas na distribuição dos recursos naturais.	H17 Aplicar o conceito/noção de região na identificação e compreensão dos biomas brasileiros. H19 Avaliar por meio de diferentes iconografias ou textos, formas de propagação de hábitos que induzam ao consumo e ao consumismo. H20 Identificar as características ambientais dos principais patrimônios geocológicos nacionais e/ou os processos de formação das instituições sociais e políticas que regulamentam o patrimônio ambiental brasileiro.
Tema 4 — A linguagem cartográfica	H21 Reconhecer o significado da seletividade na representação cartográfica e/ou a distinção entre mapas e imagens de satélites. H24 Reconhecer a diferença entre a escala gráfica e a escala numérica. H26 Reconhecer o significado da legenda para a representação dos fenômenos geográficos. H27 Reconhecer a diferença entre mapas de base e mapas temáticos. H28 Reconhecer técnicas de representação utilizadas na cartografia temática.	H22 Identificar os pontos cardeais e colaterais e/ou aplicar técnicas de orientação relativa.	H23 Aplicar o sistema de coordenadas geográficas para determinar a posição absoluta dos lugares. H25 Inferir título mais adequado para uma representação cartográfica.
Tema 5 — O tempo da natureza e o tempo social	H29 Relacionar o movimento de translação da Terra à sucessão das estações do ano. H30 Identificar os movimentos do planeta Terra, relacionando-os com as diferentes formas de orientação e/ou pontos cardeais. H31 Identificar os elementos constitutivos do clima e/ou fatores que nele interferem. H32 Descrever a ação das forças realizadas pela água e/ou pelo vento no modelado do relevo terrestre.		

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	COMPETÊNCIAS DO SUJEITO		
	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 6 – O território brasileiro	H33 Identificar, a partir da leitura de textos e mapas, o processo de formação territorial e/ou o estabelecimento das fronteiras nacionais.	H34 Identificar em registros histórico-geográficos as diferentes formas de organização político-administrativa do Brasil.	
Tema 7 – A população brasileira	H35 Identificar as principais influências socioculturais resultantes das etnias que compõem a matriz étnica brasileira. H37 A partir da leitura de tabelas e gráficos identificar faixas de crescimento e/ou distribuição por gênero da população brasileira. H38 Identificar, por meio de textos ou iconografias, elementos constituintes e/ou representativos da paisagem rural e urbana.	H36 Interpretar, por meio de iconografias ou textos, o processo de formação da sociedade brasileira e/ou as diferentes formas de ocupação do território.	

5.1.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – GEOGRAFIA – 6ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Compreender as distintas manifestações espaço-temporais na dinâmica da natureza e na produção dos objetos sociais, de modo a entender o papel das sociedades na produção do território, da paisagem e do lugar.

TEMA 1

A Paisagem e suas manifestações.

H01 Descrever elementos representativos de mudanças e permanências em uma dada paisagem. **(GI)**

H02 Observar e reconhecer os diferentes elementos constitutivos de uma dada paisagem. **(GIII)**

H03 Identificar, a partir de iconografias, diferentes formas de desigualdade social impressas na paisagem. **(GI)**

H04 Reconhecer características dos diferentes setores da economia. **(GI)**

H05 Identificar alterações provocadas no mundo do trabalho a partir do advento de novas tecnologias. **(GI)**

H06 Identificar a desigual distribuição dos objetos técnicos pela superfície do planeta. **(GI)**

H07 A partir de textos ou iconografias, descrever as múltiplas paisagens que existem na superfície da Terra. **(GI)**

H08 Identificar diferentes formas de relevo terrestre e/ou impactos produzidos pela ação humana no modelado do relevo. **(GI)**

H09 Apontar características e dinâmicas dos fluxos de produção industrial, responsáveis pela constituição do espaço geográfico brasileiro. **(GI)**

H10 Apontar características e dinâmicas dos fluxos de produção agropecuária, responsáveis pela constituição do espaço geográfico brasileiro. **(GI)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Compreender a diversidade do espaço geográfico brasileiro em diferentes escalas, nas suas dimensões sociopolítica, material, cultural e natural, como um meio para construir o sentimento de pertencimento e de identidade nacional.

TEMA 2

Espaço geográfico brasileiro em suas diferentes escalas.

H11 Agrupar os estados brasileiros a partir da comparação de seus indicadores socioeconômicos. **(GI)**

H12 A partir de dados expressos em tabelas e gráficos cartesianos, comparar indicadores socioeconômicos dos estados brasileiros. **(GII)**

H13 Diferenciar e aplicar conceitos de limite e fronteira. **(GIII)**

H14 Com base em dados expressos em mapas e gráficos, identificar os principais fluxos econômicos do Brasil com os demais países do mundo. **(GI)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Caracterizar os principais biomas e entender como diferentes grupos sociais se apropriam e modificam a natureza e as intencionalidades presentes nas alterações ambientais para poder se posicionar como cidadão atuante e agente responsável pela preservação da natureza.

TEMA 3

Patrimônio ambiental e sociedade.

H15 Identificar e descrever os diferentes usos dos recursos naturais realizados pela sociedade. **(GI)**

H16 Caracterizar, por meio de mapas, a diversidade morfoclimática do território brasileiro, identificando fatores que colocam em risco a sua preservação e/ou a importância destas na distribuição dos recursos naturais. **(GII)**

H17 Aplicar o conceito/noção de região na identificação e compreensão dos biomas brasileiros. **(GIII)**

H18 Reconhecer as generalidades e singularidades que caracterizam os biomas brasileiros, considerando os impactos oriundos das diferentes formas de intervenção humana em diferentes épocas. **(GI)**

H19 Avaliar por meio de diferentes iconografias ou textos, formas de propagação de hábitos que induzam ao consumo e ao consumismo. **(GIII)**

H20 Identificar as características ambientais dos principais patrimônios geoecológicos nacionais e/ou os processos de formação das instituições sociais e políticas que regulamentam o patrimônio ambiental brasileiro. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Utilizar os produtos e as técnicas cartográficas como linguagem para compreender e decodificar informações de modo a localizar-se no espaço e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos.

TEMA 4

A linguagem cartográfica.

H21 Reconhecer o significado da seletividade na representação cartográfica e/ou a distinção entre mapas e imagens de satélites. **(GI)**

H22 Identificar os pontos cardeais e colaterais e/ou aplicar técnicas de orientação relativa. **(GII)**

H23 Aplicar o sistema de coordenadas geográficas para determinar a posição absoluta dos lugares. **(GIII)**

H24 Reconhecer a diferença entre a escala gráfica e a escala numérica. **(GI)**

H25 Inferir título mais adequado para uma representação cartográfica. **(GIII)**

H26 Reconhecer o significado da legenda para a representação dos fenômenos geográficos. **(GI)**

H27 Reconhecer a diferença entre mapas de base e mapas temáticos. **(GI)**

H28 Reconhecer técnicas de representação utilizadas na cartografia temática. **(GI)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 5

Reconhecer princípios e mecanismos que regem os tempos da natureza e o tempo social considerando permanências, mudanças e intencionalidades, para compreender a importância das diferentes escalas espaço-temporais na multiplicidade de vivências nos lugares.

TEMA 5

O tempo da natureza e o tempo social.

H29 Relacionar o movimento de translação da Terra à sucessão das estações do ano. **(GI)**

H30 Identificar os movimentos do planeta Terra, relacionando-os com as diferentes formas de orientação e/ou pontos cardeais. **(GI)**

H31 Identificar os elementos constitutivos do clima e/ou fatores que nele interferem. **(GI)**

H32 Descrever a ação das forças realizadas pela água e/ou pelo vento no modelado do relevo terrestre. **(GI)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 6

Compreender as diferentes formas de organização e regionalização do espaço geográfico, em suas dimensões sociopolíticas, materiais e culturais, considerando diferentes escalas para agir de forma crítica, ética e solidária, promovendo a consciência social e o respeito à igualdade e diversidade entre povos e culturas.

TEMA 6

O território brasileiro.

H33 Identificar a partir da leitura de textos e mapas, o processo de formação territorial e/ou o estabelecimento das fronteiras nacionais. **(GI)**

H34 Identificar em registros histórico-geográficos as diferentes formas de organização político-administrativa do Brasil. **(GI)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 7

Compreender os processos histórico-geográficos responsáveis pelo crescimento, distribuição e composição étnica da população brasileira, com vistas a estabelecer relações entre demografia humana, urbanização e as diferentes formas de apropriação do espaço geográfico brasileiro.

TEMA 7

A população brasileira.

H35 Identificar as principais influências socioculturais resultantes das etnias que compõem a matriz étnica brasileira. **(GI)**

H36 Interpretar por meio de iconografias ou textos, o processo de formação da sociedade brasileira e/ou as diferentes formas de ocupação do território. **(GII)**

H37 A partir da leitura de tabelas e gráficos identificar faixas de crescimento e/ou distribuição por gênero da população brasileira. **(GI)**

H38 Identificar por meio de textos ou iconografias elementos constituintes e/ou representativos da paisagem rural e urbana. **(GI)**

5.2. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SAESP GEOGRAFIA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 1 — O espaço geográfico global	H01 Identificar situações representativas do processo de globalização.	H02 A partir de textos, gráficos ou mapas, interpretar situações acerca das manifestações sociais da globalização. H03 Comparar dados sobre produção, circulação e/ou consumo de mercadorias em diferentes lugares.	H04 Explicar causas e efeitos que permitam reconhecer a globalização como produto do funcionamento do sistema capitalista.
Tema 2 — Recursos naturais e política ambiental	H05 Identificar e analisar dados em tabelas, gráficos e mapas relativos ao uso, forma ou consequência ambiental da atividade energética global. H08 Identificar o grau de vulnerabilidade de diferentes áreas do planeta aos impactos ambientais decorrentes da ação antrópica. H10 Identificar e caracterizar elementos responsáveis pela poluição atmosférica. H12 Analisar criticamente implicações socioambientais resultantes das formas predatórias de utilização dos recursos naturais.	H06 Extrair informações em diferentes fontes, para exemplificar e explicar formas de utilização e/ou consequências do uso indiscriminado das distintas fontes de energia. H09 Compreender o significado e a importância da água para a sociedade, sabendo qualificar diferentes formas de uso resultantes da intervenção humana. H11 Comparar documentos e/ou ações propostas por diferentes instituições sociais e políticas para o enfrentamento de problemas de caráter ambiental.	H07 Identificar a presença de recursos naturais na organização do espaço geográfico, relacionando transformações naturais e intervenção humana. H13 Analisar, de forma qualitativa, situações-problema referentes à poluição atmosférica, reconhecendo suas transformações e/ou efeitos ambientais. H14 Analisar situações-problema representativas da propagação de hábitos de consumo que induzam ao consumismo. H15 Analisar as implicações sociais decorrentes das atividades turísticas com relação à sua participação econômica e/ou às técnicas de preservação ambiental em diferentes partes do mundo.
Tema 3 — Leitura cartográfica	H16 Interpretar e comparar diferentes formas de representação cartográfica dos espaços globalizados. H19 Interpretar mapas temáticos, tabelas ou gráficos relativos às questões energéticas em diferentes escalas. H20 Identificar, por meio de gráficos ou mapas, a distribuição e apropriação desigual dos recursos naturais.	H17 Interpretar mapas e gráficos relativos aos Índices de Desenvolvimento Humano.	H18 Identificar relações de interdependência entre diferentes redes ilegais.
Tema 4 — Geografia comparada da América	H21 Identificar na América elementos histórico-geográficos representativos de heranças pré-colombianas. H24 Identificar características espaço-temporais que diferenciem o mundo árabe do mundo islâmico.	H22 Comparar a formação territorial de países latino-americanos levando em consideração a influência colonial. H25 Diferenciar as correntes de povoamento responsáveis pela formação territorial da Argentina e do Brasil.	H23 Estabelecer semelhanças e diferenças socioculturais entre as correntes de povoamento sul-americanas. H26 Na América do Sul, caracterizar e/ou distinguir os processos de povoamento e ocupação da região andina e das terras voltadas para o Caribe. H27 Analisar geograficamente os processos de formação política e/ou econômica de Cuba e do Haiti estabelecendo relações destes com a situação atual dos dois países.

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 5 – A produção do espaço geográfico global	H28 Identificar situações nas quais os direitos básicos dos cidadãos não são usufruídos por todos os segmentos da sociedade.	H29 Aplicar em contextos expressos por meio de textos e/ou situações-problema os fundamentos defendidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.	H30 Analisar criticamente implicações sociais e econômicas resultantes da ampliação das redes de narcotráfico no mundo.
	H31 Identificar em textos, o significado histórico da Organização das Nações Unidas (ONU), considerando as relações assimétricas de poder que a caracterizam.	H32 Comparar propostas defendidas por diferentes organizações governamentais e/ou civis do mundo contemporâneo, proponentes de ações que promovam melhoria na qualidade de vida das populações.	H33 Analisar criticamente as regras que regulam os fluxos internacionais de mercadorias.
	H34 Identificar em textos os principais fundamentos técnicos de organizações econômicas multilaterais nas sociedades contemporâneas.		H35 Analisar criticamente propostas socioeconômicas e/ou ambientais de diferentes organismos pertencentes à ONU.
Tema 6 – Geografia das populações	H36 Agrupar diferentes realidades em classes com critérios comuns, como meio de organizar informações relativas a dados demográficos.	H37 Interpretar dados e informações (gráficos, tabelas, mapas ou textos), representativo(a)s das consequências socio-culturais resultantes de processos migratórios.	
	H38 Associar padrões populacionais (estrutura etária, em especial) com as condições de desenvolvimento socioeconômico dos países.		

5.2.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – GEOGRAFIA – 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Compreender o espaço geográfico como resultado da trama entre objetos técnicos e informacionais construídos pela sociedade sobre uma base dinâmica de processos físicos e bioquímicos, expressos de forma desigual e simultânea em diferentes tempos e escalas espaciais.

TEMA 1

O espaço geográfico global.

- H01** Identificar situações representativas do processo de globalização. **(GI)**
- H02** A partir de textos, gráficos ou mapas, interpretar situações acerca das manifestações sociais da globalização. **(GII)**
- H03** Comparar dados sobre produção, circulação e/ou consumo de mercadorias em diferentes lugares. **(GII)**
- H04** Explicar causas e efeitos que permitam reconhecer a globalização como produto do funcionamento do sistema capitalista. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Reconhecer os impactos ambientais e sociais causados pela desigual apropriação dos recursos naturais entre as nações, identificando diferentes interesses energéticos e decisões estratégicas que permeiam as políticas ambientais.

TEMA 2

Recursos naturais e política ambiental.

- H05** Identificar e analisar dados em tabelas, gráficos e mapas relativos ao uso, forma ou consequência ambiental da atividade energética global. **(GI)**
- H06** Extrair informações em diferentes fontes, para exemplificar e explicar formas de utilização e/ou consequências do uso indiscriminado das distintas fontes de energia. **(GII)**
- H07** Identificar a presença de recursos naturais na organização do espaço geográfico, relacionando transformações naturais e intervenção humana. **(GIII)**
- H08** Identificar o grau de vulnerabilidade de diferentes áreas do planeta aos impactos ambientais decorrentes da ação antrópica. **(GI)**
- H09** Compreender o significado e a importância da água para a sociedade, sabendo qualificar diferentes formas de uso resultantes da intervenção humana. **(GII)**
- H10** Identificar e caracterizar elementos responsáveis pela poluição atmosférica. **(GI)**
- H11** Comparar documentos e/ou ações propostas por diferentes instituições sociais e políticas para o enfrentamento de problemas de caráter ambiental. **(GII)**

H12 Analisar criticamente implicações socioambientais resultantes das formas predatórias de utilização dos recursos naturais. **(GIII)**

H13 Analisar, de forma qualitativa, situações-problema referentes à poluição atmosférica, reconhecendo suas transformações e/ou efeitos ambientais. **(GIII)**

H14 Analisar situações-problema representativas da propagação de hábitos de consumo que induzam ao consumismo. **(GIII)**

H15 Analisar as implicações sociais decorrentes das atividades turísticas com relação à sua participação econômica e/ou às técnicas de preservação ambiental em diferentes partes do mundo. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Utilizar diferentes recursos e técnicas cartográficas como linguagem que permite a visualização espacial de informações, de modo a identificar as razões e intenções presentes na espacialidade dos fenômenos geográficos, com vistas a compreender as diferentes formas de planejamento do território.

TEMA 3

Leitura cartográfica.

H16 Interpretar e comparar diferentes formas de representação cartográfica dos espaços globalizados. **(GI)**

H17 Interpretar mapas e gráficos relativos aos Índices de Desenvolvimento Humano. **(GII)**

H18 Identificar relações de interdependência entre diferentes redes ilegais. **(GIII)**

H19 Interpretar mapas temáticos, tabelas ou gráficos relativos às questões energéticas em diferentes escalas. **(GI)**

H20 Identificar por meio de gráficos ou mapas a distribuição e apropriação desigual dos recursos naturais. **(GI)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Compreender as diferentes formas de organização e regionalização do espaço geográfico, em suas dimensões sociopolíticas, materiais e culturais, considerando diferentes escalas para agir de forma crítica, ética e solidária, promovendo a consciência social e o respeito à igualdade e diversidade entre povos e culturas.

TEMA 4

Geografia comparada da América.

H21 Identificar na América elementos histórico-geográficos representativos de heranças pré-colombianas. **(GI)**

H22 Comparar a formação territorial de países latino-americanos levando em consideração a influência colonial. **(GII)**

H23 Estabelecer semelhanças e diferenças socioculturais entre as correntes de povoamento sul-americanas. **(GIII)**

H24 Identificar características espaço-temporais que diferenciem o mundo árabe do mundo islâmico. **(GI)**

H25 Diferenciar as correntes de povoamento responsáveis pela formação territorial da Argentina e do Brasil. **(GII)**

H26 Na América do Sul, caracterizar e/ou distinguir os processos de povoamento e ocupação da região andina e das terras voltadas para o Caribe. **(GIII)**

H27 Analisar geograficamente os processos de formação política e/ou econômica de Cuba e do Haiti estabelecendo relações destes com a situação atual dos dois países. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 5

Compreender as formas de organização geopolítica e econômica do espaço mundial, resultantes da revolução tecnocientífica e informacional, manifestados pela aceleração e conexão dos fluxos mundializados da produção, do consumo e da circulação de pessoas e informações.

TEMA 5

A produção do espaço geográfico global.

H28 Identificar situações nas quais os direitos básicos dos cidadãos não são usufruídos por todos os segmentos da sociedade. **(GI)**

H29 Aplicar em contextos expressos por meio de textos e/ou situações-problema os fundamentos defendidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. **(GII)**

H30 Analisar criticamente implicações sociais e econômicas resultantes da ampliação das redes de narcotráfico no mundo. **(GIII)**

H31 Identificar em textos o significado histórico da Organização das Nações Unidas, considerando as relações assimétricas de poder que a caracterizam. **(GI)**

H32 Comparar propostas defendidas por diferentes organizações governamentais e/ou civis do mundo contemporâneo, proponentes de ações que promovam melhoria na qualidade de vida das populações. **(GII)**

H33 Analisar criticamente as regras que regulam os fluxos internacionais de mercadorias. **(GIII)**

H34 Identificar em textos os principais fundamentos técnicos de organizações econômicas multilaterais nas sociedades contemporâneas. **(GI)**

H35 Analisar criticamente propostas socioeconômicas e/ou ambientais de diferentes organismos pertencentes à ONU. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 6

Analisar os processos responsáveis pela transição, crescimento, distribuição e concentração da população mundial pelo planeta, com vistas a estabelecer relações entre a demografia, urbanização e as diferentes formas de apropriação do espaço geográfico.

TEMA 6

Geografia das populações.

H36 Agrupar diferentes realidades em classes com critérios comuns, como meio de organizar informações relativas a dados demográficos. **(GII)**

H37 Interpretar dados e informações (gráficos, tabelas, mapas ou textos), representativo(a)s das consequências socioculturais resultantes de processos migratórios. **(GIII)**

H38 Associar padrões populacionais (estrutura etária, em especial) com as condições de desenvolvimento socioeconômico dos países. **(GII)**

5.3. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SAESP GEOGRAFIA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 1 – Leitura e interpretação cartográfica	H01 Reconhecer na linguagem cartográfica e nos produtos do Sensoriamento Remoto formas indispensáveis para visualizar fenômenos naturais e humanos segundo localizações geográficas.	H02 Interpretar o mapa segundo os elementos que o compõem considerando projeção, escala, métricas e linguagem.	H03 Aplicar recursos cartográficos na leitura e na confecção de mapas, como meio de visualização sintética da relação entre realidades geográficas distintas. H04 Analisar os códigos e símbolos da linguagem cartográfica, utilizando recursos gráficos de qualificação, e/ou quantificação e/ou ordenação, de modo a evitar falsas imagens e erros cartográficos. H05 Analisar a Cartografia e as imagens do Sensoriamento Remoto, como representações que dão acesso a interpretações da realidade, mas que não são cópias da realidade. H06 Relacionar a construção de mapas às suas intencionalidades e/ou discutir a influência da Cartografia como instrumento de poder.
	Tema 2 – O meio técnico-científico informacional H7 Descrever diferentes formas de organização do espaço geográfico contemporâneo, associadas à nova malha relacional resultante do uso das tecnologias avançadas. H9 Reconhecer a abrangência do acesso virtual no cotidiano e nos lugares, graças às novas condições tecnológicas do espaço geográfico.		H8 Analisar as desigualdades relativas ao conhecimento técnico e tecnológico produzido pelas diversas sociedades em diferentes circunstâncias espaço-temporais. H10 Explicar diferenças e/ou transformações na dinâmica dos espaços, resultantes de diversos aportes tecnológicos. H11 Construir e aplicar conceitos de fluxos e redes geográficas, para compreender fenômenos contemporâneos que dependem das estruturas tecnológicas do espaço geográfico.
Tema 3 – Critérios de regionalização do espaço geográfico		H12 Comparar informações apresentadas em gráficos e mapas sobre as condições de vida nos diferentes continentes e/ou em outras regiões do mundo como meio de visualização de diferenças regionais.	H13 Analisar as características da nova ordem mundial, considerando blocos econômicos e/ou relações norte-sul e/ou as de caráter étnico-religiosas como formas para descrever a regionalização do espaço mundial. H14 Analisar as diferentes formas de regionalização da África, considerando aspectos de ordem física, cultural e/ou econômica.

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 4 – A ordem mundial	H15 Identificar os principais elementos que configuram o conceito de ordem mundial considerando questões geopolíticas, econômicas e/ou culturais. H18 Identificar os processos de integração regional na ordem mundial contemporânea, apontando o papel dos órgãos multilaterais na integração latino-americana.	H16 Associar e interpretar mapas sobre a distribuição da riqueza mundial e/ou número de pessoas refugiadas para identificar as distintas assimetrias e integrações na ordem mundial. H19 Identificar e classificar os diversos elementos que explicam o desencadeamento de inúmeros conflitos étnico-culturais no mundo.	H17 Analisar situações representativas da ordem mundial contemporânea e do papel exercido pelas potências hegemônicas na manutenção do sistema mundial vigente. H20 Analisar o contexto de surgimento e o significado da expressão “choque de civilizações” no mundo contemporâneo. H21 Analisar fatos e informações referentes à ordem geopolítica da atualidade, considerando motivações de origem étnico-religiosa.
Tema 5 – Organização econômica do espaço mundial e brasileiro	H22 Reconhecer a posição proeminente de parte da Ásia e da Europa, assim como dos EUA nos fluxos econômicos globais em comparação com o restante do mundo, inclusive o Brasil. H24 Descrever o espaço industrial e/ou o espaço agropecuário brasileiro e seus respectivos circuitos de produção.		H23 Analisar a mundialização da economia e os processos de interdependência e de concentração econômica acentuados pelo desenvolvimento de novas tecnologias. H25 Analisar as principais características dos organismos que regulam os fluxos econômicos internacionais e/ou o papel das corporações transnacionais, estruturadas em redes geográficas, na nova ordem econômica mundial.
Tema 6 – O sistema terrestre	H26 Descrever e classificar o modelado do relevo brasileiro considerando a dinâmica tectônica e/ou a atuação das forças exógenas notadamente a influenciada pelos fenômenos climáticos. H29 Caracterizar os principais biomas do Brasil e do mundo, com destaque para questões relativas à biodiversidade.	H27 Relacionar e classificar elementos das bacias hidrográficas brasileiras, e/ou o seu aproveitamento como fonte de abastecimento e geração de energia. H30 Identificar características geográficas em diferentes domínios naturais.	H28 Explicar os processos geológicos e geofísicos constituintes da crosta terrestre e responsáveis por sua dinâmica interna nas escalas pertinentes. H31 Analisar características climáticas dos lugares relacionado-as às condições dos domínios naturais em diferentes escalas.
Tema 7 – Globalização e ambiente	H32 Identificar situações relacionadas à crise ambiental, considerando, alguns dos seguintes contextos: mudanças climáticas, contaminação das águas, desmatamento e perda da biodiversidade. H35 Localizar agentes e/ou ações responsáveis pela crise ambiental e identificar os principais pontos de acordos e tratados internacionais, que procuram reverter a crise ambiental.	H33 Interpretar mapas de impactos ambientais em diferentes escalas geográficas. H36 Interpretar mapas representativos das principais áreas de risco de eventos sísmicos e/ou vulcânicos no mundo.	H34 Analisar criticamente situações-problema representativas da aceleração do processo de humanização do meio natural, resultantes da relação contemporânea das sociedades com a natureza. H37 Propor soluções para implicações socioambientais representativas do uso intensivo das tecnologias no meio ambiente terrestre. H38 Propor formas de intervenção no ambiente visando ao controle preventivo para situações de riscos naturais.

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 8 – Redes e hierarquias urbanas	H39 Identificar quantitativa e/ou qualitativamente os ritmos do processo de urbanização no mundo, com destaque para o processo de metropolização. H41 Descrever a formação e a configuração espacial da rede urbana brasileira.		H40 Analisar a geografia das redes mundiais na aceleração dos fluxos econômicos materiais e imateriais.
Tema 9 – Geografia das populações	H42 Descrever a dinâmica demográfica brasileira considerando um dos seguintes elementos: crescimento natural; taxas de mortalidade e natalidade; miscigenação étnica. H44 Identificar a dinâmica dos fluxos populacionais de imigrantes e a organização do espaço geográfico.		H43 Analisar dados da dinâmica demográfica do Brasil expressos em textos, gráficos ou tabelas, estabelecendo relações com as formas de organização política e social do país. H45 Caracterizar a queda da taxa de fecundidade no Brasil e articular esse fenômeno ao conceito de transição demográfica. H46 Analisar criticamente o processo de miscigenação brasileiro compreendendo a diferença conceitual entre “etnia” e “raça”. H47 Analisar as relações existentes entre crescimento populacional e desenvolvimento econômico.
Tema 10 – Geografia das redes sociais	H48 Identificar em textos ou iconografias, elementos constituintes dos diferentes grupos sociais, considerando práticas econômicas e/ou socioculturais.		H49 Analisar situações-problema representativas de soluções para conflitos decorrentes de diferentes formas de discriminação presentes na sociedade e/ou nas relações entre estados-nação.

5.3.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – GEOGRAFIA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Utilizar os diversos produtos da linguagem cartográfica para a visualização espacial de informações, de modo a identificar razões e intenções presentes nos fenômenos sociais e naturais, com vistas a explicar e compreender as diferentes formas de intervenção no território e as lógicas geográficas desses fenômenos.

TEMA 1

Leitura e interpretação cartográfica.

H01 Reconhecer na linguagem cartográfica e nos produtos do Sensoriamento Remoto formas indispensáveis para visualizar fenômenos naturais e humanos segundo localizações geográficas. **(GI)**

H02 Interpretar o mapa segundo os elementos que o compõem considerando projeção, escala, métricas e linguagem. **(GII)**

H03 Aplicar recursos cartográficos na leitura e na confecção de mapas, como meio de visualização sintética da relação entre realidades geográficas distintas. **(GIII)**

H04 Analisar os códigos e símbolos da linguagem cartográfica, utilizando recursos gráficos de qualificação, e/ou quantificação e/ou ordenação, de modo a evitar falsas imagens e erros cartográficos. **(GIII)**

H05 Analisar a Cartografia e as imagens do Sensoriamento Remoto, como representações que dão acesso a interpretações da realidade, mas que não são cópias da realidade. **(GIII)**

H06 Relacionar a construção de mapas às suas intencionalidades e/ou discutir a influência da Cartografia como instrumento de poder. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Compreender o espaço geográfico como resultado da trama entre objetos técnicos e informacionais construídos pela sociedade sobre uma base física e bioquímica, resultando em combinações desiguais simultâneas, que se expressam em diferentes escalas espaciais e temporais e que integram o todo social repercutindo nas dimensões: sociocultural, política e econômica.

TEMA 2

O meio técnico-científico informacional.

H70 Descrever diferentes formas de organização do espaço geográfico contemporâneo, associadas à nova malha relacional resultante do uso das tecnologias avançadas. **(GI)**

H08 Analisar as desigualdades relativas ao conhecimento técnico e tecnológico produzido pelas diversas sociedades em diferentes circunstâncias espaço-temporais. **(GIII)**

H09 Reconhecer a abrangência do acesso virtual no cotidiano e nos lugares, graças às novas condições tecnológicas do espaço geográfico. **(GI)**

H10 Explicar diferenças e/ou transformações na dinâmica dos espaços, resultantes de diversos aportes tecnológicos. **(GIII)**

H11 Construir e aplicar conceitos de fluxos e redes geográficas, para compreender fenômenos contemporâneos que dependem das estruturas tecnológicas do espaço geográfico. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Conhecer os critérios de regionalização do espaço, em suas dimensões sociopolíticas, culturais e naturais considerando as diferentes escalas como meio de compreensão das desigualdades regionais, dos processos de construção social, para agir de forma crítica e solidária, em relação a todos os povos e culturas.

TEMA 3

Critérios de regionalização do espaço geográfico.

H12 Comparar informações apresentadas em gráficos e mapas sobre as condições de vida nos diferentes continentes e/ou em outras regiões do mundo como meio de visualização de diferenças regionais. **(GII)**

H13 Analisar as características da nova ordem mundial, considerando blocos econômicos e/ou relações norte-sul e/ou as de caráter étnico-religiosas como formas para descrever a regionalização do espaço mundial. **(GIII)**

H14 Analisar as diferentes formas de regionalização da África, considerando aspectos de ordem física, cultural e/ou econômica. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Compreender a lógica dominante da ordem mundial, sustentada pela geopolítica e pelo poder militar, gerador inevitável de conflitos e pelo surgimento de alternativas políticas democráticas, de integração regional entre países e de formas de governança global.

TEMA 4

A ordem mundial.

H15 Identificar os principais elementos que configuram o conceito de ordem mundial considerando questões geopolíticas, econômicas e/ou culturais. **(GI)**

H16 Associar e interpretar mapas sobre a distribuição da riqueza mundial e/ou número de pessoas refugiadas para identificar as distintas assimetrias e integrações na ordem mundial. **(GII)**

H17 Analisar situações representativas da ordem mundial contemporânea e do papel exercido pelas potências hegemônicas na manutenção do sistema mundial vigente. **(GIII)**

H18 Identificar os processos de integração regional na ordem mundial contemporânea, apontando o papel dos órgãos multilaterais na integração latino-americana. **(GI)**

H19 Identificar e classificar os diversos elementos que explicam o desencadeamento de inúmeros conflitos étnico-culturais no mundo. **(GII)**

H20 Analisar o contexto de surgimento e o significado da expressão “choque de civilizações” no mundo contemporâneo. **(GIII)**

H21 Analisar fatos e informações referentes à ordem geopolítica da atualidade, considerando motivações de origem étnico-religiosa. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 5

Compreender as formas de organização econômica do espaço mundial e brasileiro, resultantes da revolução tecnocientífica e informacional, manifestados pela aceleração e conexão dos fluxos da produção, do consumo e da circulação de pessoas e informações.

TEMA 5

Organização econômica do espaço mundial e brasileiro.

H22 Reconhecer a posição proeminente de parte da Ásia e da Europa, assim como dos EUA nos fluxos econômicos globais em comparação com o restante do mundo, inclusive o Brasil. **(GI)**

H23 Analisar a mundialização da economia e os processos de interdependência e de concentração econômica acentuados pelo desenvolvimento de novas tecnologias. **(GIII)**

H24 Descrever o espaço industrial e/ou o espaço agropecuário brasileiro e seus respectivos circuitos de produção. **(GI)**

H25 Analisar as principais características dos organismos que regulam os fluxos econômicos internacionais e/ou o papel das corporações transnacionais, estruturadas em redes geográficas, na nova ordem econômica mundial. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 6

Localizar e explicar as realidades geográficas nas diversas escalas espaciais, considerando o domínio natural e o meio ambiente.

TEMA 6

O sistema terrestre.

H26 Descrever e classificar o modelado do relevo brasileiro considerando a dinâmica tectônica e/ou a atuação das forças exógenas notadamente a influenciada pelos fenômenos climáticos. **(GI)**

H27 Relacionar e classificar elementos das bacias hidrográficas brasileiras, e/ou o seu aproveitamento como fonte de abastecimento e geração de energia. **(GII)**

H28 Explicar os processos geológicos e geofísicos constituintes da crosta terrestre e responsáveis por sua dinâmica interna nas escalas pertinentes. **(GIII)**

H29 Caracterizar os principais biomas do Brasil e do mundo, com destaque para questões relativas à biodiversidade. **(GI)**

H30 Identificar características geográficas em diferentes domínios naturais. **(GII)**

H31 Analisar características climáticas dos lugares relacionados às condições dos domínios naturais em diferentes escalas. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 7

Analisar as relações entre preservação e degradação dos ambientes naturais, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a força humana ampliada pelos novos aportes tecnológicos e econômicos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas, assim como conhecer formas de controle preventivo.

TEMA 7

Globalização e ambiente.

H32 Identificar situações relacionadas à crise ambiental, considerando, alguns dos seguintes contextos: mudanças climáticas, contaminação das águas, desmatamento e perda da biodiversidade. **(GI)**

H33 Interpretar mapas de impactos ambientais em diferentes escalas geográficas. **(GII)**

H34 Analisar criticamente situações-problema representativas da aceleração do processo de humanização do meio natural, resultantes da relação contemporânea das sociedades com a natureza. **(GIII)**

H35 Localizar agentes e/ou ações responsáveis pela crise ambiental e identificar os principais pontos de acordos e tratados internacionais, que procuram reverter a crise ambiental. **(GI)**

H36 Interpretar mapas representativos das principais áreas de risco de eventos sísmicos e/ou vulcânicos no mundo. **(GII)**

H37 Propor soluções para implicações socioambientais representativas do uso intensivo das tecnologias no meio ambiente terrestre. **(GIII)**

H38 Propor formas de intervenção no ambiente visando ao controle preventivo para situações de riscos naturais. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 8

Reconhecer no processo de urbanização um fenômeno de expressão demográfica inigualável e sua importância na estruturação da globalização, assim como no modo de vida que se estabelece no interior das cidades.

TEMA 8

Redes e hierarquias urbanas.

H39 Identificar quantitativa e/ou qualitativamente os ritmos do processo de urbanização no mundo, com destaque para o processo de metropolização. **(GI)**

H40 Analisar a geografia das redes mundiais na aceleração dos fluxos econômicos materiais e imateriais. **(GIII)**

H41 Descrever a formação e a configuração espacial da rede urbana brasileira. **(GI)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 9

Analisar os processos responsáveis pela transição, crescimento, distribuição e concentração da população no Brasil, com vistas a estabelecer relações entre a demografia humana, e diferentes formas de apropriação do espaço geográfico.

TEMA 9

Geografia das populações.

H42 Descrever a dinâmica demográfica brasileira considerando um dos seguintes elementos: crescimento natural; taxas de mortalidade e natalidade; miscigenação étnica. **(GI)**

H43 Analisar dados da dinâmica demográfica do Brasil expressos em textos, gráficos ou tabelas, estabelecendo relações com as formas de organização política e social do país. **(GIII)**

H44 Identificar a dinâmica dos fluxos populacionais de imigrantes e a organização do espaço geográfico. **(GI)**

H45 Caracterizar a queda da taxa de fecundidade no Brasil e articular esse fenômeno ao conceito de transição demográfica. **(GIII)**

H46 Analisar criticamente o processo de miscigenação brasileiro compreendendo a diferença conceitual entre "etnia" e "raça". **(GIII)**

H47 Analisar as relações existentes entre crescimento populacional e desenvolvimento econômico. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 10

Compreender a sociedade, seus conflitos e sua dinâmica considerando os múltiplos fatores que a constituem, tais como etnias, cultura, economia, manifestados no tempo e no espaço e reconhecer a si mesmo como agente social.

TEMA 10

Geografia das redes sociais.

H48 Identificar em textos ou iconografias, elementos constituintes dos diferentes grupos sociais, considerando práticas econômicas e/ou socioculturais. **(GI)**

H49 Analisar situações-problema representativas de soluções para conflitos decorrentes de diferentes formas de discriminação presentes na sociedade e/ou nas relações entre estados-nação. **(GIII)**

5.4. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP HISTÓRIA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 1 – História, memória e sociedade	H01 Identificar os principais traços da organização política da sociedade, reconhecendo o papel das Leis em sua estruturação e organização. H02 Reconhecer a importância de combater as práticas de racismo e preconceito existentes na sociedade. H03 Reconhecer a importância do patrimônio étnico-cultural para a preservação da memória e o conhecimento da história. H04 Reconhecer a importância da escrita para o desenvolvimento histórico da humanidade, identificando seus diferentes suportes.		H05 Estabelecer relações entre as manifestações culturais do presente e as raízes históricas de sua constituição.
Tema 2 – História e trabalho	H06 Constatar que as desigualdades sociais são causadas pela posição ocupada no processo social de produção. H07 Reconhecer, independentemente de suas características, o valor social de todas as profissões lícitas existentes na sociedade. H08 Reconhecer a importância do trabalho humano, a partir de registros sobre as formas de sua organização em diferentes contextos histórico-sociais. H09 Reconhecer a importância do trabalho escravo para as sociedades antigas. H10 Identificar as principais características do sistema de trabalho na Idade Média europeia. H11 Identificar as principais características das formas de trabalho introduzidas na América pelos europeus.		
Tema 3 – História e temporalidades		H12 Relacionar o patrimônio arquitetônico da cidade a diferentes épocas históricas. H13 Classificar, cronologicamente, os principais períodos que dividem a história das sociedades ocidentais.	H14 Relacionar objetos e vestígios materiais a seus contextos históricos específicos (fósseis e objetos materiais de variada natureza).

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 4 – História e suas fontes	H15 Reconhecer a importância da preservação da memória, em seus variados suportes, para o conhecimento da História da humanidade. H16 Reconhecer a importância das manifestações artísticas e literárias para o conhecimento histórico. H17 Reconhecer a importância da utilização da mídia para o conhecimento histórico. H18 Identificar fotografias e gravuras como fontes iconográficas que registram a memória e a história das formações sociais. H19 Reconhecer, a partir de diferentes objetos, a importância da cultura material como fonte histórica.		
Tema 5 – História, movimentos e conflitos	H20 Identificar, a partir de mapas, os principais processos de migração responsáveis pela formação da sociedade europeia (migrações germânicas e expansão islâmica). H21 Identificar os principais fundamentos religiosos e sociais das cruzadas medievais. H22 Identificar, a partir de mapas e documentos escritos e iconográficos, as principais características das sociedades pré-colombianas (Maias, Astecas e Incas). H23 Descrever as relações entre a sociedade e a natureza em vários contextos espaço-temporais. H25 Identificar as principais características das monarquias absolutistas instaladas na Europa no final da Idade Média. H27 Identificar processos históricos relativos às atividades econômicas, responsáveis pela formação e ocupação territorial. H28 Identificar as principais características das formas de religião existentes na Antiguidade.		H24 Compreender a importância da Cidade para o estabelecimento e organização das instituições sociais ao longo da história. H 26 Estabelecer relações entre as instituições político-econômicas europeias e a sociedade colonial brasileira. H31 Relacionar a inexistência da propriedade privada da terra entre as nações indígenas antes da chegada dos europeus e os modelos implantados pelos colonizadores na América. H32 Estabelecer relações entre as formas de colonização portuguesa, espanhola e inglesa, identificando suas semelhanças e diferenças. H33 Relacionar a ocupação do território brasileiro ao longo da história à transformação e/ou destruição das culturas locais. H34 Comparar diferentes explicações para fatos e processos histórico-sociais.

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I	GRUPO II	GRUPO III
	Competências para observar	Competências para realizar	Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
	H29 Identificar os principais fundamentos das transformações religiosas ocorridas na Europa no final da Idade Média (Reforma e Contra-Reforma).		
Tema 5 – História, movimentos e conflitos	H30 Identificar os principais objetivos e características do processo de expansão e conquista desenvolvido pelos europeus a partir dos séculos XV-XVI.		

5.4.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – HISTÓRIA – 6ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Reconhecer que a formação das sociedades contemporâneas é resultado de interações e conflitos de caráter econômico, político e cultural.

TEMA 1

História, memória e sociedade.

H01 Identificar os principais traços da organização política da sociedade, reconhecendo o papel das Leis em sua estruturação e organização. **(GI)**

H02 Reconhecer a importância de combater as práticas de racismo e preconceito existentes na sociedade. **(GI)**

H03 Reconhecer a importância do patrimônio étnico-cultural para a preservação da memória e o conhecimento da história. **(GI)**

H04 Reconhecer a importância da escrita para o desenvolvimento histórico da humanidade, identificando seus diferentes suportes. **(GI)**

H05 Estabelecer relações entre as manifestações culturais do presente e as raízes históricas de sua constituição. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Compreender as características essenciais das relações sociais de trabalho ao longo da história.

TEMA 2

História e trabalho.

H06 Constatar que as desigualdades sociais são causadas pela posição ocupada no processo social de produção. **(GI)**

H07 Reconhecer, independentemente de suas características, o valor social de todas as profissões lícitas existentes na sociedade. **(GI)**

H08 Reconhecer a importância do trabalho humano, a partir de registros sobre as formas de sua organização em diferentes contextos histórico-sociais. **(GI)**

H09 Reconhecer a importância do trabalho escravo para as sociedades antigas. **(GI)**

H10 Identificar as principais características do sistema de trabalho na Idade Média europeia. **(GI)**

H11 Identificar as principais características das formas de trabalho introduzidas na América pelos europeus. **(GI)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Compreender, em seus contextos específicos, os conceitos básicos relativos à temporalidade histórica.

TEMA 3

História e temporalidades.

H12 Relacionar o patrimônio arquitetônico da cidade a diferentes épocas históricas. **(GII)**

H13 Classificar, cronologicamente, os principais períodos que dividem a história das sociedades ocidentais. **(GII)**

H14 Relacionar objetos e vestígios materiais a seus contextos históricos específicos (fósseis e objetos materiais de variada natureza). **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Identificar as características fundamentais de fontes históricas de variada natureza.

TEMA 4

História e suas fontes.

H15 Reconhecer a importância da preservação da memória, em seus variados suportes, para o conhecimento da História da humanidade. **(GI)**

H16 Reconhecer a importância das manifestações artísticas e literárias para o conhecimento histórico. **(GI)**

H17 Reconhecer a importância da utilização da mídia para o conhecimento histórico. **(GI)**

H18 Identificar fotografias e gravuras como fontes iconográficas que registram a memória e a história das formações sociais. **(GI)**

H19 Reconhecer, a partir de diferentes objetos, a importância da cultura material como fonte histórica. **(GI)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 5

Compreender os processos históricos e sociais de formação das instituições políticas e sociais.

TEMA 5

História, movimentos e conflitos.

H20 Identificar, a partir de mapas, os principais processos de migração responsáveis pela formação da sociedade europeia (migrações germânicas e expansão islâmica). **(GI)**

H21 Identificar os principais fundamentos religiosos e sociais das cruzadas medievais. **(GI)**

H22 Identificar, a partir de mapas e documentos escritos e iconográficos, as principais características das sociedades pré-colombianas (Maías, Astecas e Incas). **(GI)**

H23 Descrever as relações entre a sociedade e a natureza em vários contextos espaço-temporais. **(GI)**

H24 Compreender a importância da Cidade para o estabelecimento e organização das instituições sociais ao longo da história. **(GIII)**

H25 Identificar as principais características das monarquias absolutistas instaladas na Europa no final da Idade Média. **(GI)**

H26 Estabelecer relações entre as instituições político-econômicas europeias e a sociedade colonial brasileira. **(GIII)**

H27 Identificar processos históricos relativos às atividades econômicas, responsáveis pela formação e ocupação territorial. **(GI)**

H28 Identificar as principais características das formas de religião existentes na Antiguidade. **(GI)**

H29 Identificar os principais fundamentos das transformações religiosas ocorridas na Europa no final da Idade Média (Reforma e Contra-Reforma). **(GI)**

H30 Identificar os principais objetivos e características do processo de expansão e conquista desenvolvido pelos europeus a partir dos séculos XV-XVI. **(GI)**

H31 Relacionar a inexistência da propriedade privada da terra entre as nações indígenas antes da chegada dos europeus e os modelos implantados pelos colonizadores na América. **(GIII)**

H32 Estabelecer relações entre as formas de colonização portuguesa, espanhola e inglesa, identificando suas semelhanças e diferenças. **(GIII)**

H33 Relacionar a ocupação do território brasileiro ao longo da história à transformação e/ou destruição das culturas locais. **(GIII)**

H34 Comparar diferentes explicações para fatos e processos histórico-sociais. **(GIII)**

5.5. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SAESP HISTÓRIA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)			
Tema 1 – História, cultura e sociedade	H01 Reconhecer as formas atuais das sociedades como resultado das lutas pelo poder entre as nações. H02 Identificar, a partir de textos e mapas, a diversidade étnico-cultural que caracteriza as sociedades contemporâneas. H03 Identificar a influência da cultura norte-americana nos hábitos culturais da sociedade brasileira atual.	H04 Interpretar o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes agentes e forças sociais.	H05 Estabelecer relações entre o conhecimento histórico e a importância do comportamento ético para a conquista da cidadania.
Tema 2 – História e trabalho	H06 Reconhecer a necessidade do trabalho para a sobrevivência das pessoas e o pleno exercício da cidadania. H07 Reconhecer a importância da divisão do trabalho para o processo de Revolução Industrial. H08 Identificar o significado e as consequências da divisão do trabalho para o trabalhador industrial. H09 Reconhecer o aumento da participação da mulher no mercado de trabalho, a partir da Revolução Industrial do século XVIII. H10 Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e trabalho ao longo da História. H11 Identificar referenciais que possam contribuir para erradicar formas de exclusão social. H12 Identificar as principais causas do trabalho do menor na sociedade brasileira.		H13 Relacionar os processos de modernização do trabalho ao desemprego e ao aumento das ocupações informais. H14 Relacionar as diversas formas e posições de trabalho aos diferentes graus de escolarização.

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 3 – História e temporalidade			H15 Estabelecer relações entre o uso de máquinas e o controle do tempo do trabalhador industrial. H16 Estabelecer relações entre os principais elementos que caracterizam o processo de formação das instituições políticas e sociais ao longo da história, aplicando conceitos de permanência e ruptura (exemplo: modernização – exclusão social).
Tema 4 – Fontes históricas	H17 Reconhecer a importância das várias fontes para o trabalho historiográfico e a necessidade de submetê-las à análise crítica. H18 Reconhecer a importância de analisar textos de época para melhor compreensão de temas e conteúdos históricos. H19 Identificar a fonte histórica como uma representação do passado, caracterizada por valores e interesses de seu autor e da época em que foi produzida.		H20 Estabelecer relações, a partir da seleção e organização de informações registradas em documentos de natureza variada.
Tema 5 – História, movimentos e conflitos	H21 Identificar os principais fatores que levaram à crise do Antigo Regime e à deflagração das revoluções burguesas na Europa ocidental. H22 Identificar a diversidade dos modelos de colonização europeia nos vários contextos regionais americanos. H23 Identificar os principais fatores que levaram à crise do sistema colonial na América. H24 Reconhecer as principais características dos processos de independência das colônias europeias na América. H25 Identificar os principais conceitos e influências do ideário dos movimentos revolucionários europeus dos séculos XVII e XVIII para a identificação das posições político-partidárias da atualidade. H26 Reconhecer os principais movimentos rurais e urbanos de contestação aos sistemas político-econômicos ao longo da história.		H33 Estabelecer relações entre o pensamento iluminista e o longo processo de construção da atual concepção de cidadania. H34 Explicar as principais causas e efeitos dos diferentes modelos de emancipação colonial frente às metrópoles europeias. H35 Estabelecer relações entre a crise do sistema escravista e as transformações no sistema de Estado brasileiro. H36 Estabelecer relações entre os processos de industrialização e urbanização ocorridos no Brasil e o movimento de imigração europeia. H37 Relacionar os movimentos de migração e imigração às desigualdades socioeconômicas que caracterizam as sociedades contemporâneas. H38 Analisar fatores socioeconômicos e ambientais associados ao desenvolvimento e às condições de vida de populações humanas, por meio da interpretação de diferentes indicadores.

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 5 — História, movimentos e conflitos	H27 Reconhecer a importância de aplicar os conteúdos aprendidos na escola a intervenções solidárias na realidade, com o objetivo de garantir o respeito aos valores humanos.		H39 Analisar os processos de formação e transformação das instituições político-sociais como resultado das lutas coletivas.
	H28 Reconhecer que o processo histórico não decorre apenas da ação dos chamados grandes personagens.		H40 Relacionar os conflitos rurais no Brasil contemporâneo à estrutura fundiária brasileira.
	H29 Identificar os principais conceitos e conteúdos relacionados ao processo de constituição do Estado e das demais instituições político-sociais ao longo da história.		
	H30 Identificar as principais características do Estado brasileiro em diferentes períodos da República.		
	H31 Identificar as atribuições dos três poderes que formam o Estado brasileiro e quem os exerce.		
	H32 Reconhecer a importância da participação política e do voto para a o exercício da cidadania.		

5.5.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – HISTÓRIA – 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Reconhecer que a formação das sociedades contemporâneas é resultado de interações e conflitos de caráter econômico, político e cultural.

TEMA 1

História, cultura e sociedade.

- H01** Reconhecer as formas atuais das sociedades como resultado das lutas pelo poder entre as nações. **(GI)**
- H02** Identificar, a partir de textos e mapas, a diversidade étnico-cultural que caracteriza as sociedades contemporâneas. **(GI)**
- H03** Identificar a influência da cultura norte-americana nos hábitos culturais da sociedade brasileira atual. **(GI)**
- H04** Interpretar o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes agentes e forças sociais. **(GII)**
- H05** Estabelecer relações entre o conhecimento histórico e a importância do comportamento ético para a conquista da cidadania. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Compreender as características essenciais das relações sociais de trabalho ao longo da história.

TEMA 2

História e trabalho.

- H06** Reconhecer a necessidade do trabalho para a sobrevivência das pessoas e o pleno exercício da cidadania. **(GI)**
- H07** Reconhecer a importância da divisão do trabalho para o processo de Revolução Industrial. **(GI)**
- H08** Identificar o significado e as consequências da divisão do trabalho para o trabalhador industrial. **(GI)**
- H09** Reconhecer o aumento da participação da mulher no mercado de trabalho, a partir da Revolução Industrial do século XVIII. **(GI)**
- H10** Reconhecer a importância dos movimentos sociais pela melhoria das condições de vida e trabalho ao longo da História. **(GI)**
- H11** Identificar referenciais que possam contribuir para erradicar formas de exclusão social. **(GI)**
- H12** Identificar as principais causas do trabalho do menor na sociedade brasileira. **(GI)**
- H13** Relacionar os processos de modernização do trabalho ao desemprego e ao aumento das ocupações informais. **(GIII)**
- H14** Relacionar as diversas formas e posições de trabalho aos diferentes graus de escolarização. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Compreender, em seus contextos específicos, os conceitos básicos relativos à temporalidade histórica.

TEMA 3

História e temporalidade.

H15 Estabelecer relações entre o uso de máquinas e o controle do tempo do trabalhador industrial. **(GIII)**

H16 Estabelecer relações entre os principais elementos que caracterizam o processo de formação das instituições políticas e sociais ao longo da história, aplicando conceitos de permanência e ruptura (exemplo: modernização – exclusão social). **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Identificar as características fundamentais de fontes históricas de variada natureza.

TEMA 4

Fontes históricas.

H17 Reconhecer a importância das várias fontes para o trabalho historiográfico e a necessidade de submetê-las à análise crítica. **(GI)**

H18 Reconhecer a importância de analisar textos de época para melhor compreensão de temas e conteúdos históricos. **(GI)**

H19 Identificar a fonte histórica como uma representação do passado, caracterizada por valores e interesses de seu autor e da época em que foi produzida. **(GI)**

H20 Estabelecer relações, a partir da seleção e organização de informações registradas em documentos de natureza variada. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 5

Compreender os processos históricos e sociais de formação das instituições políticas e sociais.

TEMA 5

História, movimentos e conflitos.

H21 Identificar os principais fatores que levaram à crise do Antigo Regime e à deflagração das revoluções burguesas na Europa ocidental. **(GI)**

H22 Identificar a diversidade dos modelos de colonização europeia nos vários contextos regionais americanos. **(GI)**

H23 Identificar os principais fatores que levaram à crise do sistema colonial na América. **(GI)**

H24 Reconhecer as principais características dos processos de independência das colônias europeias na América. **(GI)**

H25 Identificar os principais conceitos e influências do ideário dos movimentos revolucionários europeus dos séculos XVII e XVIII para a identificação das posições político-partidárias da atualidade. **(GI)**

H26 Reconhecer os principais movimentos rurais e urbanos de contestação aos sistemas político-econômicos ao longo da história. **(GI)**

H27 Reconhecer a importância de aplicar os conteúdos aprendidos na escola a intervenções solidárias na realidade, com o objetivo de garantir o respeito aos valores humanos. **(GI)**

H28 Reconhecer que o processo histórico não decorre apenas da ação dos chamados grandes personagens. **(GI)**

H29 Identificar os principais conceitos e conteúdos relacionados ao processo de constituição do Estado e das demais instituições político-sociais ao longo da história. **(GI)**

- H30** Identificar as principais características do Estado brasileiro em diferentes períodos da República. **(GI)**
- H31** Identificar as atribuições dos três poderes que formam o Estado brasileiro e quem os exerce. **(GI)**
- H32** Reconhecer a importância da participação política e do voto para a o exercício da cidadania. **(GI)**
- H33** Estabelecer relações entre o pensamento Iluminista e o longo processo de construção da atual concepção de cidadania. **(GIII)**
- H34** Explicar as principais causas e efeitos dos diferentes modelos de emancipação colonial frente às metrópoles europeias. **(GIII)**
- H35** Estabelecer relações entre a crise do sistema escravista e as transformações no sistema de Estado brasileiro. **(GIII)**
- H36** Estabelecer relações entre os processos de industrialização e urbanização ocorridos no Brasil e o movimento de imigração europeia. **(GIII)**
- H37** Relacionar os movimentos de migração e imigração às desigualdades socioeconômicas que caracterizam as sociedades contemporâneas. **(GIII)**
- H38** Analisar fatores socioeconômicos e ambientais associados ao desenvolvimento e às condições de vida de populações humanas, por meio da interpretação de diferentes indicadores. **(GIII)**
- H39** Analisar os processos de formação e transformação das instituições político-sociais como resultado das lutas coletivas. **(GIII)**
- H40** Relacionar os conflitos rurais no Brasil contemporâneo à estrutura fundiária brasileira. **(GIII)**

5.6. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SAESP HISTÓRIA

4^a
série
Ensino Fundamental

6^a
série
Ensino Fundamental

8^a
série
Ensino Fundamental

3^a
série
Ensino Médio

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 1 – História, cultura e sociedade	H01 Identificar as principais contribuições da cultura antiga – em seus múltiplos aspectos – para a conformação das sociedades contemporâneas.		H06 Posicionar-se, criticamente, frente aos condicionamentos éticos que devem orientar as pesquisas científicas e a aplicação prática de seus resultados.
	H02 Identificar os principais elementos dos sistemas políticos, econômicos e culturais de organização da vida social (sociedades antigas, feudalismo, Estados modernos).		H07 Analisar, criticamente, as justificativas ideológicas apresentadas pelas grandes potências para interferir nas várias regiões do Planeta (sistemas modernos de colonização, imperialismo, conflitos atuais).
	H03 Reconhecer as formas históricas das sociedades como resultado das relações de poder entre as nações (expansão europeia, colonialismo e imperialismo).		H08 Estabelecer relações entre as formas clássicas da democracia grega e as características atuais das sociedades democráticas.
	H04 Identificar, a partir de análise cartográfica comparada, o processo de formação territorial das sociedades contemporâneas.		H09 Relacionar o desenvolvimento técnico-científico – inclusive bélico – à necessidade de preservação de valores fundamentais para a vida humana.
	H05 Identificar nas manifestações atuais de religião e religiosidade os processos históricos de sua constituição.		
Tema 2 – História e trabalho	H10 Reconhecer a importância do trabalho humano, identificando e interpretando registros sobre as formas de sua organização em diferentes contextos históricos (Antiguidade, Idade Média, escravidão moderna, industrialização).		H19 Estabelecer relações entre democracia e escravidão na sociedade grega antiga.
	H11 Reconhecer a importância do controle da água e da agricultura de subsistência para surgimento e sobrevivência dos primeiros agrupamentos humanos.		H20 Relacionar o aumento da participação de mulheres e crianças no mercado de trabalho ao desenvolvimento técnico que, desde a Revolução Industrial inglesa (séc. XVIII), caracteriza a produção fabril.
	H12 Reconhecer, independente de suas características, o valor social de todas as profissões lícitas existentes na sociedade.		H21 Estabelecer relações entre desenvolvimento tecnológico e empregabilidade.
	H13 Reconhecer a importância das pesquisas multidisciplinares para o estudo do tema do trabalho.		H22 Relacionar as condições de vida dos trabalhadores aos movimentos sociais por eles desenvolvidos.
	H14 Reconhecer o aumento da participação da mulher no mercado de trabalho, a partir da Revolução Industrial do século XVIII.		
	H15 Identificar referenciais que possam contribuir para erradicar formas de exclusão social.		
	H16 Identificar as causas do trabalho do menor na sociedade brasileira.		

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS)	H17 Reconhecer a importância da Legislação que estabelece os direitos dos trabalhadores.		
Tema 2 – História e trabalho	H18 Identificar as principais características do trabalho agrícola e industrial no mundo contemporâneo.		
Tema 3 – História e temporalidades	H23 Identificar e considerar, criticamente, os conceitos que delimitam os períodos da História (Pré-História, História Antiga, Idade Média, História Moderna, História Contemporânea).	H24 Ordenar os eventos históricos, relacionando-os a fatores econômicos, políticos e sociais.	H25 Analisar, criticamente, o significado da construção dos diferentes marcos relacionados à formação histórica da sociedade brasileira. H26 Relacionar os sistemas histórico-sociais de notação do tempo às funções e atividades desenvolvidas pelos vários agentes sociais (tempo da natureza, horas canônicas, tempo do mercador, tempo-mercadoria).
Tema 4 – Fontes históricas	H27 Reconhecer a importância dos estudos multidisciplinares e interdisciplinares para a construção do conhecimento histórico. H28 Reconhecer a importância de utilizar, criticamente, as fontes e informações históricas, independentemente de sua natureza (documentos escritos e iconográficos, cultura material, entrevistas, imprensa).		H29 Relacionar as manifestações do pensamento e da criação artístico-literária aos seus contextos históricos específicos.
Tema 5 – História, movimentos e conflitos	H30 Identificar as principais características do processo histórico de constituição da cidade, analisando sua importância e significados ao longo do tempo. H32 Identificar os principais fatores que levaram à crise do Antigo Regime e à deflagração das revoluções burguesas na Europa ocidental. H33 Identificar a diversidade dos modelos de colonização europeia nos vários contextos regionais americanos. H34 Identificar os principais fatores que levaram à crise do sistema colonial na América. H35 Reconhecer as principais características dos processos de independência das colônias europeias na América.		H31 A partir de textos, analisar os processos de transformação histórica, identificando suas principais características econômicas, políticas e sociais. H43 Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza histórico-social, identificando os pressupostos de cada interpretação e analisando a validade dos argumentos utilizados. H44 Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações na organização do espaço, em diferentes contextos histórico-geográficos. H45 Comparar organizações políticas, econômicas e sociais no mundo contemporâneo, reconhecendo propostas que a visem reduzir as desigualdades sociais. H46 Relacionar a ocupação do território brasileiro ao longo da história à destruição das sociedades indígenas.

COMPETÊNCIAS DO SUJEITO

	GRUPO I Competências para observar	GRUPO II Competências para realizar	GRUPO III Competências para compreender
OBJETOS DO CONHECIMENTO (CONTEÚDOS) Tema 5 – História, movimentos e conflitos	H36 Identificar os principais conceitos e influências do ideário dos movimentos revolucionários europeus dos séculos XVII e XVIII para a identificação das posições político-partidárias da atualidade. H37 Localizar, historicamente, as lutas sociais, em defesa da cidadania e da democracia, em diferentes contextos históricos. H38 Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das Leis em sua estruturação e organização. H39 Identificar as principais características dos sistemas de governo e seus papéis na estruturação e organização da sociedade. H40 Reconhecer a importância de aplicar os conteúdos aprendidos na escola a intervenções solidárias na realidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos. H41 Reconhecer a importância do voto e da participação política para o exercício da cidadania. H42 Reconhecer que as transformações da história não decorrem, apenas, da ação das chamadas grandes personagens.		
Tema 6 – História, cultura e identidade	H47 Identificar e valorizar a diversidade do patrimônio étnico-cultural, reconhecendo suas manifestações e representações em diferentes sociedades. H48 Identificar propostas que reconheçam a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação da memória e da identidade.		H49 A partir da compreensão dos elementos culturais que constituem as identidades, reconhecer a importância do estudo das questões de alteridade para compreender as relações de caráter histórico-cultural. H50 Avaliar, criticamente, propostas de inclusão social, demonstrando respeito aos direitos humanos e à diversidade étnico-cultural.

5.6.1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO DO SARESP – HISTÓRIA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO (EM FORMATO DE LISTA)

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Compreender a formação das instituições sociais contemporâneas como resultado de interações e conflitos de caráter econômico, político e cultural.

TEMA 1

História, cultura e sociedade.

H01 Identificar as principais contribuições da cultura antiga – em seus múltiplos aspectos – para a conformação das sociedades contemporâneas. **(GI)**

H02 Identificar os principais elementos dos sistemas políticos, econômicos e culturais de organização da vida social (sociedades antigas, feudalismo, Estados modernos). **(GI)**

H03 Reconhecer as formas históricas das sociedades como resultado das relações de poder entre as nações (expansão europeia, colonialismo e imperialismo). **(GI)**

H04 Identificar, a partir de análise cartográfica comparada, o processo de formação territorial das sociedades contemporâneas. **(GI)**

H05 Identificar nas manifestações atuais de religião e religiosidade os processos históricos de sua constituição. **(GI)**

H06 Posicionar-se criticamente frente aos condicionamentos éticos que devem orientar as pesquisas científicas e a aplicação prática de seus resultados. **(GIII)**

H07 Analisar criticamente as justificativas ideológicas apresentadas pelas grandes potências para interferir nas várias regiões do Planeta (sistemas modernos de colonização, imperialismo, conflitos atuais). **(GIII)**

H08 Estabelecer relações entre as formas clássicas da democracia grega e as características atuais das sociedades democráticas. **(GIII)**

H09 Relacionar o desenvolvimento técnico-científico – inclusive bélico – à necessidade de preservação de valores fundamentais para a vida humana. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Compreender as características essenciais das relações sociais de trabalho ao longo da história.

TEMA 2

História e trabalho.

H10 Reconhecer a importância do trabalho humano, identificando e interpretando registros sobre as formas de sua organização em diferentes contextos históricos (Antiguidade, Idade Média, escravidão moderna, industrialização). **(GI)**

H11 Reconhecer a importância do controle da água e da agricultura de subsistência para surgimento e sobrevivência dos primeiros agrupamentos humanos. **(GI)**

H12 Reconhecer, independentemente de suas características, o valor social de todas as profissões lícitas existentes na sociedade. **(GI)**

H13 Reconhecer a importância das pesquisas multidisciplinares para o estudo do tema do trabalho. **(GI)**

H14 Reconhecer o aumento da participação da mulher no mercado de trabalho, a partir da Revolução Industrial do século XVIII. **(GI)**

H15 Identificar referenciais que possam contribuir para erradicar formas de exclusão social. **(GI)**

H16 Identificar as causas do trabalho do menor na sociedade brasileira. **(GI)**

H17 Reconhecer a importância da Legislação que estabelece os direitos dos trabalhadores. **(GI)**

H18 Identificar as principais características do trabalho agrícola e industrial no mundo contemporâneo. **(GI)**

H19 Estabelecer relações entre democracia e escravidão na sociedade grega antiga. **(GIII)**

H20 Relacionar o aumento da participação de mulheres e crianças no mercado de trabalho ao desenvolvimento técnico que, desde a Revolução Industrial inglesa (séc. XVIII), caracteriza a produção fabril. **(GIII)**

H21 Estabelecer relações entre desenvolvimento tecnológico e empregabilidade. **(GIII)**

H22 Relacionar as condições de vida dos trabalhadores aos movimentos sociais por eles desenvolvidos. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Compreender e aplicar os conceitos básicos relativos à temporalidade histórica.

TEMA 3

História e temporalidades.

H23 Identificar e considerar criticamente os conceitos que delimitam os períodos da História (Pré-História, História Antiga, Idade Média, História Moderna, História Contemporânea). **(GI)**

H24 Ordenar os eventos históricos, relacionando-os a fatores econômicos, políticos e sociais. **(GII)**

H25 Analisar, criticamente, o significado da construção dos diferentes marcos relacionados à formação histórica da sociedade brasileira. **(GIII)**

H26 Relacionar os sistemas histórico-sociais de notação do tempo às funções e atividades desenvolvidas pelos vários agentes sociais (tempo da natureza, horas canônicas, tempo do mercador, tempo-mercado-ria). **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Compreender as características de fontes históricas de variada natureza, aplicando-as na análise de acontecimentos e processos histórico-sociais.

TEMA 4

Fontes históricas.

H27 Reconhecer a importância dos estudos multidisciplinares e interdisciplinares para a construção do conhecimento histórico. **(GI)**

H28 Reconhecer a importância de utilizar criticamente as fontes e informações históricas, independentemente de sua natureza (documentos escritos e iconográficos, cultura material, entrevistas, imprensa). **(GI)**

H29 Relacionar as manifestações do pensamento e da criação artístico-literária aos seus contextos históricos específicos. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 5

Compreender os processos de formação das instituições políticas, econômicas e sociais como resultado da atuação dos diferentes grupos e atores sociais ao longo da história.

TEMA 5

História, movimentos e conflitos.

H30 Identificar as principais características do processo histórico de constituição da cidade, analisando sua importância e significados ao longo do tempo. **(GI)**

H31 A partir de textos, analisar os processos de transformação histórica, identificando suas principais características econômicas, políticas e sociais. **(GIII)**

H32 Identificar os principais fatores que levaram à crise do Antigo Regime e à deflagração das revoluções burguesas na Europa ocidental. **(GI)**

H33 Identificar a diversidade dos modelos de colonização europeia nos vários contextos regionais americanos. **(GI)**

H34 Identificar os principais fatores que levaram à crise do sistema colonial na América. **(GI)**

H35 Reconhecer as principais características dos processos de independência das colônias europeias na América. **(GI)**

H36 Identificar os principais conceitos e influências do ideário dos movimentos revolucionários europeus dos séculos XVII e XVIII para a identificação das posições político-partidárias da atualidade. **(GI)**

H37 Localizar historicamente as lutas sociais, em defesa da cidadania e da democracia, em diferentes contextos históricos. **(GI)**

H38 Identificar os principais traços da organização política das sociedades, reconhecendo o papel das Leis em sua estruturação e organização. **(GI)**

H39 Identificar as principais características dos sistemas de governo e seus papéis na estruturação e organização da sociedade. **(GI)**

H40 Reconhecer a importância de aplicar os conteúdos aprendidos na escola a intervenções solidárias na realidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos. **(GI)**

H41 Reconhecer a importância do voto e da participação política para a o exercício da cidadania. **(GI)**

H42 Reconhecer que as transformações da história não decorrem apenas da ação das chamadas grandes personagens. **(GI)**

H43 Comparar diferentes pontos de vista sobre situações de natureza histórico-social, identificando os pressupostos de cada interpretação e analisando a validade dos argumentos utilizados. **(GIII)**

H44 Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações na organização do espaço, em diferentes contextos histórico-geográficos. **(GIII)**

H45 Comparar organizações políticas, econômicas e sociais no mundo contemporâneo, reconhecendo propostas que visem a reduzir as desigualdades sociais. **(GIII)**

H46 Relacionar a ocupação do território brasileiro ao longo da história à destruição das sociedades indígenas. **(GIII)**

COMPETÊNCIA DE ÁREA 6

Compreender os elementos socioculturais que constituem as identidades.

TEMA 6

História, cultura e identidade.

H47 Identificar e valorizar a diversidade do patrimônio étnico-cultural, reconhecendo suas manifestações e representações em diferentes sociedades. **(GI)**

H48 Identificar propostas que reconheçam a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação da memória e da identidade. **(GI)**

H49 A partir da compreensão dos elementos culturais que constituem as identidades, reconhecer a importância do estudo das questões de alteridade para compreender as relações de caráter histórico-cultural. **(GIII)**

H50 Avaliar criticamente propostas de inclusão social, demonstrando respeito aos direitos humanos e à diversidade étnico-cultural. **(GIII)**

[illegible]

[illegible]

Matrizes de Referência para a Avaliação

DOCUMENTO BÁSICO

FDE FUNDAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

 **GOVERNO DE
SÃO PAULO**

ISBN 978-85-7849-374-5

